



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



Universidade Federal de Sergipe

**Campus Prof. Alberto
Carvalho**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

REITORIA

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITORIA

Rosalvo Ferreira Santos

DIREÇÃO

Victor Hugo Vitorino Sarmento

VICE-DIREÇÃO

Joelma Carvalho Vilar

ASSESSORIA TÉCNICA

Andréa Reis Barbosa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Equipe Técnica

Andréa Reis Barbosa (SEEX)
Ataize Oliveira Santos Nicolau (SEEX)
Joelma Carvalho Vilar (Vice-direção)
Victor Hugo Vitorino Sarmiento
(Direção)

José Gerivaldo dos Santos Duque
(NIPPEC)

José Marcos Araújo Santos (SEAD)
Liliane Scoto da Silva (SEAP)
Luciana da Cruz Oliveira (SEAP)
Marcus Túlio de Araújo Machado
(CPDITA)

Colaboradores

Angélica Almeida de Oliveira (SEAP)
Cleidiane da Silva Vieira Oliveira
(SEAP)
Edileuza Santos do Nascimento Cruz
(SAES)
Éverton Cabral Moreira (SAOP)
Isabela Alvarez Machado (SEAD)
Joelson Santos Nunes (SAES)

Maria Edilma de Jesus Santos (SAES)
Patrícia Severiano Barbosa (BICAMPI)
Raquel de Oliveira Mendes (SAES)
Sérgio Ricardo dos Santos (SEA)

Fotografias de capa

DECAV/UFS
DIPRO/UFS
Adilson Andrade/AscomUFS

UFS

Itabaiana/SE, Julho de 2022.

SUMÁRIO

Palavra do Diretor	7
1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....	9
1.1 Identificação e Importância da Unidade.....	9
1.1.1 Definição de Conteúdo	10
1.1.2 Estrutura organizacional do Campus	10
1.2 Ambiente Externo	12
2. Planejamento Estratégico e Governança	16
2.1 Planejamento e estratégias	17
2.1.1 Assessoramento da direção	17
2.1.2 Administração do Campus.....	19
2.1.3 Controle de patrimônios e gerenciamento de transporte.....	26
2.1.4 Canais de comunicação	29
3. Gestão e Controle Interno	33
3.1 Qualidade e Desempenho Acadêmico	33
3.1.1 Desempenho Acadêmico	33
3.1.2 Organização didático-pedagógica.....	35
3.1.3 Assistência Estudantil	37
3.1.4 Ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação	45
3.1.4.1 Ensino	45
3.1.4.2 Pesquisa	45
3.1.4.3 Extensão	56
3.1.4.4 Pós-graduação	57
3.2 Infraestrutura acadêmica	65
3.2.1 Infraestrutura de laboratórios e salas de aulas	65
3.2.2 Biblioteca	66
3.2.3 Governança de Tecnologia da Informação	68
3.3 Relação com a comunidade Acadêmica e Sociedade	72
3.3.1 Parcerias com a Prefeitura Municipal de Itabaiana	72
3.3.2 Participação em Conselhos	73
4. Resultados e Desempenho da Gestão	76

Referências	78
5. Apêndice	79
5.1 Plano de retomada gradual das atividades presenciais	80
5.1 Plano de retomada presencial e gradual das atividades da Graduação.....	106



PALAVRA DO DIRETOR

PALAVRA DO DIRETOR

O presente relatório apresenta as atividades e os resultados obtidos pela gestão no Campus Prof. Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe (UFS) no ano de 2022. Nele, são descritas as ações desenvolvidas para atender às demandas acadêmicas e administrativas do Campus, bem como os avanços alcançados na promoção da excelência acadêmica, pesquisa e extensão. Além disso, são apresentadas as ações e os desafios futuros para continuarmos melhorando e ampliando o alcance da nossa atuação.

Este relatório apresenta um novo formato em relação aos relatórios dos anos anteriores. Ele foi desenvolvido com o objetivo de fornecer uma visão mais abrangente e clara das atividades e dos resultados alcançados pela nossa gestão. O novo formato inclui gráficos e tabelas que facilitam a compreensão dos dados, além de seções específicas para cada área de atuação. Esse relatório também inclui informações sobre as metas estabelecidas e os desafios enfrentados ao longo do ano.

Esperamos que essa nova abordagem permita uma melhor compreensão dos nossos esforços para atingir nossos objetivos e para melhorar continuamente a gestão da nossa instituição.

Prof. Victor Hugo Vitorino Sarmiento.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Identificação e importância da Unidade

O Campus Prof. Alberto Carvalho, localizado na cidade de Itabaiana/SE, é regimentalmente classificado como Centro dentro da estrutura da UFS.

Considerado um marco da interiorização promovida pela Universidade Federal de Sergipe, o Campus de Itabaiana, como socialmente é mais conhecido, tem possibilitado o acesso ao ensino superior de modo cada vez mais inclusivo e democrático especialmente à população sergipana.

Oficialmente instalado no município de Itabaiana no dia 14 de agosto de 2006, o Campus Prof. Alberto Carvalho tem contribuído para o desenvolvimento comercial e social da comunidade itabaianense e circunvizinha, proporcionando à região do Agreste Central Sergipano a formação de um centro de pesquisa e cultura que agrega pessoas de todo o estado de Sergipe.

Na Tabela 1 podemos observar o quantitativo de alunos por curso em 2021 oriundos de alguns dos principais municípios da região. Com esses dados, podemos apreender a importância dos cursos do Campus para a capacitação profissional desses cidadãos, colaborando para o desenvolvimento desses municípios.

Tabela 1 - Quantidade de alunos por cursos e municípios de residência com recorte para a Região Agreste

Municípios	MAT	GEO	PED	LET	BIO	QUI	FIS	ADM	CON	SIS	Total
Areia Branca	7	8	18	4	5	14	5	10	0	5	76
Campo do Brito	17	15	12	8	8	10	9	16	5	6	106
Carira	3	1	9	8	5	1	1	7	1	6	42
Frei Paulo	3	2	11	11	2	5	10	13	8	3	68
Itabaiana	43	42	94	74	54	33	37	114	137	81	709
Macambira	3	5	5	8	3	1	1	2	3	2	33
Malhador	3	10	10	11	11	9	4	6	12	4	80
Moita Bonita	10	9	16	6	5	5	7	6	13	7	84
N. Sra. Aparecida	6	8	5	5	5	1	0	6	2	1	39
Pedra Mole	2	1	1	6	1	3	5	4	0	0	23
Pinhão	1	1	2	4	1	3	0	2	1	1	16
Ribeirópolis	7	16	21	15	11	7	8	13	9	10	117
São Domingos	4	4	5	5	3	7	4	6	3	2	43
São Miguel do Aleixo	0	3	0	0	1	2	1	0	0	0	7
TOTAL	109	125	209	165	115	101	92	205	194	128	1443

Fonte: SIGAA (Relatórios, 2022)

1.1.1 Definição de Conteúdo

O presente relatório foi elaborado após consultas às informações enviadas pelos setores administrativos do Campus Prof. Alberto Carvalho e secretarias de seus departamentos. A estrutura do documento procurou se espelhar na padronização sugerida pelo Tribunal de Contas da União. Contudo, precisou-se realizar uma adaptação à realidade apresentada pelo Centro Campus Prof. Alberto Carvalho, que não possui controle orçamentário, financeiro ou contábil do montante que lhe é destinado. Sobre este aspecto, após consulta ao setor responsável, a instituição informou que “a UFS não utiliza Centro de Custos para separação do orçamento disponibilizado, o que inviabiliza uma separação por Campi. É esperado que nos próximos exercícios possamos incorporar a prática visando melhor explanação das aplicações, contudo, a mesma carece de discussão e planejamento para implementação.” - (Memorando eletrônico Nº03/2022/ASTECITA).

É importante esclarecer também que, para uma melhor visualização do impacto das atividades desenvolvidas no Campus, ao longo deste documento precisou-se realizar análises comparativas com números de anos anteriores, 2019 e 2020, por exemplo.

Importa pontuar, entretanto, que durante o ano de 2021 as atividades administrativas e acadêmicas se desenvolveram na modalidade remota ou híbrida, devido à situação de pandemia da covid-19 que assolou o mundo e cuja resposta primária para combater a doença se deu, principalmente, por intermédio do uso de intervenções não farmacêuticas (INP), através de medidas de distanciamento social (ANDERSON *et al.*, 2020) e da aplicação de vacina.

Diante do avanço da aplicação de vacinas junto aos servidores em todos os campi da UFS, a instituição iniciou o Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais, constituído pela Portaria do Gabinete do Reitor nº 782/2021, de 05 de julho de 2021.

1.1.2 Estrutura organizacional do Campus

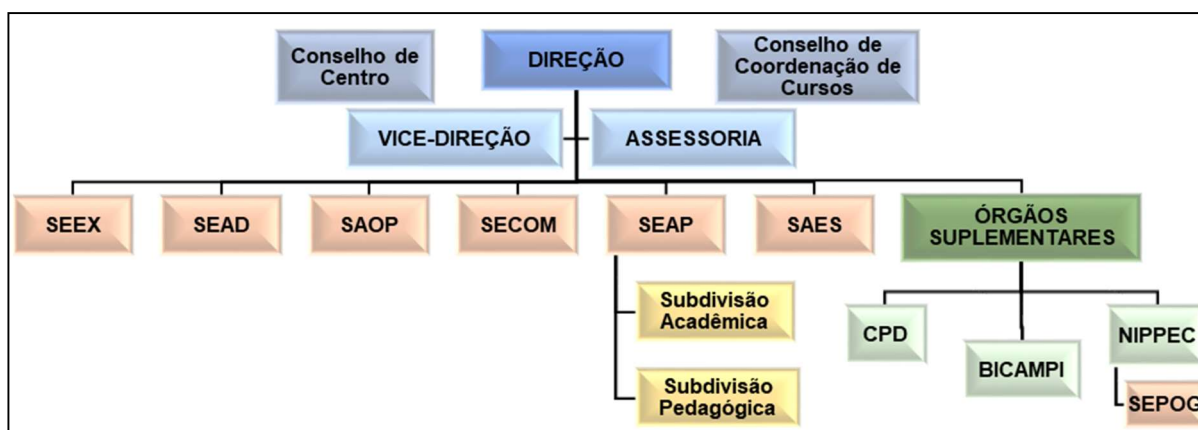
Seguindo o atual Regimento Interno do Campus, Resolução Nº 33/2009/CONSU, o ano de 2021 se apresentou como o primeiro período da gestão do Diretor Prof. Dr. Victor Hugo Sarmiento e da vice-diretora Prof.^a Dr.^a Joelma Carvalho Vilar para o mandato 2020-2024.

Organizacionalmente, a estrutura administrativa do Campus Prof. Alberto Carvalho apresenta uma defasagem ao que se refere a seu organograma. A atual gestão tem refletido nesse sentido e buscado propostas que trarão maior desenvolvimento para as atividades administrativas de ensino, pesquisa e extensão do Campus de Itabaiana. Tais propostas comporão a minuta para a reformulação do Regimento Interno, que deverá ser analisada e aprovada pelo Conselho de Centro do Campus Prof. Alberto Carvalho e pelo Conselho Superior da Universidade Federal de Sergipe nos próximos anos.

Além do Conselho de Centro, que trata das questões administrativas, também podemos salientar a importância do Conselho de Coordenação de Cursos, onde são discutidos assuntos relativos às demandas acadêmicas e pedagógicas do Campus.

Na Figura 1 podemos observar o atual organograma dos Setores Administrativos do Campus Prof. Alberto Carvalho, com seus Conselhos e setores.

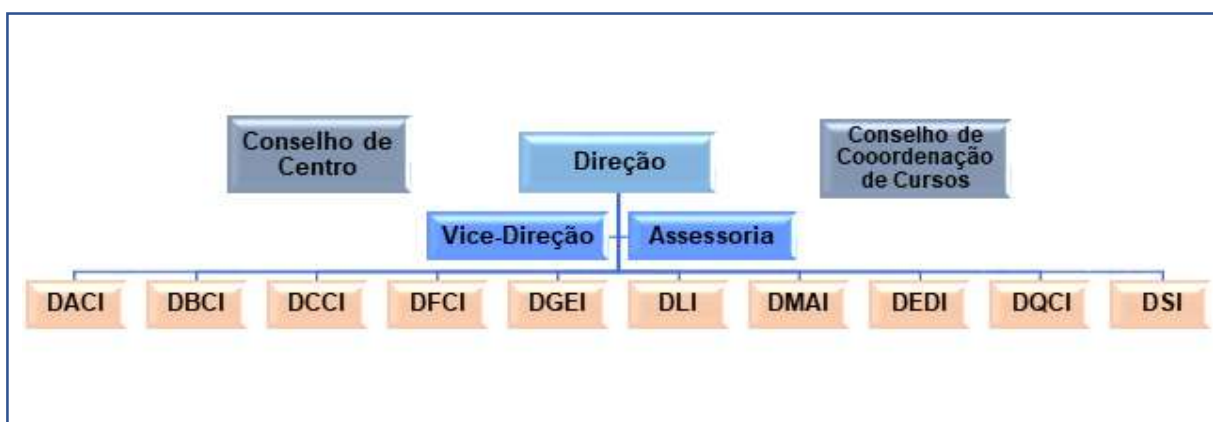
Figura 1 - Organograma dos Seres Administrativos



Fonte: SEEX/2022.

A graduação do Campus possui 10 cursos, sendo 7 licenciaturas: Química no período matutino; Ciências Biológicas, Matemática e Geografia no vespertino; e Física, Letras e Pedagogia no noturno. Somados a essas graduações, a Universidade Federal de Sergipe disponibiliza em Itabaiana 03 cursos de bacharelado: Sistemas de Informação no turno da manhã; e Administração e Ciências Contábeis no período da noite. Na Figura 2 podemos observar os cursos representados pelos seus respectivos departamentos.

Figura 2 - Organograma Acadêmico

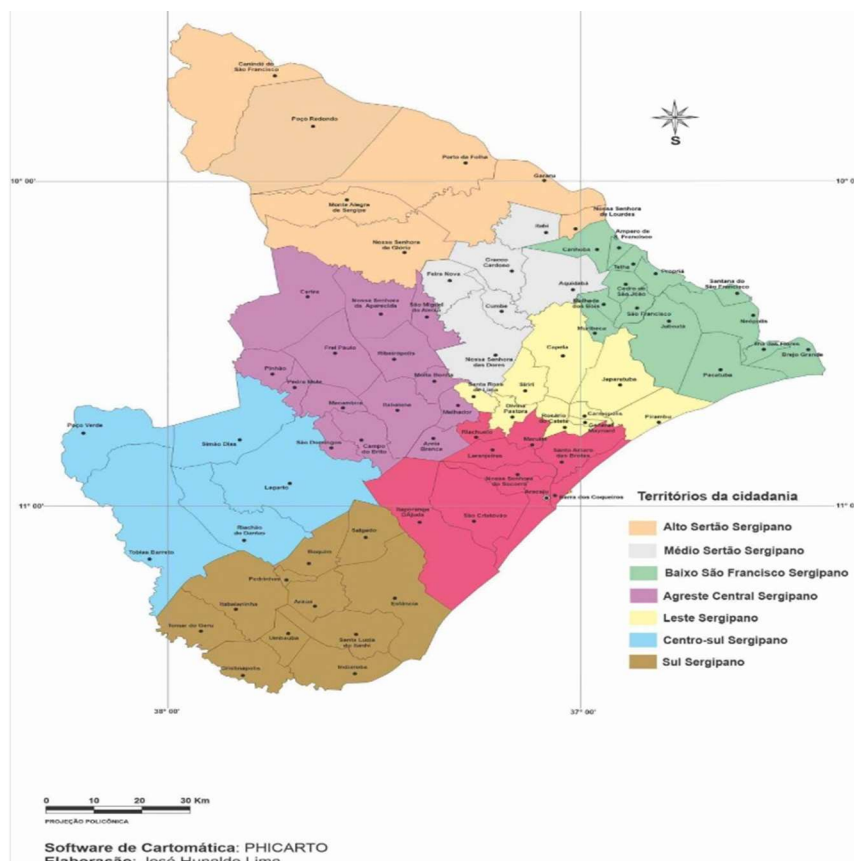


Fonte: SEEX/2022.

1.2 Ambiente Externo

Localizado na região central do estado de Sergipe, o município de Itabaiana apresenta, conforme estimativas do IBGE de 2021, 96.839 habitantes, ocupando uma área de 337,295 quilômetros quadrados.

Figura 3 - Mapa de Sergipe



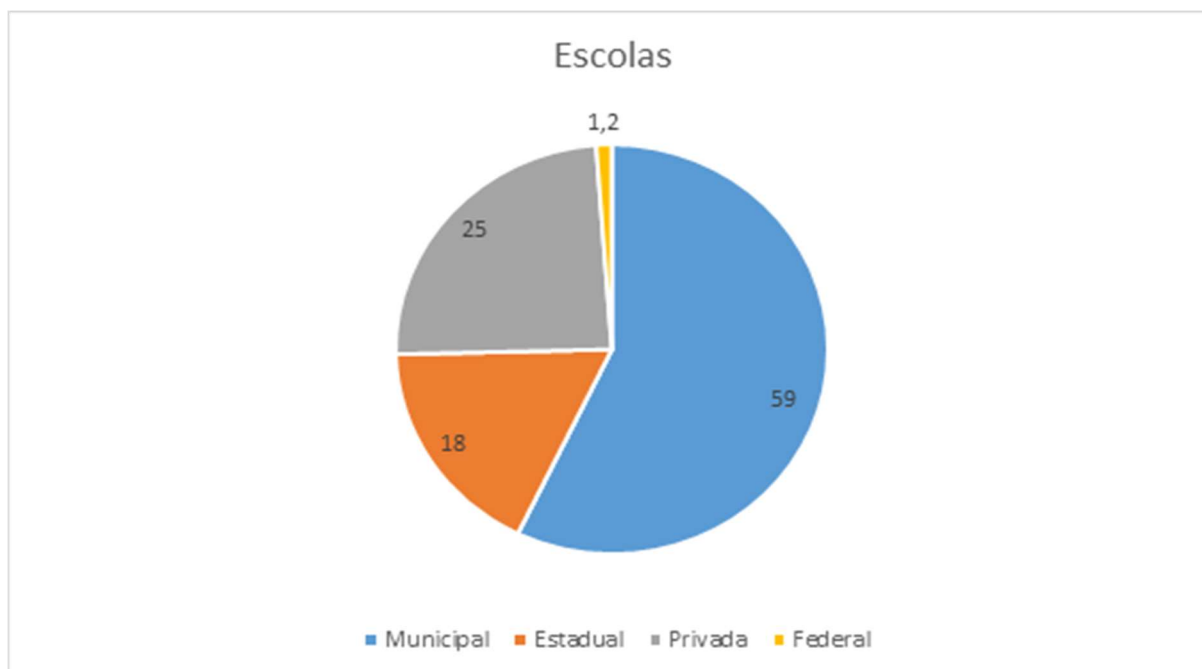
Fonte: Prof. Dr. José Hunaldo Lima.

A localização geográfica do município de Itabaiana colabora para que a cidade seja o ponto de referência ao comércio e à educação do agreste e de outras regiões do estado.

De acordo com informações da Junta Comercial do Estado de Sergipe (JUCESE), o número de empresas abertas em Itabaiana, no período de 2013 a 2021, totalizou 1.869, entre comércio (912), serviços (851) e indústria (106).

Com relação aos estabelecimentos escolares existentes em Itabaiana, observamos no Gráfico 1 o quantitativo apresentado em 2021.

Gráfico 1 - Quantitativo de escolas em Itabaiana



Fonte: <https://www.escolas.inf.br>

Mesmo durante o período de aulas remotas e híbridas vivenciado durante a pandemia do Covid-19, essas escolas não apresentaram muitas variações no número de matriculados. Podemos observar na Tabela 2 que as maiores diferenças estão nos quantitativos de discentes do Ensino médio e no número do Instituto Federal de Sergipe.

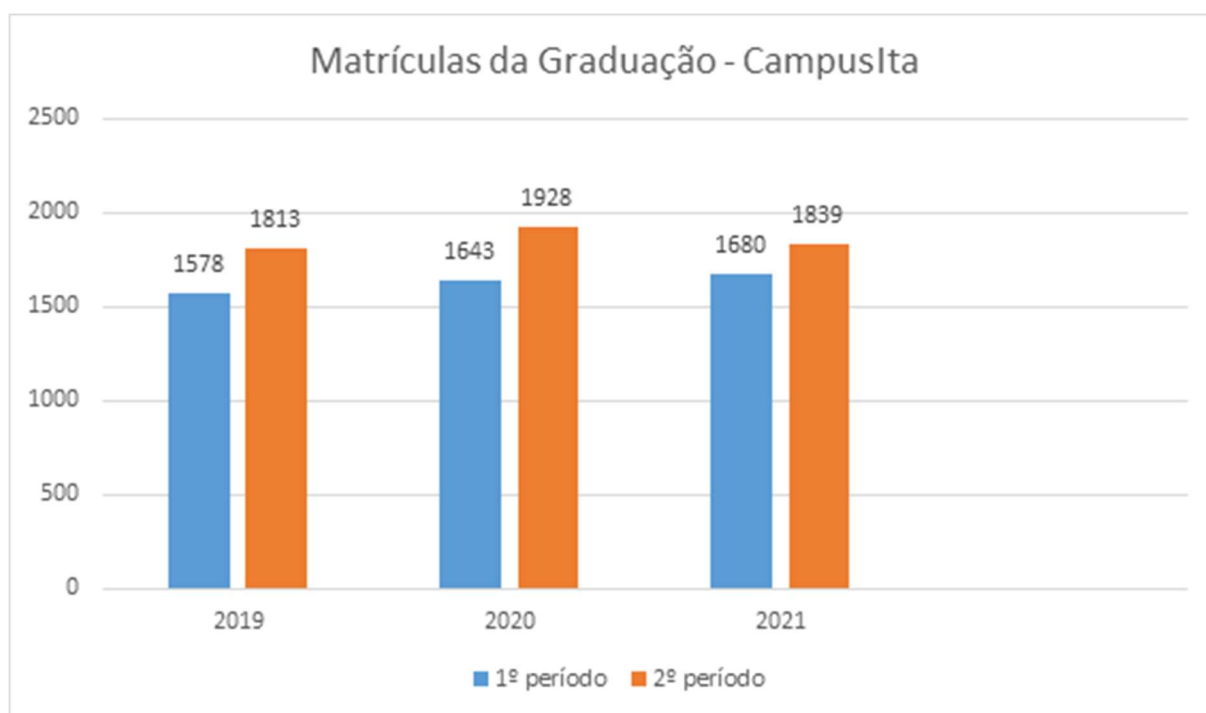
Tabela 2 - Matriculados em instituições públicas de Itabaiana

Nível de ensino	2019	2020	2021
Educação infantil	2.349	2.345	2.278
Ensino fundamental	10.172	10.366	10.302
Ensino médio	2.294	2.514	2.920
EJA	1.182	1.132	1.231
IFS	809	864	946

Fonte: <https://www.gov.br/inep>

Nesse sentido, em nosso Campus também não houve muita oscilação entre os números de matriculados durante 2019 a 2021, como demonstra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Matriculados no Campus Prof. Alberto Carvalho



Fonte: SIGAA/2022.



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Em 2021 a Reitoria da Universidade Federal de Sergipe optou por realizar um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) único para todos os Centros e Campi. Para tanto, realizou uma consulta à comunidade acadêmica da UFS. As sugestões que contribuiriam para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão da UFS foram englobadas no documento institucional, após aprovação no Conselho Superior.

Paralelamente a essa consulta para construção do PDI também realizada junto aos departamentos do Campus de Itabaiana, por entender a importância do planejamento do trabalho técnico-administrativo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a direção do Campus Prof. Alberto Carvalho já havia iniciado reuniões setoriais para diagnosticar os principais pontos a serem trabalhados com essa equipe. Nas reuniões, da qual participaram técnicos-administrativos, colaboradores terceirizados e direção, foram sugeridos coletivamente objetivos e ações, a fim de que cada setor apresentasse um plano de ação.

Essa dinâmica foi prejudicada por causa da pandemia e das limitações impostas pela situação de emergência pública da Covid-19 e pela rescisão de contrato da empresa dos colaboradores terceirizados administrativos.

Nesse sentido, apesar dessas limitações, vale destacar a importância da estrutura funcional apresentada e gerida pelo Campus Prof. Alberto Carvalho para a realização de todas as ações planejadas e executadas no ano de 2021. Assim, como apresentado no Regimento Interno do Campus, a direção participa da estrutura orgânica que gere o Campus Prof. Alberto Carvalho. Tal mecanismo é composto pelo Conselho de Centro e Conselho de Coordenação de Cursos.

O Conselho de Centro é o órgão normativo, deliberativo e consultivo superior do Campus, que trata as questões de cunho administrativo; é composto pela direção do Campus, chefes dos departamentos, representantes dos docentes, representantes administrativos e discentes do campus.

Por sua vez, o Conselho de Coordenação de Cursos é um órgão colegiado de natureza técnica que tem como função a supervisão, a integração e a avaliação, do ponto de vista didático-científico dos cursos regulares vinculados ao Campus. Este Conselho é composto pela Direção do Campus, chefes de departamentos e representantes docentes dos departamentos.

Também é importante salientar que os Conselhos de Departamento são órgãos normativos, deliberativos e consultivos dos Departamentos e que os Colegiados de Curso são responsáveis pela supervisão das atividades didáticas do curso, pela orientação aos acadêmicos, objetivando a melhora do desempenho de cada um deles. O Colegiado de cada curso é assessorado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de natureza consultiva, que tem por finalidade auxiliar o Colegiado em assuntos de natureza acadêmica, alterações de matriz curricular, além de outros assuntos relacionados à consolidação e contínua avaliação e atualização da matriz curricular.

Para oferecer suporte às atividades de toda essa estrutura acadêmica, o Campus Prof. Alberto Carvalho dispõe de uma eficiente equipe técnica e administrativa, imprescindível ao planejamento e operacionalização de todas as atividades do Campus.

2.1 Planejamento e estratégias

A direção do Campus de Itabaiana, além das reuniões e deliberações dos Conselhos, recebe suporte dos setores administrativos para realizar o planejamento e operacionalização de ações e estratégias que visam uma melhor prestação de serviços à comunidade acadêmica, como exposto no organograma administrativo, Figura 1.

2.1.1 Assessoramento da direção

O assessoramento à direção do Campus é realizado mais diretamente pela Secretaria Executiva (SEEX). O setor, entre outras funções, auxilia no gerenciamento dos técnicos-administrativos. No ano de 2021 o Campus Prof. Alberto Carvalho não apresentou alteração no número de técnicos-administrativos, permanecendo com 49 servidores dessa categoria.

Realizamos uma pesquisa com os técnicos do Campus, mas apenas 9 pessoas da categoria retornaram à consulta sobre realização de cursos de capacitação em 2021. Dos 9 técnicos-administrativos, 6 declararam ter participado de cursos de capacitação pela UFS ou outra instituição, todos na modalidade remota.

Com relação aos docentes do Campus, em 2021 apresentamos 121 professores. Na Tabela 3 verificamos a quantidade de docentes por titulação.

Tabela 3 - Docentes por titulação

Departamentos	Doutor	Mestre	Total
Administração	6	4	10
Biociências	10	1	11
Ciências Contábeis	4	7	11
Física	10	0	10
Geografia	11	0	11
Letras	12	0	12
Matemática	12	3	15
Educação	17	1	18
Química	11	1	12
Sistemas de Informação	9	2	11
Total de docentes	102	19	121

Fonte: CNPQ/Sistema de Currículos Lattes/2022.

Além da titulação, vale a pena ressaltar que dos 121 docentes, 35 deles já fizeram capacitação com pós-doutoramento.

Com esse quantitativo de servidores (170, entre técnicos-administrativos e docentes), o Campus Prof. Alberto Carvalho disponibilizou um *e-mail* local (atestados.campusita@academico.ufs.br) para orientações e esclarecimentos relativos à Divisão de Assistência ao Servidor (DIASE). Além de possibilitar uma resposta mais rápida às dúvidas dos servidores, já é possível marcar perícia diretamente em contato com um servidor lotado no Campus de Itabaiana.

No ano de 2021 também houve o lançamento da plataforma SOUGOV. O governo federal, por intermédio do Ministério da Economia, lançou este aplicativo, que substituiu o Sigepe (Sistema de Gestão de Pessoas). O SOUGOV passou a ser o único canal para tratar de serviços relacionados à vida funcional do servidor, tais como consulta ao contracheque, consignações, envio de atestados de saúde, entre outros.

Com isso, o envio de atestados passou a ser pela nova plataforma, possibilitando mais agilidade e praticidade, uma vez que os servidores dos Campi do interior não precisam mais se deslocar ao Campus de São Cristóvão para a entrega de atestados médicos. Além disso, traz maior transparência, uma vez que é possível

acompanhar e consultar em qualquer momento todo o andamento dos atestados enviados pelo sistema.

2.1.2 Administração do Campus

A Administração do Campus é responsável pelo acompanhamento da maioria dos contratos e convênios vigentes, bem como pela operacionalização das atividades de manutenção, limpeza, jardinagem e vigilância, e pela gestão dos auditórios. Para desenvolver essas competências, o Campus Prof. Alberto Carvalho possui uma equipe de colaboradores terceirizados, que conta com 14 administrativos, 4 de manutenção, 10 de limpeza, 2 de jardinagem e 12 vigilantes.

Contratos e Convênios Vigentes no Campus

Este ano foram mantidos alguns contratos e convênios ainda vigentes, mas também ocorreram rescisões e novas contratações, conforme Tabela 4.

Tabela 4 - Relação dos Contratos e Convênios Vigentes em 2021

Nº Termo de Contrato/Convênio	Nº concorrência Pública	Empresa	Objeto do Contrato
019/2019 – UFS (Vigente)	01/2019	Shirlene Andrade de Jesus	Concessão de uso de espaço para instalação e funcionamento de lanchonete.
156/2013 (Vigente)	10/2013	Ivonete Barbosa de Santana – ME.	Concessão de uso de espaço para exploração comercial de serviços de reprografia.
54/2016 (Vigente)	66/2016	Telemar Norte Leste S/A	Prestação de serviço telefônico para UFS.
56/2018 (Rescindido em 09/2021)	42/2018	Erick Lima Machado Mendonça – EPP	Empresa especializada na prestação de serviços colaboradores terceirizados administrativos.
07/2019 (Vigente)	52/2018	Cetro RM Serviços LTDA	Empresa especializada na prestação de serviços de limpeza e conservação.

80/2015 (Rescindido em 12/2021)	95/2015	Multseg Sistemas de Segurança LTDA	Serviços de vigilância armada nas dependências.
59/2021 (Vigente)	59/2021	Força Alerta Segurança e Transporte de Valores LTDA	Serviços de vigilância armada nas dependências
46/2017 (Vigente)	27/2017	MANSEG – Manutenção e Serviços Gerais LTDA ME	Empresa especializada na prestação de serviços terceirizados de motorista categoria “D”
18/2019 (Vigente)	99/2018	CETRO DM Serviços LTDA	Prestação de serviços terceirizados de manutenção predial nas unidades da UFS.
35/2019 (Vigente)	44/2019	Primazia Empreendimentos EIRELI	Prestação de serviços terceirizados de limpeza das áreas externas das unidades da Universidade Federal de Sergipe.
67/2021 (Vigente)	25/2021	LIFE Comércio e Serviços LTDA – ME	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva (com troca de peças fornecidas pela empresa contratada), em aparelhos de refrigeração.
68/2021 (Vigente)	25/2021	Pro Eficiência Comércio e Serviço de Equipamentos Médicos Hospitalares e Odontológicos LTDA	Prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva (com troca de peças fornecidas pela empresa contratada), em aparelhos de refrigeração.
29/2021 (Vigente)	50/2020	SEI Soluções Integradas LTDA	Serviços técnicos de manutenção preventiva e corretiva, sem dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de materiais e peças para reposição em subestações

			elétricas e grupos geradores da UFS.
30/2021 (Vigente)	50/2020	DECISION Team Eireli EPP	Manutenção preventiva e corretiva, sem dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de materiais e peças para reposição em subestações elétricas e grupos geradores da UFS.

Fonte: SEAD/SAOP, 2021.

Gestão de crise com interrupção de contrato

É relevante registrar que após o mês de setembro/2021 a empresa Real Service, prestadora de serviços administrativos, teve seu contrato encerrado com a Universidade Federal de Sergipe. Durante o período deste encerramento até o encerramento do processo licitatório, os colaboradores terceirizados também tiveram suas atividades suspensas. Como solução a curto prazo, seguindo as orientações da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), 5 (cinco) destes colaboradores permaneceram prestando serviço em caráter excepcional com seu vínculo empregatício direto com a Universidade Federal de Sergipe. Essa ação teve como finalidade de suprir as demandas e necessidades dos setores que declararam indispensáveis à prestação de serviço por seus colaboradores.

Como já exposto acima, esse fato retardou a continuidade dos planejamentos setoriais que estavam sendo realizados pela direção com todos das equipes, incluindo os colaboradores terceirizados.

Preparação do Campus de Itabaiana para o retorno às atividades presenciais e manutenções necessárias

As equipes de servidores e colaboradores terceirizados do Campus, em consonância com o protocolo do Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais, constituído pela Portaria do Gabinete do Reitor nº 782/2021, realizaram a preparação do Campus para o retorno ao presencial.

As principais ações orientadas pelo documento foram:

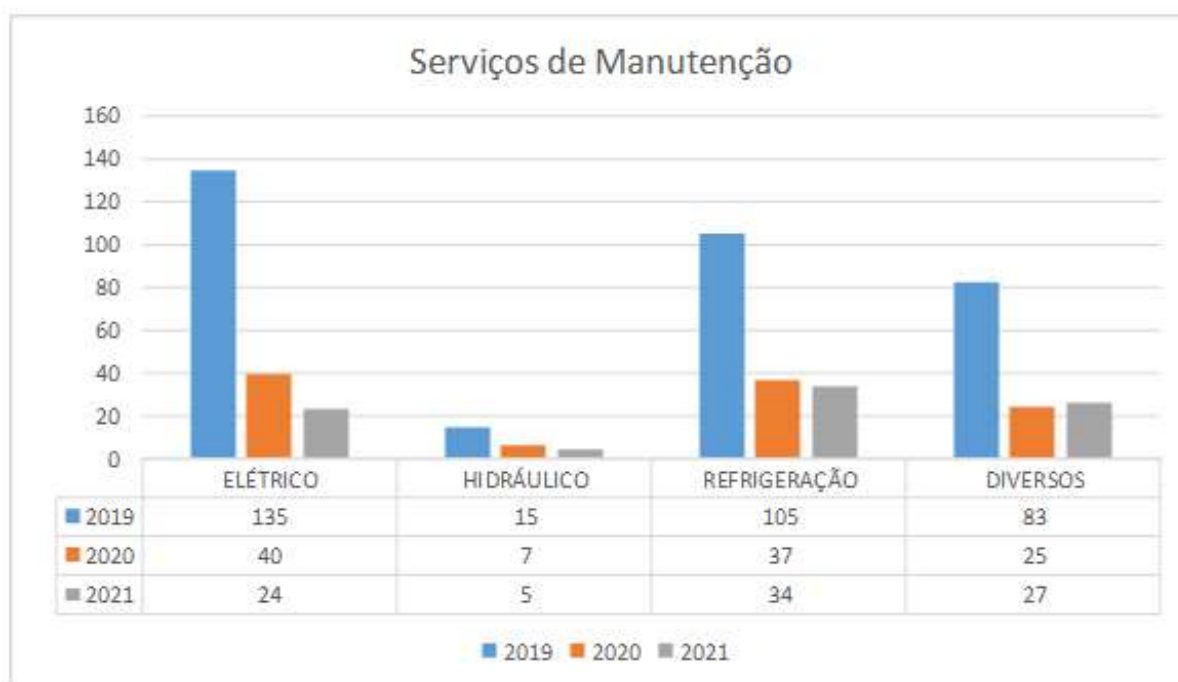
- distribuição de *dispenser* e totens de álcool 70% por todas as dependências do Campus;
- distribuição e recarga dos tapetes higienizadores nas entradas dos blocos e principais acessos;
- sinalização de fluxo na entrada do Campus;
- interdição do estacionamento;
- distribuição de cartazes informativos; e
- aferição de temperatura no acesso.

A Direção do Campus também participou ativamente do processo de retomada gradual das atividades presenciais. Além de promover uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana para viabilizar a vacinação de servidores e colaboradores terceirizados, a direção, após diálogo com conselheiros e servidores, solicitou à INFRAUFS (Superintendência Serviços de Infraestrutura) um relatório a respeito das reais condições dos espaços do Campus para a retomada das atividades presenciais. Ao constatar que seria preciso algumas adequações nos espaços e orientações sobre uso das salas de aulas, a direção solicitou apoio técnico e material à INFRAUFS.

Com o apoio de pessoal cedido pela INFRAUFS, a equipe de manutenção e acompanhamento dos serviços elétricos, hidráulicos, refrigeração e predial do Campus realizou algumas adequações sugeridas pela direção e outras solicitadas pelos departamentos e setores.

Mesmo com essas atividades, no Gráfico 3 percebe-se uma redução dos serviços de manutenção realizados em comparativo a outros períodos devido à paralisação das atividades presenciais nos anos de 2020 e 2021.

Gráfico 3 - Serviços de Manutenção entre os anos 2019 e 2021



Fonte: SEAD/2021.

Diante desse gráfico, vale a pena destacar os principais serviços executados pela equipe da manutenção em 2021:

- manutenção da rede elétrica e de refrigeração do Campus;
- reforma da rampa de acessibilidade ao refeitório e instalação de porta de acesso ao Resun-ITA no andar térreo do Bloco D;
- reforma do piso do banheiro localizado entre os blocos B e C (container);
- reconstrução do muro ao lado da guarita secundária;
- manutenção e limpeza nas áreas internas e externas do Campus;
- limpeza e poda das árvores;
- construção de canteiros para plantio de árvores na calçada do Campus;
- recolhimento dos bens inservíveis em parceria com a Secretaria Operacional.

Infraestrutura do Campus e reservas de espaços

A respeito da infraestrutura do Campus monitorada pela equipe de manutenção, é importante destacar que em 2020 foi realizada a interdição do auditório, por causa da característica inadequada do material licitado para o forro do espaço na última reforma realizada antes da pandemia. As placas colocadas como

forro não suportaram as chuvas nem as aves locais que entram pelo telhado, o que tornou impossível a realização de eventos no local. A solução da questão envolve uma grande reforma no telhado, uma vez que há vazamentos que passam para a área da plateia e do palco. Em 2021 ocorreram visitas de membros da reitoria e da DIPRO (Divisão de Projetos e Orçamentos), visando a elaboração de um projeto de reforma que englobe a reforma do telhado e da estrutura interna, porém não houve intervenção.

Para 2022, após as visitas e a elaboração do projeto de reforma do auditório pela DIPRO, há a previsão de início da reforma do espaço, uma vez que ainda em 2021 a Universidade Federal de Sergipe já abriu o processo para licitação da obra (04535/2021-27).

Excetuando a interdição do Auditório, no ano de 2021 não houve alteração nos espaços do Campus. Contando com o Auditório, Miniauditório, Nippec, Vivência e Resun-Ita, podemos perceber na Tabela 5 que a estrutura física administrativa permaneceu a mesma.

Tabela 5 - Estrutura física administrativa e de suporte

Espaços do Campus	Especificações	Quantidade
Bloco A	Sala administrativa	8
	Almoxarifado	6
	Copa	1
	Sanitário	2
Bloco B	Sala administrativa	4
	Sanitário	4
Bloco C	Sanitário coletivo	2
	Sanitário portador deficiência	2
Bloco D	Sala administrativa	32
	Sanitário coletivo	2
Contêiner 1	Administrativo	1
Contêiner 2	Sanitário coletivo	2
Nippec	Sala administrativa	3
	Sanitário coletivo	2

	Sala de videoconferência e reuniões	1
Vivência	Lanchonete	1
	Sala do DCE	1
	Sanitário	2
Resun	Sala administrativa	1
	Cozinha	1
	Sanitário	2

Fonte: SEAD, 2021.

Como já foi mencionado, o Campus Professor Alberto Carvalho possui dois auditórios; o maior é utilizado para grandes palestras e eventos tanto da comunidade interna como externa, e um menor, chamado de Miniauditório, utilizado para pequenas palestras, aulas e exposição de vídeos. A utilização destes dois espaços é realizada através de agendamento solicitado à SEAD.

A quantidade reduzida de reservas do Miniauditório, no ano de 2021, em comparativo a outros períodos, deve-se à paralisação das atividades presenciais acadêmicas e administrativas e à interdição do Auditório, como já foi mencionado e pode ser observado no Gráfico 4.

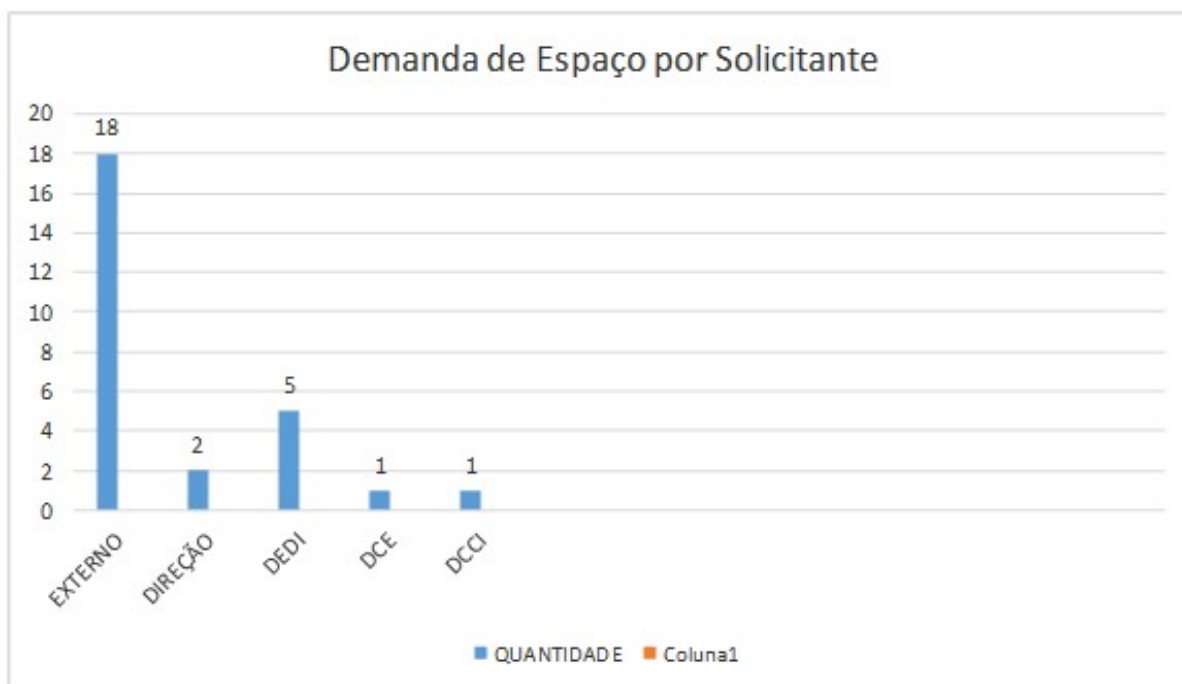
Gráfico 4 - Utilização dos espaços no ano 2021 em relação aos anos anteriores



Fonte: SEAD/2021.

Objetivando esclarecer da melhor forma o processo dos espaços de eventos do Campus Prof. Alberto Carvalho, o Gráfico 5 demonstra a demanda segmentada por solicitante em 2021.

Gráfico 5 – Utilização do Miniauditório do Campus no ano por solicitante



Fonte: SEAD/2021.

Para o ano de 2022, no que diz respeito à manutenção dos espaços do Campus, a administração e direção do preveem algumas ações como a finalização do piso do contêiner administrativo, a reconstrução de bancos e mesas da vivência, o plantio e replantio de jardins, reforma de salas administrativas, além de ampliação do quantitativo de máquinas de ar condicionado.

2.1.3 Controle de patrimônios e gerenciamento de transporte

Com os mesmos espaços físicos e a continuidade da problemática de acúmulo de bens inservíveis já vinha há algum tempo preocupando o Campus de Itabaiana, a direção entrou em contato com a Divisão de Patrimônio (DIPATRI) para adoção de medidas necessárias para o desfazimento destes bens. Em uma ação conjunta entre a Secretaria Operacional do Campus de Itabaiana (SAOP) e a Divisão de Patrimônio organizou-se o Edital de Desfazimento de Bens Nº 01/2021/DIPATRI, que possibilitou a doação de bens considerados como inservíveis e classificados

como antieconômicos e irrecuperáveis. A ação contou com diversas etapas, como a catalogação dos bens de todo o Campus, o envio das relações e fotos dos bens dos setores e departamentos, a separação e recolhimento dos mesmos até a busca da empresa contemplada no edital. Houve ampla colaboração dos envolvidos: Reitoria, Direção do Campus de Itabaiana, Departamentos, DIPATRI, SAOP e SEAD.

Além de ser responsável pelo mapeamento dos patrimônios do Campus de Itabaiana, a SAOP também realiza o gerenciamento dos veículos do Campus.

O setor de transportes do Campus Itabaiana conta com dois motoristas terceirizados, realizando viagens em sua grande maioria nos turnos matutino e vespertino.

Atendendo as regras estabelecidas pelo DITRAN referente ao atendimento de requisições de Reserva de Veículo em ordem cronológica e demais condições presentes na Portaria N° 377/2016.

Atualmente, como demonstrado na Tabela 6, a frota é composta por cinco veículos.

Tabela 6 - Dados dos veículos do Campus Prof. Alberto Carvalho

Veículo	Capacidade	Objetivos
Ford Fiesta/Sedan	4 passageiros	-Viagens acadêmicas e administrativas.
Ford XL 13P	5 passageiros	-Trabalhos de campo e transporte de materiais.
Marcopolo Wolare W8 ON	32 passageiros	-Viagens acadêmicas.
Peugeot M330M	15 passageiros	-Viagens acadêmicas e administrativas.
*MB/CAR/CAMINHÃO/FURGAO	2 passageiros	-Transporte de materiais.

Fonte: SAOP, 2021.

Todas as requisições de veículo devem ser motivadas ou justificadas para um devido fim de interesse da Universidade. O Gráfico 6 apresenta as principais motivações para utilização dos transportes no Campus Prof. Alberto Carvalho.

Gráfico 6 - Viagens X finalidade



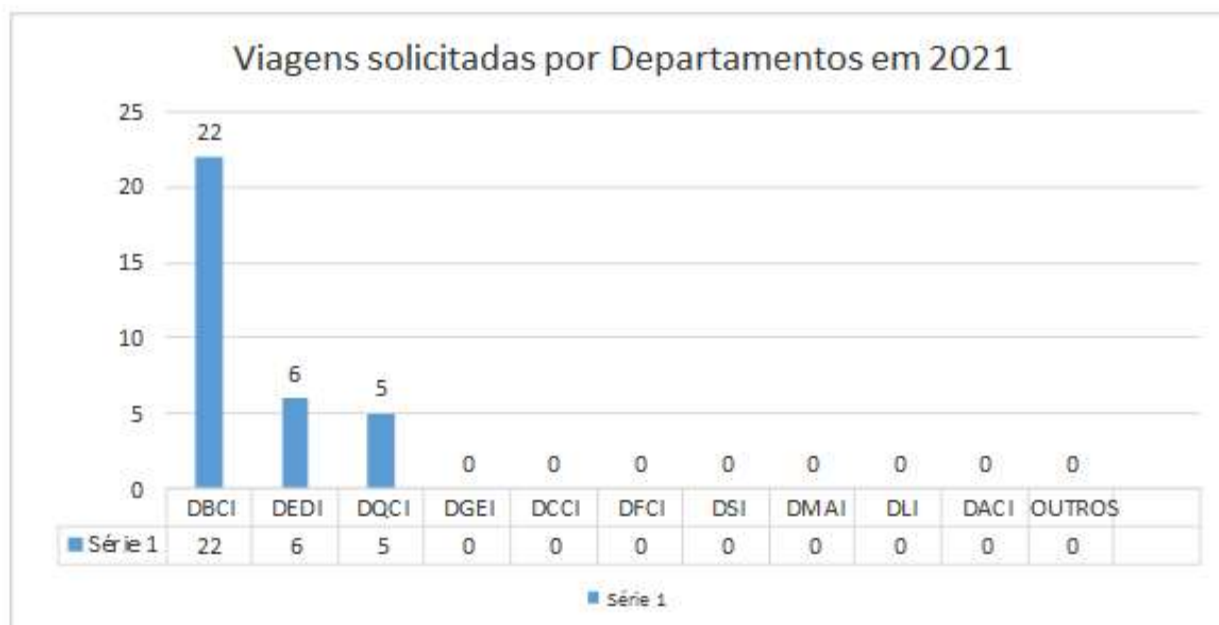
Fonte: SAOP/2021.

Houve a predominância de viagens administrativas em comparativo com os demais tipos de viagens. Isto ocorreu devido ao período de paralisação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais no Campus Itabaiana, que teve início em março de 2020, estendendo-se até o ano seguinte, conforme Portaria Nº 241/2020/GR.

As viagens referentes às pesquisas acadêmicas tiveram seu quantitativo reduzido devido à paralisação das atividades, em março de 2020. Dentre estas viagens, os cursos de Licenciatura no período matutino e vespertino representam o maior número dos deslocamentos realizados.

Com relação às demandas de viagens, há uma maior solicitação para finalidades de pesquisas acadêmicas, que são representadas por eventos e trabalhos de campo. O Gráfico 7 apresenta informações detalhadas sobre os Departamentos do Campus Itabaiana que solicitaram estas viagens no ano de 2021.

Gráfico 7 - Viagens solicitadas por departamento



Fonte: SAOP/2021.

2.1.4 Canais de comunicação

No Campus Prof. Alberto Carvalho, a comunicação com a comunidade acadêmica e externa é realizada pelo Setor de Comunicação e Protocolo (SECOM). O setor, além da organização e distribuição dos documentos via malote, é responsável pela entrega, em departamentos e setores, de encomendas externas deixadas no Campus pelos correios.

O serviço de malote ficou suspenso durante a Fase 1 do Plano de Retomada da UFS e voltou a funcionar com maior regularidade na Fase 2. O envio de correspondências e encomendas foi realizado mediante comunicação prévia por e-mail ou memorando do setor requisitante para que, posteriormente, fossem postadas nos Correios por meio do contrato vigente.

Em relação à parte destinada a Comunicação, foi atribuída ao SECOM no ano de 2021 a responsabilidade de acompanhar e promover a comunicação institucional no Campus de Itabaiana. Estas atribuições abrangeram as demandas relacionadas ao envio de e-mails informativos, bem como a manutenção e publicação nos canais de comunicação existentes, entre eles o *site* e nas mídias sociais (Instagram e Facebook) do Campus. O setor realiza a divulgação de notícias,

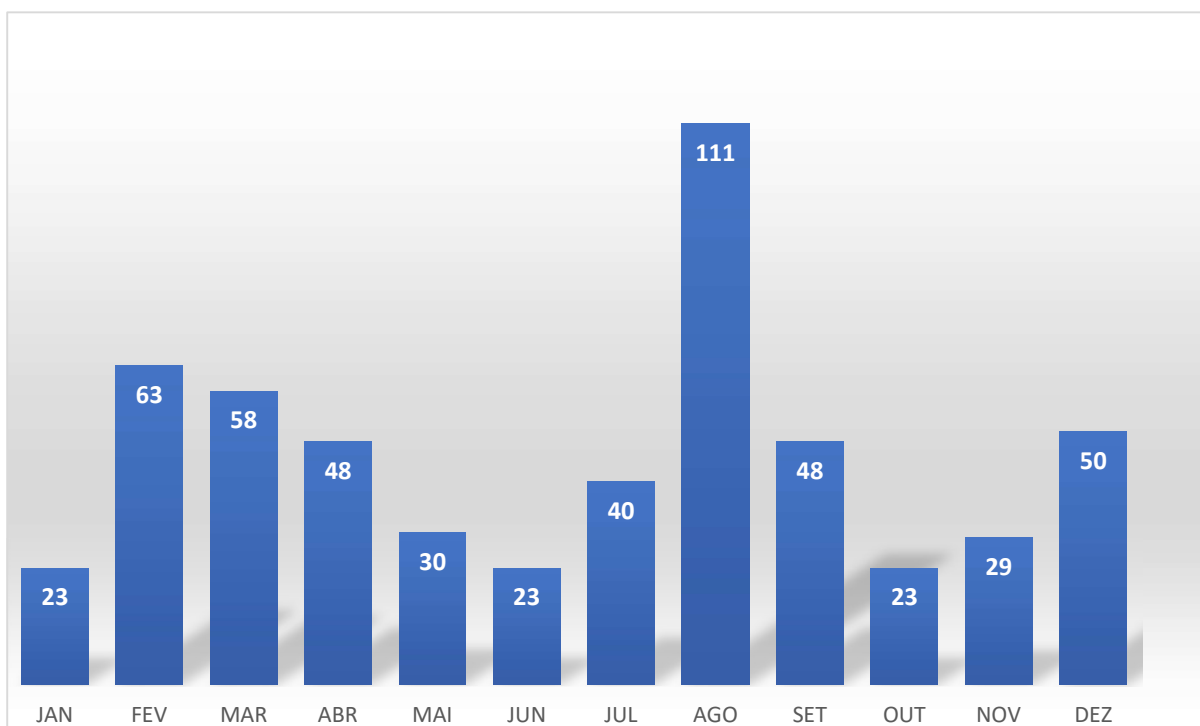
eventos e demais assuntos de relevância de interesse da comunidade universitária e público externo.

Como forma de melhor organizar o SECOM, além do e-mail já existente destinado à área de protocolo (secom@academico.ufs.br), foi criado um e-mail institucional exclusivo para a comunicação (comunicaita@academico.ufs.br), o que possibilitou uma otimização e melhor eficácia no processo comunicativo. A interação nas mídias sociais, principalmente no Instagram tem sido uma ferramenta bastante utilizada pelo público; por meio do *direct* o público tirou dúvidas e buscou informações acerca dos procedimentos do Campus (informações sobre matrículas, eventos de extensão, vacinação contra a covid-19, entre outros).

Durante o exercício de 2021, mais um ano vivenciado em meio à pandemia da covid-19, o atendimento aos usuários foi realizado de forma remota por meio do e-mail do setor e, com a posterior evolução das fases do Plano de Retomada da UFS, o atendimento do setor passou a ser realizado com revezamento de servidores no Campus, de forma híbrida (presencial e remota).

No exercício de 2021 foram cadastrados 546 processos pelo SECOM, conforme distribuição do Gráfico 8.

Gráfico 8 - Cadastro de Processos



Fonte: Elaborado pelo Setor, mediante consulta ao SIPAC (2021).

Ainda de acordo com o Gráfico 8, o mês de agosto teve um cadastramento de processos bem relevante, com o quantitativo de 111. Segundo o Calendário acadêmico do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho, o período de agosto/2021 equivale ao mês posterior ao término do período letivo 2020.2, encerrado em 30/07/2021, e ao início do período letivo 2021.1, iniciado no dia 23/08/2021, de forma que teve correlação direta ao aumento de cadastros dos processos.

Os assuntos/tipos de processos mais percebidos estão relacionados aos eventos do período descritos no calendário acadêmico: “Aproveitamento de componentes curriculares (ou Equivalência de disciplinas)”, “Atividades complementares”, “Quebra de pré-requisito”, “Dispensa de matrícula” e “Primeira via de diploma”.

Para 2022, o SECOM planeja continuar com os trabalhos já realizados pelo setor. Contudo, para melhor desenvolver as atividades é preciso que os servidores realizem cursos de capacitação para aprimorar os trabalhos oferecidos para a comunidade.



GESTÃO E CONTROLE INTERNO

3. GESTÃO E CONTROLE INTERNO

Diante da missão de toda a Universidade Federal de Sergipe de contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável, é preciso que a gestão realize um mapeamento do que o Campus Prof. Alberto Carvalho está oferecendo para a comunidade acadêmica.

Para seguir a visão assumida pela UFS e ser uma instituição pública e gratuita que se destaca pelo seu padrão de excelência, no cumprimento de sua missão, o Campus de Itabaiana necessita refletir sobre as condições de ensino, pesquisa e extensão desenvolvida por todos de sua comunidade.

3.1 Qualidade e Desempenho Acadêmico

3.1.1 Desempenho Acadêmico

Monitorar o desempenho acadêmico dos graduandos do Campus é primordial para a manutenção da qualidade da formação dos alunos.

Taxa de sucesso

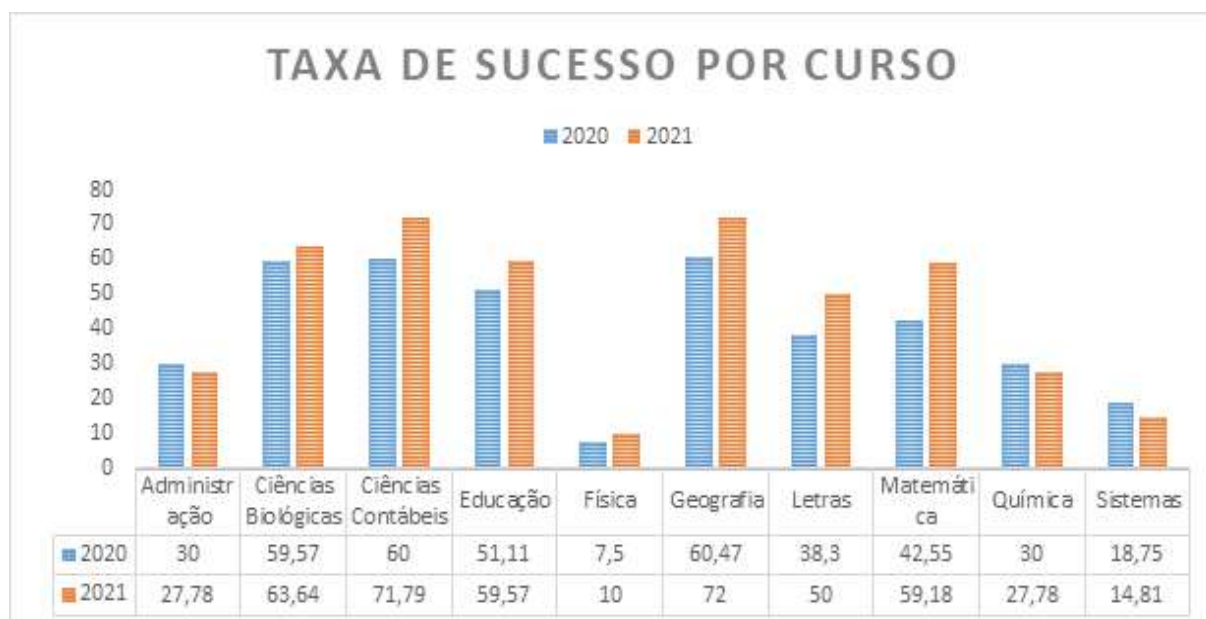
O objetivo final de todas as atividades desenvolvidas no Campus Prof. Alberto Carvalho é a possibilidade uma formação acadêmica de qualidade a seu público. Essa formação universitária é desenvolvida durante ações de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de devolver à sociedade todo o conhecimento gerado pela instituição.

Esse indicador é calculado pela relação entre os alunos diplomados e os ingressantes, em outras palavras, diante do número de alunos do ingresso quantos conseguiram finalizar o seu curso.

No Campus Prof. Alberto Carvalho a taxa de sucesso apresentou um aumento nos índices entre os anos 2020 (40,04%) e 2021 (46,98%).

Com relação aos cursos do Campus, podemos ver no Gráfico 9, que houve variações entre os dados informados. Observamos cursos como Matemática, que teve o maior aumento do índice no período indicado: +16,63%, e Sistemas de Informação que apresentou a maior queda no indicador: -3,94.

Gráfico 9 - Taxa de sucesso

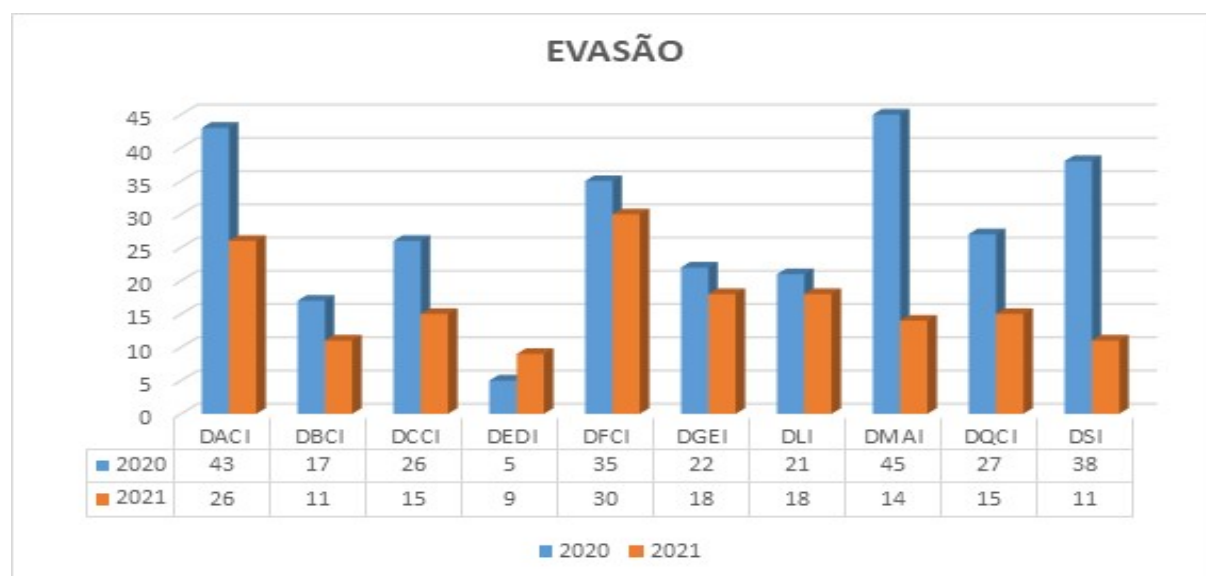


Fonte: Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional

Taxa de evasão

Quando analisamos os números de evasão apresentados pelos cursos de graduação no Gráfico 10, percebemos que eles são altos, mas que houve uma diminuição quantitativa do ano de 2020 para 2021. Podemos apreender que esse fato ocorreu devido ao retorno às aulas presenciais de forma híbrida, modalidade de ensino praticada durante a pandemia da Covid-19.

Gráfico 10 - Evasão



Fonte: SEAP/2021.

*Dados obtidos através do SIGAA, consulta geral de discentes, nível de ensino: graduação, tipo de saída: abandono, ano saída: 2020.

Apesar de termos altos números de evasão durante a pandemia, não houve jubilamento nos anos de 2020 e 2021, segundo a consulta realizada através do SIGAA. Podemos explicar essa ausência devido à pandemia da covid-19 e o direito expresso na Resolução Nº 26/2020/CONEPE, parágrafo único de que “Será garantida a prorrogação do prazo máximo para conclusão de curso a todos os alunos de graduação da UFS, no mesmo número de períodos letivos regulares que forem ministrados de forma remota” (p.5), impedindo consequente jubilamento diante do formato de ensino remoto, por causa da prorrogação do prazo máximo de conclusão de curso.

3.1.2 Organização didático-pedagógica

Em 2021 a Divisão Pedagógica da SEAP (Secretaria Acadêmico Pedagógica), através da implementação, pela Gestão do Campus Professor Alberto Carvalho, de uma nova política de ações setoriais, assume novas incumbências e orientações, passando a atuar mais amplamente em novas e demandas pedagógicas e eixos de trabalho, a exemplo da extensão.

Para tanto, obedeceu a um criterioso planejamento de treinamento, capacitação e organização do setor, executado majoritariamente por reuniões remotas, considerando a necessidade de combate e prevenção ao estado de pandemia da covid -19.

Entre suas principais atribuições estão:

- prestar assistência em assuntos pedagógicos aos demais órgãos e setores do Campus, assim como a discentes, técnicos e docentes;
- assessorar os colegiados de curso e a direção do Campus em relação ao regramento interno da UFS, assim como à legislação sobre o ensino superior e;
- assegurar, no que lhe couber, o bom aproveitamento, através do acompanhamento contínuo, durante as etapas de criação, alteração e/ou implementação dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC de cada um dos Departamentos.

Até 2021 a SEAP Pedagógica estava restrita ao procedimento de avaliação dos pedidos de quebra de pré-requisito (conforme Resolução 21/2013/CONEPE)

destinados ao setor e complementava suas atribuições atendendo junto à SEAP Acadêmica.

Em um ambiente de importantes mudanças no ambiente pedagógico e no cenário da educação superior no país, avançamos com a criação da Comissão de Ensino e Extensão para atuar em nosso Campus. Instituída pela Portaria nº 05 de 12 de maio de 2021, essa Comissão é composta por 14 docentes, tendo como presidente a professora dra. Joelma Carvalho Villar, e formaliza um espaço privilegiado para debate acerca do fazer e do comprometimento pedagógico de toda comunidade acadêmica da UFS em Itabaiana.

A partir deste ano, a Pedagógica assume novas competências, mais adequadas ao seu perfil organizacional, e passa a desenvolver e/ou participar de ações no ambiente pedagógico do Campus, tanto no eixo da formação (inclusive na formação do pessoal do setor para atuar nas demandas pedagógicas), quanto em outros segmentos de ação.

Desta forma, em 2021 a SEAP Pedagógica adotou os eixos de trabalho abaixo:

- Avaliação constante de desempenho dos cursos e dos discentes/egressos;
- Extensão;
- Formação continuada docente;
- Monitoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Projetos setoriais.

Assim, o setor atua na participação, planejamento ou cooperação nas seguintes atividades:

- Curso de atualização em Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) de graduação da Universidade Federal de Sergipe;
- Curso: “Currículo e BNC-Formação: dilemas da reformulação curricular”;
- *Live* “Currículo e Legislação: Resolução 02/2015 e BNC-Formação de 2019”;
- Ações ENADE 2021;
- Mesa redonda “SAES/SEAP: conectando pessoas em tempos de crise”;
- Formação da equipe por meio da participação em cursos de capacitação.

3.1.3 Assistência Estudantil

A assistência aos discentes do Campus Prof. Alberto Carvalho é prestada pela Secretaria de Assistência Estudantil (SAES), sob a orientação da PROEST – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. A SAES apresenta as seguintes atribuições: contribuir com ações na execução dos Programas de Assistência Estudantil no Campus Prof. Alberto Carvalho, como o programa residência universitária e os auxílios alimentação, transporte, moradia, manutenção, inclusão, creche, viagem, apoio inclusão; prestar assistência psicossocial e acompanhamento aos núcleos residenciais; executar outras atividades de orientação e de integração à comunidade universitária; além de propor outras ações que se façam necessárias considerando o perfil sociocultural do corpo discente e docente do Campus.

A equipe da Secretaria de Assistência Estudantil contempla duas assistentes sociais, uma psicóloga, um pedagogo e um apoio administrativo. O grupo recebe o suporte e faz intercâmbio com a equipe da Coordenação de Integração e Assistência ao Estudante da PROEST. Importa pontuar, entretanto, que durante o ano de 2021, até a primeira quinzena do mês de outubro, o atendimento do setor aconteceu de maneira estritamente remota, devido à situação de pandemia do covid-19.

Na Tabela 7 podemos observar o quantitativo das principais atividades desenvolvidas pela equipe da Secretaria de Assistência Estudantil.

Tabela 7 - Principais atividades da SAES

Principais atividades da SAES em 2021	
Atividade	Quantidade
Administrativo/Equipe	
Atendimentos/informação	525
Reuniões de equipe	44
Reuniões com a direção do Campus e com PROEST/PROGEP	27
Serviço social	
Atendimento com orientação social	32
Reuniões com o Serviço Social	14

Processo eletrônico de desligamento de discente	106
Articulação de demandas com professores	3
Projetos	3
Análises de processos seletivos de bolsas e auxílios	124
Monitoramento socioeconômico	270
Pedagogia	
Acompanhamentos pedagógicos	481
Análise acadêmica (Discentes vinculados)	481
Cancelamentos após análises	11
Psicologia	
Atendimento psicossocial com residentes	4
Reuniões com núcleos residenciais (remotas)	34
Atendimentos psicológicos individuais	138
Atividades acadêmicas e intervenções grupais	7

Fonte: SAES/2021.

Atividades do serviço social

No que diz respeito às ações privativas do Serviço Social no Campus Alberto Carvalho, apresentam-se na Tabela 7 algumas ações que são prioritariamente voltadas para o processo seletivo, bem como para atender o desdobramento das demandas decorrentes das ações desenvolvidas no processo de inclusão e acolhimento dos novos estudantes e acompanhamento dos antigos discentes nos auxílios. Destacam-se nessas ações o acompanhamento aos residentes junto à psicologia. Esse trabalho, de forma geral, visa mediar conflitos referentes à convivência, com ações propositivas que buscam melhorar a comunicação e o diálogo entre os residentes. São realizadas atividades de dinâmicas, reflexões e discussões com o objetivo de estimular a autonomia e uma postura voltada para as necessidades coletivas do grupo.

Para além das demandas sociais dos estudantes, existem as requisições institucionais como reuniões, relatórios, documentos e os trâmites realizados no

sistema. Realizamos elaboração de relatórios e emissão de parecer para auxílio viagem, creche, migração de auxílios, quando no caso de mudança de curso inter e intra campus pelo/a discente e emissão de parecer no processo seletivo. Utiliza-se bastante os meios de comunicação com os estudantes via SIGAA, ligações telefônicas e e-mails.

Os atendimentos se caracterizam desde uma simples orientação sobre o programa e demais procedimentos em relação ao mesmo, até uma orientação e acompanhamento social sobre alguma situação específica. A visita social¹ geralmente acontece a partir da discussão dos casos em equipe demandando uma melhor averiguação da situação socioeconômica do estudante. As entrevistas ocorrem principalmente no período de processo seletivo para a inclusão nos auxílios e programa da assistência estudantil.

Os quantitativos apresentados na Tabela 7 refletem a perspectiva de trabalho presencial e remoto que a equipe SAES tem buscado construir, com a interlocução constante entre os profissionais que a compõem para fins de planejamento, execução e avaliação das ações de assistência estudantil desenvolvidas pelo setor. Isso se evidencia pelo quantitativo de reuniões realizadas pelos membros do setor entre si e com outros membros da instituição, outros técnicos da assistência estudantil da UFS ou de outros setores. O número de reuniões também reflete a dinâmica de acompanhamento do Programa Residência Universitária pelos profissionais da SAES, que tendem a se reunir com frequência para a construção de análises e intervenções direcionadas aos núcleos residenciais.

Algo relevante a se destacar em 2021, foram as requisições recorrentes de profissionais de serviço social nas análises socioeconômicas dos benefícios com recursos PNAES, que perpassaram por outras Pró-Reitorias da instituição. Isso envolve toda a equipe de Serviço Social da UFS e é fruto das orientações da portaria do MEC/ofício n. que exige uma maior rigidez nos processos de análises socioeconômicas.

¹ Vale destacar que, devido a pandemia da Covid-19 e a estruturação do trabalho de forma remota desde então, as visitas sociais não aconteceram após março/2020.

A partir disso, constata-se a importância de a equipe técnica estar em constante aprimoramento intelectual, no sentido não somente de responder às requisições institucionais para um bom funcionamento do programa, mas sobretudo para a melhoria da qualidade dos serviços e da ampliação dos direitos sociais da comunidade acadêmica.

Atividades da Pedagogia

Com relação às atividades pedagógicas, foram realizadas 481 análises discentes do Campus, conforme apresentado na Tabela 7. Durante essas análises, foram identificados 23 alunos que estavam com a situação acadêmica irregular (prazo médio expirado). Após considerações, a equipe da SAES decidiu que, em função da pandemia, só teriam seus auxílios cancelados os discentes que estivessem desvinculados da instituição (desistiram); os discentes em atraso por questões relacionadas a doenças ou à pandemia, comprovadas efetivamente por documentação, seriam mantidos, assim como os que já estivessem em fase de conclusão (último período). Tiveram seus auxílios cancelados 11 alunos, por não atenderem o prazo médio estabelecido em resolução e não estarem com suas atividades regulares.

É importante frisar que os 106 processos eletrônicos de desligamento encontrados na Tabela 7 se referem a desligamentos solicitados pelos discentes.

Atividades da Psicologia

No Campus Professor Alberto Carvalho, a Psicologia é parte integrante da Secretaria de Assistência Estudantil (SAES), atuando juntamente ao Serviço Social, à Pedagogia e ao Apoio Administrativo, com objetivo principal de prestar orientação e acompanhamento psicossocial aos estudantes de graduação presencial deste campus, prioritariamente, aos atendidos pelos programas de assistência estudantil da PROEST, além de prestar informações e esclarecimentos sobre temas afins da Psicologia de interesse da comunidade universitária. A psicologia também tem atuado junto a alguns departamentos e professores do campus no trabalho com situações específicas relacionadas ao público estudantil, bem como no desenvolvimento de

ações de extensão também voltadas para o público estudantil, pela articulação dos profissionais do setor, com outros setores e profissionais deste e de outros *campi* da UFS.

Em virtude da pandemia pela covid-19 a partir de março de 2020, algumas dessas frentes de trabalho passaram a ser adaptadas para realização por meios virtuais, dentro das condições possíveis, na modalidade de trabalho remoto (Portaria 241/2020/UFS²). Além das tentativas de adaptação das atividades já realizadas, novas passaram a ser desenvolvidas junto ao público estudantil, como forma de abordar as questões de saúde mental mais específicas, que foram suscitadas pela pandemia. Tais atividades foram construídas e realizadas tanto de forma multidisciplinar, junto à equipe SAES, quanto de forma nuclear, com interlocução contínua com psicólogos e psicólogas da assistência estudantil da UFS, dos *campi* de Lagarto e São Cristóvão. Nesse sentido, em 2021, teve continuidade a atuação da frente de trabalho da Psicologia na assistência estudantil na UFS, iniciada em 2020, através da qual foi possível desenvolver e solidificar ações, com o objetivo de alcançar o público estudantil.

Nesse sentido, durante o ano de 2021, as atividades foram realizadas quase que integralmente de forma remota, em face da persistência das condições sanitárias desfavoráveis, somente com uma retomada parcial na modalidade presencial a partir do mês de outubro de 2021.

De acordo com o que mostra a Tabela 7, foi realizado um total de 138 atendimentos psicológicos individuais, todos através de meios virtuais, dadas as condições sanitárias produzidas pelo estado de pandemia pela covid, que persistiram durante o ano de 2021, impossibilitando que essa atividade ocorresse de forma presencial. Esses atendimentos ocorreram através de plataformas de texto, como o *Hangouts*, e de plataformas de vídeo chamada, como o *Google Meet*. As duas possibilidades foram ofertadas para atender às necessidades e condições emocionais e ambientais de cada estudante, de modo a garantir o sigilo do seu atendimento.

² Portaria Nº 241/2020/GR, de 17 de março de 2020, que suspende as atividades acadêmicas presenciais e dá outras providências no âmbito da UFS;

Isso requer a mobilização de recursos e habilitações específicas junto ao conselho de classe (CRP 19), a fim de que o serviço prestado seja realizado em condições éticas e técnicas adequadas, conforme normativas específicas da profissão³. Logo, entende-se que essa modalidade virtual coloca condições e desafios bastante diferentes dos encontrados na modalidade presencial, que se referem tanto à profissional quanto ao público atendido, como é a questão da disponibilidade de aparelhos de acesso e conexão com a internet estável, dentre outros específicos do próprio fazer da Psicologia.

As ações com o Programa Residência Universitária (PRU) também foram perpassadas pelos desafios dessa natureza, mas, ainda assim, foi possível realizar o total de 34 reuniões remotas com os 08 núcleos residenciais. Durante o ano de 2021, manteve-se o intercâmbio constante em equipe e com os para tratar das questões relativas ao PRU, seguindo as rotinas de acompanhamento das vinculações, dinâmicas do grupo e desligamentos de concludentes, questões perpassadas pelo distanciamento físico provocado pela pandemia. Além das reuniões em vídeo chamada, uma atividade baseada na troca de cartas entre residentes e profissionais de referência de cada núcleo, a fim de acompanharmos e prestarmos acolhimentos e orientações psicossociais, face às questões de diversas ordens que foram apresentadas, o que está contabilizado na categoria “comunicações”.

Nota-se que houve um quantitativo significativo de reuniões, produção e alimentação de dados, comunicações, estudos, pesquisas e participação em atividades de capacitação. Os números referentes a essas atividades se justificam pelas necessidades específicas que foram disparadas pelo próprio contexto de pandemia e tentativas de adaptação e construção do trabalho na forma remota, o que requer uma interlocução ainda maior e mais cuidadosa. Dentre todas as reuniões realizadas, somente 02 ocorreram de forma presencial, as demais ocorreram remotamente, por meios virtuais.

Importante salientar que há intervenções que, quantitativamente, representam uma unidade, mas, que devido a sua complexidade ou necessidade de olhar longitudinal, dizem respeito a uma série de outras ações e intervenções

³ Ver Resolução CFP Nº 11/2018, que regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação

encadeadas, como ocorre no acompanhamento do PRU. Isso envolve desde o planejamento até a comunicação, realização do encontro, registo e avaliação, e possíveis providências a depender de demandas apresentadas pelos núcleos.

A realização de “atividades acadêmicas e intervenções grupais”, que totalizaram 07 diferentes momentos, requer esse olhar mais qualitativo, anteriormente apontado, pois se fazem a partir do encadeamento de outras ações de pesquisa, planejamento e comunicação, além de serem ações esporádicas, que não fazem parte da rotina da psicologia na SAES. Nessa categoria estão inclusas aulas ministradas em disciplinas de graduação e pós-graduação da UFS, assim como palestras sobre temas afins da Psicologia na interface com a assistência estudantil, com foco na pandemia. Houve ainda 1 intervenção grupal em situação de luto junto a estudantes do campus, realizado no formato remoto.

A partir do exposto, entende-se que as atividades realizadas durante o ano de 2021 foram perpassadas pelos desafios próprios do momento de pandemia, com repercussões diretas e imediatas nas formas de realização do trabalho, o que levou à busca de construção de outras estratégias de atuação. Nem todas as atividades que eram realizadas presencialmente puderam ter continuidade, como atendimentos de triagem e acolhimento de novos bolsistas, conforme vinha ocorrendo em anos anteriores.

Apesar de muitos desafios e algumas perdas, avalia-se que diante dos recursos e condições dispostas, as atividades foram desempenhadas alinhadas aos princípios éticos, técnicos e humanos necessários ao trabalho da Psicologia na assistência estudantil da UFS.

Processos seletivos com participação da Assistência Estudantil

Através do Memorando Eletrônico Nº 114/2021/PROEST as direções dos *campi* do interior da Universidade Federal de Sergipe tiveram conhecimento de que, como acontece anualmente, as assistentes sociais de todos os *campi* estariam à disposição da PROEST para realizar a avaliação socioeconômica dos discentes inscritos em processos seletivos de bolsas de pesquisa, extensão, monitoria e de auxílios emergenciais de toda instituição.

As duas assistentes cedidas para o trabalho requisitado realizaram juntas 124 análises entre editais da COPES/CINTECC, Monitoria/PROLICE, PIAEX/PRODAP, e de equipamentos (Tabela 7). Também foram analisadas 36 solicitações de migrações discentes entre os auxílios e bolsas.

No que diz respeito ao quantitativo de bolsas e auxílios disponibilizados pelo Campus de Itabaiana em 2021, a Tabela 8 especifica esses números.

Tabela 8 - Quantitativo de bolsas e auxílios em 2021

Quantitativo de bolsas e auxílios	Total
Bolsas e auxílios únicos	
Plano especial de equipamentos	89
Plano especial de dados	70
Auxílio Especial	01
Alunos Conectados - RNP	19
Auxílio especial - PCD	01
Transporte	36
Residência Graduação	17
Manutenção Acadêmica	20
Moradia	21
Apoio Inclusão	10
Auxílio creche	06
Apoio pedagógico	01
Bolsas e auxílios conjuntos	
Plano especial de equipamentos/ Plano especial de dados	67
Plano especial de equipamentos/ Auxílio especial PCD/ plano de dados	01
Alunos Conectados – RNP/ Plano especial de manutenção acadêmica	01
Plano especial de equipamentos/ Alunos conectados RNP	12
Transporte/ Plano especial de manutenção acadêmica	01
Auxilio creche/ Plano especial de equipamentos	01

Auxílio alimentação/ Manutenção acadêmica/ Transporte	01
Auxílio alimentação/ Manutenção acadêmica	12
Transporte/ Manutenção acadêmica/ Apoio pedagógico	01
Residência graduação/ Auxílio alimentação	09
Auxílio alimentação/ Transporte	13
Auxílio alimentação/ Moradia	05
Transporte/ Auxílio creche/ Auxílio alimentação	01
Transporte/ Auxílio creche	01
Apoio inclusão/ Residência graduação/ Auxílio alimentação	01
Manutenção acadêmica/ Transporte	03
Manutenção acadêmica/ Auxílio creche	02
Auxílio alimentação/ Apoio inclusão/ Residência graduação	01
Auxílio creche/ Auxílio alimentação	01
TOTAL	517

Fonte: SAES/2021.

3.1.4 Ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação

3.1.4.1 Ensino

Ações didático-pedagógicas

Em 2021 o Campus desenvolveu algumas ações que tiveram o objetivo de fortalecer as discussões e conhecimento pedagógico de técnicos, docentes e/ou discentes.

- ***Curso de Atualização em PPC's de Graduação da UFS – DEAPE***

Em reconhecimento à função estratégica das Secretarias Pedagógicas na contextualização e consolidação dos processos de ensino e em atendimento aos princípios legais que atribuem ao Departamento de Apoio Didático-Pedagógico (DEAPE), subunidade de Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), o acompanhamento qualitativo das atividades de ensino em nível de graduação, tendo em vista o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e sua compatibilização com a política da Universidade Federal de Sergipe (UFS), apresenta-se o Curso de Atualização em Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Sergipe.

O referido curso teve o objetivo de apresentar as principais normatizações legais que regulamentam, nos âmbitos interno e externo, os cursos de Licenciatura e Bacharelado da instituição atualmente. Busca, ainda, refletir acerca dos desafios enfrentados pelas equipes pedagógicas no desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão, e sua relação propositiva com a estrutura dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Além disso, propõe-se a estabelecer diálogo para melhoria dos processos que tramitam ou passarão a tramitar em tais unidades, em termos didático-pedagógicos e de ferramentas nos sistemas da UFS.

O curso, com carga horária total de 48 horas, foi mediado pela professora dra. Livia de Resende Cardoso (diretora do DEAPE) e contou com a presença e participação, como ministrantes, dos seguintes técnicos do DEAPE: MSc. Andréia Teixeira dos Santos, MSc. Ann Letícia Aragão Guarany, MSc. Lucineide Alves de Oliveira, MSc. Luyse Moraes Moura Braga, MSc. Marcela Estevão dos Santos, Dr. Marcelo Figueiredo Silva, MSc. Manuella de Aragão Pires. A programação do curso foi a seguinte:

- Introdução a noções de currículo e contexto educacional (08 de setembro);
- Fundamentos legais do Projeto Pedagógico (10 de setembro);
- Criação e organização curricular (14 de setembro);
- Normas de Estágio e Atividades Complementares (16 de setembro);
- Equivalências e adaptação curricular (20 de setembro);
- Resoluções específicas das licenciaturas (24 de setembro);
- Curricularização da pesquisa e da extensão (28 de setembro);
- Temas Transversais: educação ambiental (30 de setembro);
- Temas Transversais: educação para as relações étnico-raciais (04 de outubro);
- Temas Transversais: direitos humanos (06 de outubro);
- Textos das Resoluções e Pareceres (08 de outubro);
- Avaliações internas e externas (13 de outubro).

- ***Curso: “Currículo e BNC-Formação: dilemas da reformulação curricular”***

Este evento teve como objetivo fomentar a reconhecimento e/ou a discussão acerca da nova política educacional relacionada ao currículo no ensino superior, implementada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, no âmbito

do Campus. O curso contou com a participação da professora dra. Mônica Andrade Modesto (DEDI), professor dr. Felipe Alex Santiago Cruz, além de representantes da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação - ANFOPE e do Departamento de Apoio Pedagógico da UFS - DEAPE. Neste propósito, o curso foi dividido nos seguintes módulos:

1. Território, disputa e poder: tensões do Currículo
2. Currículo e Legislação: Resolução 02/2015 e BNC-Formação de 2019
3. Temas Transversais: do conceito à realidade
4. Temas Transversais: como inseri-los no PPC?

A apresentação aconteceu por meio da plataforma Google® Meet®, com inscrições previamente cadastradas e homologadas pelo SIGAA, nos dias 19 e 26 de outubro e 4 e 11 de novembro de 2021, com duração de duas horas por dia e carga horária total de oito horas.

- ***Currículo e Legislação: Resolução 02/2015 e BNC-Formação de 2019***

Esta ação consistiu na apresentação de uma *live*, no canal do Youtube®, com edição técnica promovida pelo Programa de Educação Tutorial da UFS – PET, do Campus de Itabaiana. A apresentação foi mediada pela professora dra. Mônica Andrade Modesto (Departamento de Educação de Itabaiana/SE - DEDI, UFS), teve a participação das ministrantes professora dra. Lucília Augusta Lino (UERJ) e professora dra. Marilene Nascimento (Departamento de Educação de Itabaiana/SE - DEDI, UFS).

A ministrante-convidada, professora dra. Lucília Augusta, é adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, lotada no Departamento de Educação Inclusiva e Continuada, da Faculdade de Educação (DEIC/EDU/UERJ); membro do Fórum Estadual de Educação (FEE-RJ) e do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), representou a ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, entidade em que é filiada desde 1997 e exerce cargo de direção.

O encontro teve como objetivo possibilitar o pensamento crítico acerca do projeto de educação, sociedade e escola apresentado pela Resolução que define a nova Diretriz Curricular Nacional para a formação inicial de Professores para a Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 02/2019), em oposição a antiga e ainda

vigente Resolução CNE/CP nº 02/2015. Nesta oportunidade, foram destacadas as principais mudanças impostas pela nova legislação, assim como discutidos os impactos causados nas instituições de ensino superior, tanto para professores, quanto alunos.

A participação das professoras Marilene Nascimento e Lucília Augusta expôs, para os presentes à *live*, a afinidade de pensamentos entre docentes de diferentes instituições de ensino superior, declarando a homogeneidade das tensões e as perspectivas enfrentadas no ensino superior público no Brasil acerca destas recentes mudanças normativas.

A *live* aconteceu em 26 de outubro, com início às 10h e duração de duas horas, e foi exibido através do link <<https://www.youtube.com/watch?v=5GexeEEFym0>>.

- **ENADE 2021**

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho do Estudantes) materializa a necessidade de diagnóstico do ensino superior, apresentando-se como indicador de desempenho nesse nível de ensino.

Em 14 de novembro, como parte da avaliação dos cursos superiores brasileiros, foi realizada a prova do ENADE em todo território nacional. A prova é obrigatória para a integralização do histórico e a colação de grau dos estudantes das graduações.

No Campus Prof. Alberto Carvalho/UFS foram avaliados estudantes de oito cursos: sete licenciaturas, a saber: Ciências Biológicas, Física, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia e Química; e um bacharelado, a saber: Sistemas de Informação.

Reconhecendo a importância deste instrumento de avaliação e a necessidade de implementar a política do que chamamos de “cultura do ENADE”, surge o Projeto “ENADE no Campus: discussão e interação contínua”, com o propósito de informar, orientar e acompanhar o discente em toda sua jornada acadêmica, culminando, quando for o caso, com sua participação consciente e produtiva na avaliação do seu curso por ocasião do ENADE.

Entre as ações eleitas para alcançar os objetivos propostos está a promoção de encontro virtual para apresentação das normas, calendário e procedimentos importantes referentes ao ENADE. Neste encontro, ministrado por Marluce de Souza

Lopes, Técnica em Assuntos Educacionais da DIRES – Divisão de Regulação e Supervisão da UFS, que também é responsável pela coordenação do ENADE na instituição, os(as) formandos(as) tiveram a oportunidade de conhecer todas as rotinas e procedimentos necessários para participação e aproveitamento da prova, assim como tirar suas dúvidas em relação ao evento e ter contato com avaliações dos anos anteriores.

Os encontros promovidos pela SEAP Pedagógica em parceria com a DIRES aconteceram nos dias 21 de setembro (tendo por público-alvo os concluintes dos cursos de Sistemas de Informação, Química, Pedagogia e Geografia), 29 de setembro (tendo por público-alvo os concluintes dos cursos de Matemática, Física, Ciências Biológicas e Letras) e 27 de outubro (atendendo todos os candidatos).

Todas as ações promovidas pela SEAP foram divulgadas no Conselho de Coordenação de Cursos do Campus Prof. Alberto Carvalho, através de participação na reunião em que a conselheira Prof.^a Dr.^a Joelma Carvalho Vilar requereu voz para servidora do setor, Tayná Menezes Lima, apresentar o planejamento.

No domingo da prova (14), os concluintes que foram fazer a prova na UFS de Itabaiana foram recepcionados pela direção do Campus, professores e técnicos, além de colaboradores que, nos últimos meses, participaram das atividades de apoio aos participantes do ENADE. Antes da realização da prova, foi disponibilizado aos candidatos que chegaram ao Campus, gratuitamente, água, caneta preta e máscara, conforme a necessidade, itens necessários à realização da prova. Esta ação foi a culminância de um trabalho de incentivo e conscientização sobre o papel do ENADE para a finalização da graduação, além de se apresentar como um esclarecimento a respeito da importância do desempenho discente para a avaliação e para o crescimento do curso.

- ***Mesa redonda “SAES/SEAP: conectando pessoas em tempos de crise”***

Esta ação buscou relatar como foram desenvolvidas as atividades de trabalho dos setores envolvidos, a saber, SAES – Secretaria de Assistência ao Estudante e SEAP – Secretaria Acadêmico-Pedagógica, ambos do Campus Prof. Alberto Carvalho, em Itabaiana, durante o período que marcou o início e o auge da Pandemia COVID-19 (2020/2021), descrevendo as características deste momento de desafio para todos: os obstáculos, as dificuldades, a necessidade de readaptação e

reinvenção das formas de trabalho, a criatividade, os traumas e sequelas psicológicas para os agentes do universo acadêmico e a superação alcançada com a cooperação, a empatia e o trabalho em equipe.

O evento contou com a colaboração do PET – Programa de Educação Tutorial, que intermediou a produção e exibição audiovisual do encontro na plataforma Youtube® (disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=RaC8jZRNKu4>>), e aconteceu dia 24 de novembro, com início às 19h e duração de 2h26m, teve como mediador o professor dr. Marcos Vinicius Meiado (DBCI) e como palestrantes Edileuza Santos do Nascimento e Raquel de Oliveira Mendes (SAES), Luciana da Cruz Oliveira e Sérgio Ricardo dos Santos (SEAP). Dos participantes virtuais presentes, 53 (cinquenta e três) assinaram Folha de Participação.

- ***Formação da equipe por meio da participação em cursos de capacitação***

Através dos encontros remotos, promovidos pelas reuniões setoriais juntamente com a gestão do Campus Prof. Alberto Carvalho, ficou estabelecida a importância e necessidade de se garantir, através da capacitação contínua, o treinamento constante de todos os membros da equipe de trabalho, assegurando instrumentos e potencialidades que facilitem o alcance dos objetivos e metas traçadas.

Assim, a SEAP Pedagógica participou de formação nos cursos abaixo:

- ***Curso de Formação de Plano de Ação***

Esta capacitação teve como objetivo prover estratégia de planejamento e organização das ações e atividades desenvolvidas pelos setores. Para tanto, a professora dra. Alessandra Cabral Nogueira Lima apresentou uma importante ferramenta de gestão para priorização de problemas e soluções: o GUT.

A Matriz GUT é uma ferramenta da qualidade utilizada para a priorização de tomadas de decisões. Por esse motivo, também é conhecida como Matriz de Prioridades. A principal vantagem dessa matriz de priorização está em trazer uma avaliação quantitativa dos problemas de uma área ou da organização como um todo, possibilitando que sejam priorizadas ações corretivas e preventivas para que o problema seja eliminado (parcialmente ou em sua totalidade).

O treinamento aconteceu, de forma virtual, através do Google® Meet®, em 23 de setembro e 04 de outubro, com duração de duas horas cada reunião, perfazendo uma carga horária total de 08 horas.

- Curso Diálogos sobre Extensão Universitária

Entre os novos eixos de ação da SEAP Pedagógica está a Extensão Universitária, e talvez esse seja o maior desafio do setor, considerando a realidade constatada na UFS quando se compara a extensão com a pesquisa. Daí a enorme e incontestável importância da oferta, por parte da UFS, e participação, por parte dos servidores da SEAP, neste evento de formação e capacitação.

Assim, este curso, ofertado pela PROGEP segundo o Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2021, através da tutoria da Professora dra. Sueli Maria da Silva Pereira (pró-reitora de Extensão da UFS), teve como objetivo proporcionar e ampliar o conhecimento acerca da extensão universitária. Para tanto, em seus módulos de ensino a professora Sueli apresentou uma breve história sobre extensão universitária, orientando os presentes a reconhecer a importância social deste eixo de ação universitária. Também oportunizou apresentar algumas ações de extensão da Universidade Federal de Sergipe e, por fim, capacitou os inscritos a diferenciar projeto de extensão de pesquisa científica.

Realizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFS (Capacite-SE), teve carga horária total de 10 horas.

• Avaliação do ensino remoto decorrente da pandemia covid-19

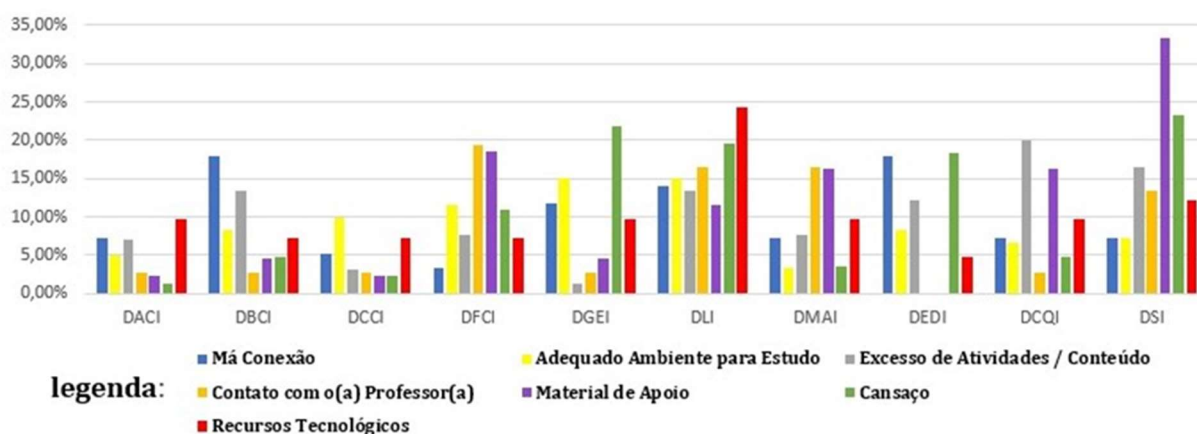
Durante a pandemia da covid-19, o Campus Professor Alberto Carvalho enfrentou diversos desafios, sobretudo na área educacional, tendo em vista a necessidade de urgente e imediata adaptação de sua rotina de ensino e aprendizagem. Assim, objetivando compreender as dificuldades vivenciadas no ensino remoto, foi feito um mapeamento, mediante aplicação de um questionário elaborado pela direção do Campus, tendo como universo amostral os estudantes dos cursos do Campus, totalizando 645 participantes.

O questionário abordou duas questões centrais; a primeira diz respeito à avaliação: *a porcentagem máxima de aulas síncronas (50%) do curso deveria aumentar?* A segunda: *quais as principais dificuldades enfrentadas no ensino remoto?*

A metodologia trabalhada nessa análise foi através de reuniões semanais e também um curso sobre “Tabulação e Análise de Dados”, em que foram tratados os seguintes tópicos: “Aproximações iniciais”, “leitura geral”, “identificação de pautas comuns”, “definição das categorias”, “quantificação” e “análise”.

Ao final, o trabalho finalizou ressaltando, em escala quantitativa, as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, também conforme respostas dos entrevistados. Vemos, desta forma, conforme Gráfico 11, os resultados finais englobando todos os cursos do Campus.

Gráfico 11 - Dificuldades enfrentadas pelos alunos em ensino remoto no Campus de Itabaiana em 2021



Fonte: Direção do Campus Prof. Alberto Carvalho, 2021.

Programas Institucionais

Esta parte do relatório tem como objetivo apresentar os programas institucionais ofertados pelo Campus Professor Alberto Carvalho, em Itabaiana. Dentre eles podemos citar: Projeto Licenciandos (as) na Escola (PROLICE), Apoio Pedagógico e o Programa de Educação Tutorial (PET).

O **PROLICE** é um projeto de apoio aos licenciandos (as) na Escola e tem como propósito fortalecer a formação docente de estudantes das diversas licenciaturas da UFS, aproximando-os da rotina diária das escolas da educação básica, possibilitando articular atividades de ensino com a teoria e prática na formação docente, assim como integrar o ensino superior com a educação básica e melhorar a qualidade da formação inicial docente pela vivência nas escolas públicas.

As ações do PROLICE foram desenvolvidas nos seguintes departamentos: Geografia, Química, Pedagogia e Letras, e têm como responsáveis os coordenadores de cada curso, com os respectivos quantitativos de alunos envolvidos nas ações, conforme mostra a Tabela 9.

Tabela 9 - Ações do PROLICE

Dpto/Curso	Coordenador/Orientador	Ações/Plano	Qtd/Alunos
Geografia	Profa. Laiany Rose	Geografizar A Formação Docente Para Atuação Campo-Cidade	03
Geografia	Profa. Diana Mendonça de Carvalho	Geografia: Professor em formação para uma pedagogia da práxis	05
Química	Profa. Heloisa de Melo	Interdisciplinaridades na área de conhecimento Ciências da natureza e suas tecnologias	05
Química	Profa. Ivy Calandrelli	“Re/ações na docência em Química durante o período da Pandemia do COVID -19”	06
Química	Profa. Nirly Araújo dos Reis	Quimicalizando a Escola: ciência, experimentação e recursos didáticos no processo de formação de professores.	05
Letras	Profa. Luciene Lages Silva	Provérbios, Máximas	-

Fonte: SEAP/2021.

Os **Projetos de Apoio Pedagógico**, vinculados diretamente aos Núcleos e Departamentos, ligados à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), têm por finalidade a concessão de bolsas para discentes que se comprometam em participar ativamente em ações acadêmicas e de apoio em sua área de graduação relacionadas à uma ou mais temáticas definidas pelos Departamentos ou Núcleos (fonte: Edital 28/2022/PROGRAD).

No Campus da UFS em Itabaiana a distribuição discente, por Departamento, ocorre conforme Tabela 10.

Tabela 10 - Apoio pedagógico

Dpto/Curso	Coordenador/Orientador	Ações/Plano	Qtd/Alunos
Biociências	Prof. Eduardo José dos Reis Dias	Apoio Pedagógico DBCI	02
Sistemas de Informação	Prof. Dr. Alcides Xavier Benicasa	Introdução sobre algoritmos direcionados aos calouros do Curso de Sistemas de Informação do Departamento de Sistemas de Informação do Campus Prof. Alberto Carvalho	02

Fonte: SEAP/2021.

Com relação ao **PET (Programa de Educação Tutorial)**, podemos afirmar que o programa visa atender os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. É formado por grupos tutoriais de aprendizagem e tem como **objetivo principal** promover formação de qualidade aos estudantes envolvidos, direta ou indiretamente, estimulando o desenvolvimento de valores que reforcem a consciência social e a melhoria dos cursos de graduação.

O grupo **PET Educação – Conexão de Saberes** faz parte do Departamento de Educação (DEDI), do Campus Professor Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe. Esse grupo foi uma proposta apresentada pela Profa. Dra. Maria Batista Lima após a publicação do edital SESu/MEC n.º 09/2010 para concorrer às vagas

destinadas ao Lote H com aprovação inicial na seleção interna da UFS e final na seleção externa do MEC. Em junho de 2022, o PET Educação está sob a tutoria da Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento, desde 2018, e tem participação de 10 bolsistas: Elyfer Gabryelle Ribeiro Costa, Emilly Jesus de Carvalho, Laís de Oliveira Sena, Maria Nayane Mendonça de Jesus, Rafael Silveira de Andrade, Rafaela dos Santos da Cruz, Raiane

O PET GEOGRAFIA da UFS tem como objetivo levar os alunos do curso de geografia a uma visão crítica do mundo a mostrar diferentes possibilidades de um petiano no mercado de trabalho. No ano 2010 a 2015 Tutora (Josefa de Lisboa Santos), o PET Geografia UFS faz parte do Departamento de Geografia está sob a tutoria do Prof. José Hunaldo Lima, desde 2015 e tem participação de 14 alunos e 12 bolsistas e 2 voluntários. **Bolsistas:** Clécio Vieira dos Santos, Marta de Jesus Santos, Shimoneha Rafaela Oliveira de Carvalho, Talya Lima Santos, Maria Eduarda Cruz Santos, Jose Aparecido Vieira, Carla Mirele Alves de Oliveira, Claudio Abraão Santos de Souza, Naty Teles Vasconcelos, Joyce Beatriz Barreto Santos, Márcio Line Andrade, Jussara Barbosa Santos. **Voluntária:** Alécia de Oliveira Cardoso, Alécia de Oliveira Cardoso.

As ações do PET foram desenvolvidas nos seguintes departamentos: Geografia e Pedagogia, e têm como responsáveis os coordenadores de cada curso, conforme mostra a Tabela 11.

Tabela 11 - Ações do PET

Depto/Curso	Coordenador/Orientador	Atividades
Pedagogia	Profa. Dra. Marilene Batista da Cruz Nascimento	-Projeto conectando-se com a UFS -Programa Iniciação à Pesquisa na Educação Superior -Projeto Robótica como Espaço de Aprendizagem Colaborativa -Programa Tutorial Junior PET Educação -Cine PET Fora da Casinha, Dialogando com o Mundo -Organização do XX Encontro Nordestino dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENEPET)

		-Imersão(Auto) Reflexiva no PET Educação
		-Projeto Formação de Professores e Práticas pedagógicas Colaborativas: robótica educacional e aprendizagens em rede de conhecimento.
Geografia	José Hunaldo Lima	1: Atlas da COVID (https://itabaiana.ufs.br/pagina/22651); 2: Participação, publicação e organização do XX Encontro Nordestino dos Grupos pet - ENEPET 2021; 3: Organização do Acolhimento do Curso de Geografia; 4: CinePET: 20 anos do filme Lavoura Arcaica; 5: Participação na VII SEMAC 2021 - Ações do Campus durante a Pandemia no novo Corona Vírus (COVID 19); 6: Elaboração de Mapeamentos sobre a Pobreza e a Questão Agrária em Sergipe; 7: Organização de Curso do Philcarto; 8: Debates e discussões no Grupo PET.

Fonte: SEAP/2021.

3.1.4.2 Pesquisa

Com o intuito de divulgar e disseminar a pesquisa na região, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa, em 2021 foi instituída uma Comissão de Pesquisa do Campus Prof. Alberto Carvalho. Contando com um representante de cada departamento, a equipe é presidida pelo Prof. José Gerivaldo dos Santos Duque, atual coordenador do Núcleo Integrado de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação e Ciências (NIPPEC).

No mesmo ano, a coordenação do Núcleo iniciou a organização de um cronograma para a apresentação dos trabalhos de pesquisa dos professores que foram afastados para pós-doutorado e retornaram à instituição. Essa dinâmica é uma exigência do § 2º do Art. 31 da Resolução Nº 24/2019/CONSU. A princípio, em 2021, a equipe orientada pelo Prof. Gerivaldo fez um levantamento dos nomes de todos os

docentes do Campus que se enquadravam na condição para então iniciar os contatos e a organização dos Ciclo de Seminários NIPPEC.

Além dessas ações há outros incentivos às atividades de pesquisas no Campus Prof. Alberto Carvalho; entre eles as bolsas PIBIC.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é mantido com fomento da Universidade Federal de Sergipe e de algumas agências externas. O objetivo do programa é incentivar o conhecimento dos graduandos em todas as áreas do conhecimento, de modo a contribuir com a formação científica e fornecer meios para a continuidade das pesquisas nos programas de pós-graduação. Na Tabela 12 temos o quantitativo de bolsas PIBIC por departamento e agências de fomento durante o ano de 2021.

Tabela 12 - Quantitativo de bolsas PIBIC

	<i>CNPq</i>		<i>Copes</i>		<i>Fapitec</i>		<i>Voluntário</i>		<i>Total</i>	
<i>Ano</i>	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
<i>Total</i>	19	21	20	21	0	0	40	49	79	91
<i>DACI</i>	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
<i>DBCi</i>	3	2	2	5	0	0	12	23	17	30
<i>DCCI</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>DEDI</i>	5	2	4	7	0	0	5	4	10	13
<i>DFCI</i>	3	5	4	2	0	0	3	2	11	9
<i>DGEI</i>	1	4	5	1	0	0	5	4	12	9
<i>DLI</i>	3	3	4	2	0	0	5	9	4	14
<i>DMAI</i>	1	2	4	0	0	0	3	2	14	4
<i>DQCI</i>	3	2	1	2	0	0	7	2	11	6
<i>DSI</i>	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3

Fonte: COPES/2021.

3.1.4.3 Extensão

No ano de 2021, a direção do Campus Prof. Alberto Carvalho propôs a disponibilização de apoio administrativo ao desenvolvimento e fortalecimento às atividades de Extensão. Vale ressaltar que a Extensão é uma atividade que se integra

à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico. Tal aspecto salienta a importância da Extensão para o desenvolvimento do conhecimento, uma vez que a mesma promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Apoio teórico e técnico

Durante o ano de 2021, foram realizadas atividades de cunho administrativo e legalista com o objetivo de fortalecer o conhecimento técnico-administrativo a respeito das características e procedimentos das ações de extensão na Universidade Federal de Sergipe. Entre as atividades estiveram o estudo das principais Normativas que dizem respeito à extensão Universitária no Brasil, tais como: Resolução nº 09/2017, que trata da Curricularização da extensão; Resolução nº 47/2019/CONEPE, que Normatiza e Institucionaliza as Atividades de Extensão da Universidade Federal de Sergipe; e a Instrução Normativa nº 001/2014/PROEX, que disciplina as informações, os prazos e os elementos constantes no cadastro dos eventos na UFS.

O grupo de técnicos e colaboradores terceirizados que desenvolveram esses estudos também participou de reuniões com a direção do Campus Prof. Alberto Carvalho e a Comissão de Ensino e Extensão para discussão de ideias e propostas.

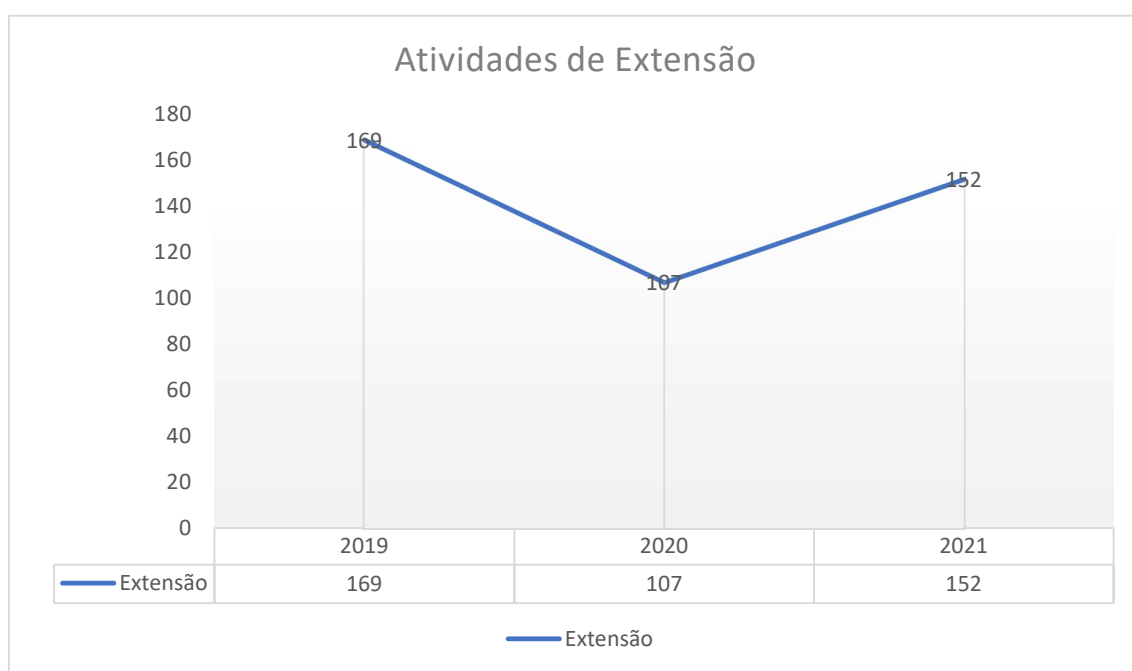
Diálogos sobre Extensão Universitária

Realizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFS (Capacite-SE), o curso teve carga horária total de 10 horas, foi ofertado pela PROGEP (Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2021) e ministrado (tutoria) pela Professora Dra. Sueli Maria da Silva Pereira (Pró-Reitora de Extensão da UFS). Seu principal objetivo foi proporcionar e ampliar o conhecimento acerca da extensão universitária. Para tanto, em seus módulos de ensino a professora Sueli apresentou uma breve história sobre extensão universitária, orientando os presentes a reconhecer a importância social deste eixo de ação universitária. Também oportunizou apresentar algumas ações de extensão da Universidade Federal de Sergipe e, por fim, capacitou os inscritos a diferenciar projeto de extensão de pesquisa científica.

Ações de extensão

No ano de 2021, o Campus Prof. Alberto Carvalho ofertou 152 atividades de extensão desenvolvidas pelos departamentos e cadastradas nos sistemas da UFS, 45 a mais do que 2020, que apresentou o registro de 107 atividades extensionistas e 17 a menos que no ano de 2019. Podemos observar melhor no Gráfico 12 essas alternâncias de números.

Gráfico 12 - Atividades de Extensão



Fonte: SEAP/2021.

A explicação dessas alterações (diminuição em 2020 e retomada de crescimento em 2021) está no surgimento e declínio da pandemia e de todas as restrições vivenciadas para conter o coronavírus.

Na Tabela 13 podemos verificar os dados por departamento e pelos tipos de atividades: Eventos, Cursos e Projetos. Percebemos que há um maior quantitativo de eventos, seguido por cursos e um menor número de projetos nos três anos analisados.

Tabela 13 - Atividades de extensão por departamento

	Nº de Eventos			Nº de Cursos			Nº de Projetos		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
DACI	13	11	12	5	1	2	4	1	1
DBCI	11	5	3	3	2	4	3	3	2
DCCI	3	2	3	9	0	4	2	0	0
DEDI	27	44	48	4	9	3	2	1	3
DFCI	6	0	1	1	0	1	2	0	0
DGEI	6	10	6	4	1	2	0	0	0
DLI	9	3	9	17	6	16	1	1	0
DMAI	2	1	0	0	0	2	1	0	0
DQCI	19	3	14	4	0	0	0	0	2
DSI	1	0	6	10	3	8	0	0	0
TOTAL	97	79	102	57	22	42	15	6	8

Fonte: SEAP/2021.

Dentre as atividades de extensão desenvolvidas em 2021, destacaremos três delas: VII SEMAC, Mapeamento da covid-19 e Produção de Álcool 70%.

• VII Semana Acadêmico-Cultural (SEMAC) da UFS

Além das reflexões acerca da importância da extensão para a universidade, a equipe administrativa de Extensão do Campus de Itabaiana auxiliou na organização das atividades da Semana Acadêmica (SEMAC), que foi realizada na modalidade totalmente remota por causa das medidas restritivas contra o covid-19.

A VII SEMAC aconteceu no período 20 a 24 de novembro de 2021 e apresentou como tema os “Desafios da Educação Superior no pós-pandemia”.

O evento objetivou integrar, articular e socializar a produção do conhecimento, o ensino, a extensão, a inovação, a arte e a cultura para efetivamente construir uma universidade solidária, ancorada na realidade social.

- **Mapeamento da covid-19**

Desde o segundo semestre de 2020, quando o mundo começou a sentir as consequências da pandemia do coronavírus, o Prof. Dr. José Hunaldo Lima, do Departamento de Geografia do Campus Prof. Alberto Carvalho/UFS, em parceria com os estudantes que compõem o Programa de Educação Tutorial de Geografia (PET - Geografia). Após observação dos dados relacionados à disseminação e taxas de óbito por covid-19 em Sergipe e demais estados brasileiros (e no resto do mundo), a equipe realizou um interessante e rico trabalho acadêmico, na área de extensão universitária, de mapeamento da covid-19. As informações foram, e ainda são, fundamentais para auxiliar na construção de medidas de controle e prevenção à doença.

O “Atlas da covid-19” também auxiliou vários estudos sobre a expansão da Covid. Por meio dos estudos foi possível prever e antecipar possíveis aumentos de casos regionais e ainda montar uma rede de conexão entre as cidades, identificar como ocorreria o fluxo de contágio entre as populações de diferentes cidades e propor ações específicas para cada região ao poder público.

Por meio do link a seguir é possível se obter mais informações sobre o mapeamento da covid-19 realizado pelo Prof. Hunaldo e a equipe do PET Geografia: <https://itabaiana.ufs.br/pagina/22651>.

- **Produção de Álcool 70%**

Desde o início da pandemia da covid-19, a Universidade Federal de Sergipe tem colaborado com ações sociais no combate à doença. O Campus Prof. Alberto Carvalho participou ativamente delas por meio da distribuição, em 2021, de mais de 13.000 L de álcool glicerinado 70% para instituições sociais como asilos, creches, casas de acolhimento e quilombos. Também foram assistidas a Polícia militar e as Secretarias de Saúde dos municípios de Itabaiana, Malhador, Areia Branca, Simão Dias, Frei Paulo, Pedra Mole, Campo do Brito, Porto da Folha, Santo Amaro, Propriá, Carira e Ribeirópolis.

O trabalho foi desenvolvido como parte do projeto de extensão coordenado pelos docentes José Ronaldo dos Santos, do Departamento de Biociências; Valéria Priscila de Barros, Renata Cristina Kiatkoski Kaminski e Luciano Evangelista Fraga,

do Departamento de Química; Silvânio Silvério Lopes da Costa, do Mestrado de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos, além de alunos da graduação e do Mestrado em Ciências Naturais do Campus Prof. Alberto Carvalho.

A realização do projeto foi possível graças às parcerias da Universidade Federal de Sergipe com a Prefeitura Municipal de Itabaiana e com o Ministério Público do Trabalho, que doaram os insumos necessários à produção.

Importante ressaltar que essa união de recursos, cooperação e ação conjunta foram essenciais num momento em que a pandemia do coronavírus ganhou uma dimensão catastrófica e em que foi preciso a contribuição entre todos que puderam se somar.

3.1.4.4 Pós-graduação

O Campus Prof. Alberto Carvalho possui três programas de pós-graduação. Dois deles na modalidade profissional, PROFLETRAS e PROFMAT, e um acadêmico, PPGCN.

No quantitativo apresentado na Tabela 14, podemos observar a participação de todos os programas na totalização de 97 pós-graduandos no campus em 2021.

Tabela 14 - Quantitativo de discentes de pós-graduação do Campus em 2021

Pós-graduação	PROFLETRAS	PROFMAT	PPGCN	Total
Discentes	31	11	55	97

Fonte: NIPPEC/2021.

PROFLETRAS

O Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), oferecido em rede nacional, é um curso de pós-graduação *stricto sensu* que conta com a participação de instituições de ensino superior públicas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e é coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O programa tem como objetivo, a médio prazo, a formação de professores do ensino fundamental no ensino de língua portuguesa em todo o território nacional.

No âmbito da UFS, o PROFLETRAS foi instituído pela Resolução Nº 04/2013/CONEP, documento que regulamenta o Programa com dois núcleos, instalados respectivamente no Campus de Itabaiana e São Cristóvão.

Desde o ano de 2013, o PROFLETRAS - Unidade de Itabaiana - tem colaborado com a capacitação dos profissionais da rede pública do Nordeste, oferecendo o Mestrado *stricto sensu* como uma nova formação acadêmica a estes educadores.

É interessante destacar que até o momento a Unidade do Campus Prof. Alberto Carvalho apresenta 105 mestres, professores efetivos da rede pública de ensino, formados pelo PROFLETRAS.

Cabe ressaltar que em 2021 o programa finalizou a sexta turma e houve a entrada de 12 novos mestrandos.

Com relação à Coordenação do PROFLETRAS, Unidade Itabaiana, no ano de 2021, o Prof. Dr. Carlos Magnos Santos Gomes foi reeleito para novo mandato e a Prof.^a Dr.^a Jeane de Cássia Nascimento Santos assumiu o cargo de coordenadora adjunta do programa, que apresenta atualmente 7 docentes.

Em 2021 o PROFLETRAS participou na organização de eventos remotos, por causa da pandemia: **IV Encontro Nacional de Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas**, **I CIESD – Congresso Internacional de Estudos Sociodiscursivos e VI SENAL – Seminário Nacional de Alfabetização e Letramento**. Além dessas participações, o programa também publicou mais dois e-books: **Cadernos de Leitura Multimodal** e **Cadernos de Leitura do Texto Literário**, ambos disponíveis em <https://editoracriacao.com.br/proflettras/>.

PROFMAT

O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT é um programa de mestrado semipresencial na área de Matemática com oferta nacional. É formado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil/Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), com apoio do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA).

Na Universidade Federal de Sergipe, o PROFMAT conta com dois polos, sendo um no Campus São Cristóvão outro no Campus Itabaiana. A primeira turma no Campus Itabaiana teve início no ano de 2013, sendo concluída em 2015. Atualmente

contamos com 11 alunos matriculados da 8ª e 9ª turma, que foram aprovados nos últimos Exames Nacionais de Acesso e também com 11 docentes credenciados no polo de Itabaiana do programa.

Vale destacar que em 2021 o PROFMAT participou de mais uma Escola de Verão em Matemática da UFS.

PPGCN

O Programa de Pós-graduação em Ciências Naturais (PPGCN) é um programa de Mestrado Acadêmico na área interdisciplinar, envolvendo pesquisadores de diversas áreas do conhecimento (Biologia, Saúde, Química, Física, Geografia e Educação).

O objetivo principal do PPGCN é a geração de conhecimento e formação de Recursos Humanos de alto nível na área de Ciências Naturais, capazes de desenvolver pesquisas focadas na interface interdisciplinar, direcionada aos problemas que demandam uma abordagem integrativa para resolução e mitigação de questões que envolvam os temas de Saúde, Meio Ambiente e Educação.

O PPGCN é o primeiro e único programa de mestrado acadêmico situado no interior do estado de Sergipe, com sede no Campus Professor Alberto Carvalho, campus que é fruto da consolidação do processo de expansão da Universidade Pública brasileira. Nesse sentido, cabe ressaltar que o PPGCN possui papel importante na formação de profissionais do agreste sergipano, de outras regiões do estado, estados vizinhos e outras regiões do país.

Vale destacar ainda que o PPGCN iniciou as atividades em março de 2020, apresentando Biodiversidade e Meio Ambiente; Saúde e Meio Ambiente; e Ensino de Ciências Naturais como áreas de concentração do programa.

Com pesquisas nessas áreas, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais é coordenado pelo Prof. Dr. José Ronaldo dos Santos e pela coordenadora adjunta Larissa Monteiro Rafael e possui 21 docentes desenvolvendo pesquisas de temas interdisciplinares.

Paralelamente às atividades de pós-graduação, o corpo docente procura se inserir nas instâncias decisórias da gestão da instituição, do município onde atua e das áreas de influência. Também procura realizar ações junto à comunidade tanto no

sentido de compreender as demandas quanto de sensibilizar quanto a problemas emergentes e que impactam a população.

Como resultado dessa inserção, o Campus tem se tornado referência quanto às demandas da prefeitura do município de Itabaiana para soluções de problemas da Saúde, Ambientais e do Ensino. São alguns exemplos desse reconhecimento a “Produção de Álcool 70%”, como já foi mencionado nas ações de extensão desenvolvidas pelos docentes do Campus”; e o “Boletim COVID”, que contribuiu para traçar perfis diagnósticos e fazer projeções estatísticas do número de ocorrências registradas pela secretaria municipal de saúde de Itabaiana, a fim de que servisse de subsídio para a tomada de decisão por gestores e comunidade, no enfrentamento à pandemia. Vale salientar que participaram da elaboração do boletim docentes e discentes do programa.

Em 2021 o PPGCN realizou dois Simpósios Interdisciplinares em Ciências Naturais e apresentou 6 publicações.

3.2 Infraestrutura acadêmica

3.2.1 Infraestrutura de laboratórios e salas de aulas

Em 2021 os espaços de laboratório e salas de aulas não sofreram alterações. Vale destacar que os espaços são refrigerados e as salas de aula possuem cada uma um computador e um *datashow*. Na Tabela 15, podemos observar o quantitativo distribuído pelos espaços do Campus.

Tabela 15 - Espaços de laboratórios e salas de aulas

Espaços do Campus	Especificações	Quantidade
Bloco A	Laboratório	5
	Sala de monitoria	2
Bloco B	Laboratório	4
Bloco C	Sala de aula	10
	Laboratório	14
Bloco D	Sala de aula	13
	Laboratório	12
Container 2	Sala de aula	1
Container 3	Laboratório	1

Nippec	Sala de reuniões e	
	videoconferência	1
	Sala de estudo	2
	Sala de aula	1

Fonte: SEAD, 2021.

Apesar de apresentar dois cursos no período da manhã e três no turno vespertino, o Campus Prof. Alberto Carvalho apresenta dificuldades para as locações das aulas dos cinco cursos noturnos. Para dirimir esse problema em 2015 foram construídos os contêineres presentes no Campus. Contudo, a questão ainda não foi sanada e as dificuldades nas locações noturnas ainda se fazem presentes. Em 2021 essa questão não foi preocupante, uma vez que as aulas se apresentaram na modalidade remota ou híbrida por causa das restrições da pandemia.

3.2.2 Biblioteca

Projetada para garantir melhor espaço aos estudos, aliando segurança eletrônica, conforto, agilidade e tecnologia, a sede da Biblioteca do Campus Prof. Alberto Carvalho, também conhecida como BICAMPI, foi inaugurada em 05 de março de 2007. A BICAMPI é órgão suplementar setorial, integrante do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe, vinculada diretamente ao Campus Prof. Alberto Carvalho, subordinada administrativamente à Direção Geral deste centro tecnicamente à Direção da Biblioteca Central.

Localizada no Bloco B do Campus de Itabaiana, constitui-se em importante suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, direcionados a professores e alunos dos cursos de Graduação e Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu), como também a comunidade acadêmica do Agreste Sergipano.

Infraestrutura

Além dos espaços mais visíveis ao público, a BICAMPI possui em sua estrutura física:

- a) Sala de Processos Técnicos;
- b) Sala de Divisão de Atendimento ao leitor – DIALE (possui material bibliográfico para catalogação);
- c) Sala de Acessibilidade;

- d) Sala de Estudos;
- e) Sala de Restauro e pequenos reparos;
- f) 2 Salões de estudo em grupo;
- g) Espaços para Acervo Geral, Acervo Prof. Alberto Carvalho, Periódicos, Obras de Referências, Coleção Sergipana.

Informatização

Com o objetivo de aperfeiçoar o atendimento aos usuários, a Biblioteca do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho, no final do ano 2007, tornou-se integrante do Sistema Pergamum – Sistema Informatizado de Gerenciamento de Bibliotecas. O Pergamum contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada, da aquisição ao empréstimo, com a Biblioteca Central e demais bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe.

Esse sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, utilizando o banco de dados Microsoft SQL/Server. Para o atendimento à comunidade é disponibilizado o serviço de busca através de dois microcomputadores exclusivos instalados na Biblioteca, onde é possível recuperar informações sobre título, autor, assunto, série etc.

O acesso ao acervo também pode ser realizado via Internet, pela home page da Biblioteca (<http://bibliotecas.ufs.br/>) que permite ao usuário realizar consultas, renovações, reservas, verificar disponibilidade de material por biblioteca, datas de devoluções de materiais emprestados etc.

Nos espaços de multimídia, localizados no térreo disponibilizam-se 06 computadores dotados com o sistema operacional LINUX, com acesso à internet para pesquisas acadêmicas tanto dos alunos regulares do Campus quanto da comunidade acadêmica do Agreste Sergipano. Ainda dispõe de acessos às redes de informação como COMUT, BIREME, SCIELO, Portal de Periódicos CAPES, o que proporciona ao aluno uma base de dados atualizada sobre as diversas áreas do conhecimento.

Fluxo de pessoas

A ampliação da área física realizada em 2012 é resultante do aumento do acervo, das novas demandas institucionais pelo aumento de usuários e de uma política que visa oferecer melhores condições de uso dos serviços, maior conforto e comodidade aos usuários. Destacamos que até 2018 a evolução dos indicadores de

fluxo de pessoas se mostrou crescente, resultante das atividades empreendidas pela BICAMPI para atender um número maior de usuários.

Contudo, desde outubro de 2018 o contador do portal que contabiliza o fluxo não está funcionando por falta de manutenção, impossibilitando desta forma conhecermos o quantitativo de usuários da BICAMPI desde então. A manutenção ainda não foi realizada porque a UFS ainda não licitou uma empresa terceirizada para fazer o serviço.

Ampliação do acervo

A atualização do acervo compreende todo o processo de formação e desenvolvimento do acervo bibliográfico do Sistema de Bibliotecas da UFS, para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de aquisição de acervo é feito considerando as indicações e solicitações dos departamentos, com base nas referências bibliográficas indicadas no Projeto Político Pedagógico dos Cursos.

Contudo, a última compra de livros aconteceu em 2015 e os materiais só chegaram ao Campus em 2016. Depois desse período, as verbas sempre previstas, não eram liberadas para a compra dos exemplares.

3.2.3 Governança de Tecnologia da Informação

O Centro de Processamento de Dados de Itabaiana (CPDITA) é responsável pela implementação da política de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Campus Prof. Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe (UFS), prestando suporte às atividades acadêmicas e administrativas, e atuando na elaboração de projetos de TI, criação e adaptação de sistemas, distribuição e manutenção de equipamentos, entre outras.

O CPD do campus Prof. Alberto Carvalho (Campus Itabaiana) atua em parceria com STI do campus Prof. José Aloísio de Campos (Campus São Cristóvão). Pois o mesmo oferece a infraestrutura necessária para o uso dos recursos tecnológicos.

O CPD integra a rede Nacional de Pesquisa – RNP. Este órgão que foi criado em 1991 tem o objetivo de desenvolver a tecnologia da Internet; o órgão é responsável pela integração da UFS à comunidade acadêmica brasileira a partir de Núcleos de Apoio localizados nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Mato

grosso, Bahia e Distrito Federal. Em Sergipe, a RNP atua no POP - Ponto de Presença instalado no centro de Aracaju.

A missão do Centro de Processamento de dados da Universidade Federal de Sergipe é: “Dar suporte às atividades da Universidade, oferecendo produtos e serviços de informática, com atuação de forma integrada para que ela cumpra sua função”

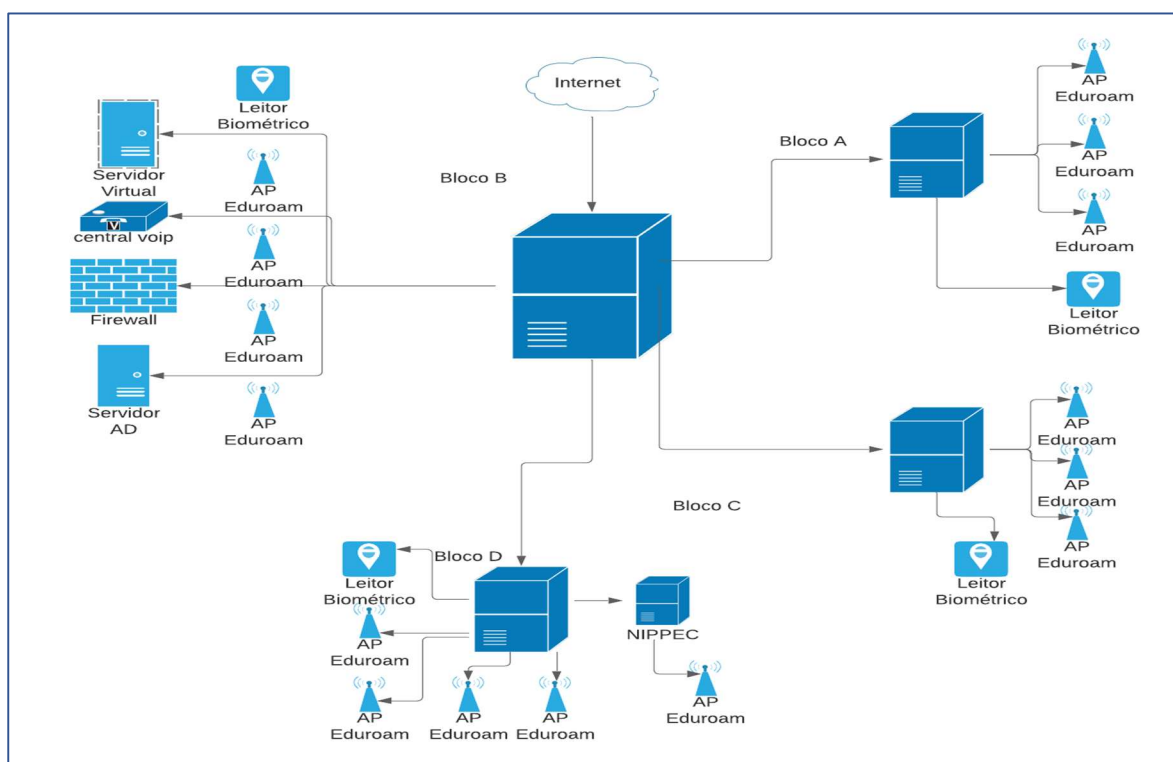
E tem como Visão: “O CPD deverá ser um centro de referência em informática, com estrutura organizacional consolidada, com a presença de pessoal capacitado, qualificado e comprometido, além de máquinas e equipamentos atualizados com infraestrutura adequada”.

O Centro de Processamento de Dados (CPD) do Campus Prof. Alberto Carvalho em 2021 teve seu funcionamento nos 2 turnos com a presença de 01 Coordenador de Atividades, 01 Analista de Tecnologia da Informação, 02 Técnicos de Tecnologia da Informação, 01 Auxiliar em Administração e com 01 técnico de suporte contrato terceirizado.

Infraestrutura

A Figura 4 representa a estrutura simplificada de rede e equipamentos do Campus Prof. Alberto Carvalho.

Figura 4 - Infraestrutura de rede da UFS/ITA



Fonte: CPDITA/2021.

Rede Eduroam

Em 2021, durante as atividades presenciais da modalidade híbrida, a rede Eduroam possibilitou aos discentes, docentes e técnicos administrativos da instituição o acesso autenticado à rede WIFI do Campus e de qualquer outra instituição credenciada utilizando sua matrícula e senha do SIG. Vale destacar que mais um ponto de acesso foi colocado no espaço do RESUN, totalizando 17 AP's.

Atividades realizadas pelo CPD

O CPD é um setor primariamente de suporte atendendo a comunidade interna e externa. Entre suas atribuições destacam-se:

- Instalação, configuração, monitoramento e gerenciamento da rede física e lógica;
- Disponibilização do acesso à *Internet*;
- Segurança na rede através de regras no *firewall* e tarefas no *endpoints* da central de antivírus;
- Criação e manutenção das páginas *WEB* do campus e dos núcleos;
- Manutenção da infraestrutura de equipamentos no melhor estado possível, com monitoramento de hardware, instalação e configuração de softwares;
- Manutenção e armazenamento das imagens registradas pelas câmeras de segurança localizadas no Campus;
- Suporte ao sistema de telefonia do Campus e dos Núcleos;
- Gestão e monitoramento do gerenciador de domínio, Office 365 e antivírus;
- Desenvolvimento do Projeto de sistema Mobile da UFS e do Projeto de dados abertos.

Atividades como a matrícula de novos alunos, preparação da infraestrutura para eventos e atividades diversas que necessitam de apoio de profissionais de TI, também foram auxiliadas pela equipe do CPD que forneceu a infraestrutura necessária.

Em 2021, a equipe do CPD realizou o despacho de bens inservíveis dos diversos setores da UFS, fornecendo atestados técnicos que é o requisito para que estes bens sejam recolhidos.

O CPD do Campus Itabaiana oferece ainda oportunidade de estágio aos acadêmicos do curso de Sistemas de informação, proporcionando um aprendizado prático a estes discentes. Corriqueiramente são estudadas e implementadas novas tecnologias. Entre as tecnologias estudadas, estão soluções de backups para servidores virtualizados, onde uma destas soluções foi implementada no CPD proporcionando assim uma maior segurança nos dados armazenados nos servidores do Setor. No ano de 2021 não oferecemos estágio aos discentes do curso de TI do Campus devido ao remanejamento da equipe para o trabalho remoto devido à COVID-19.

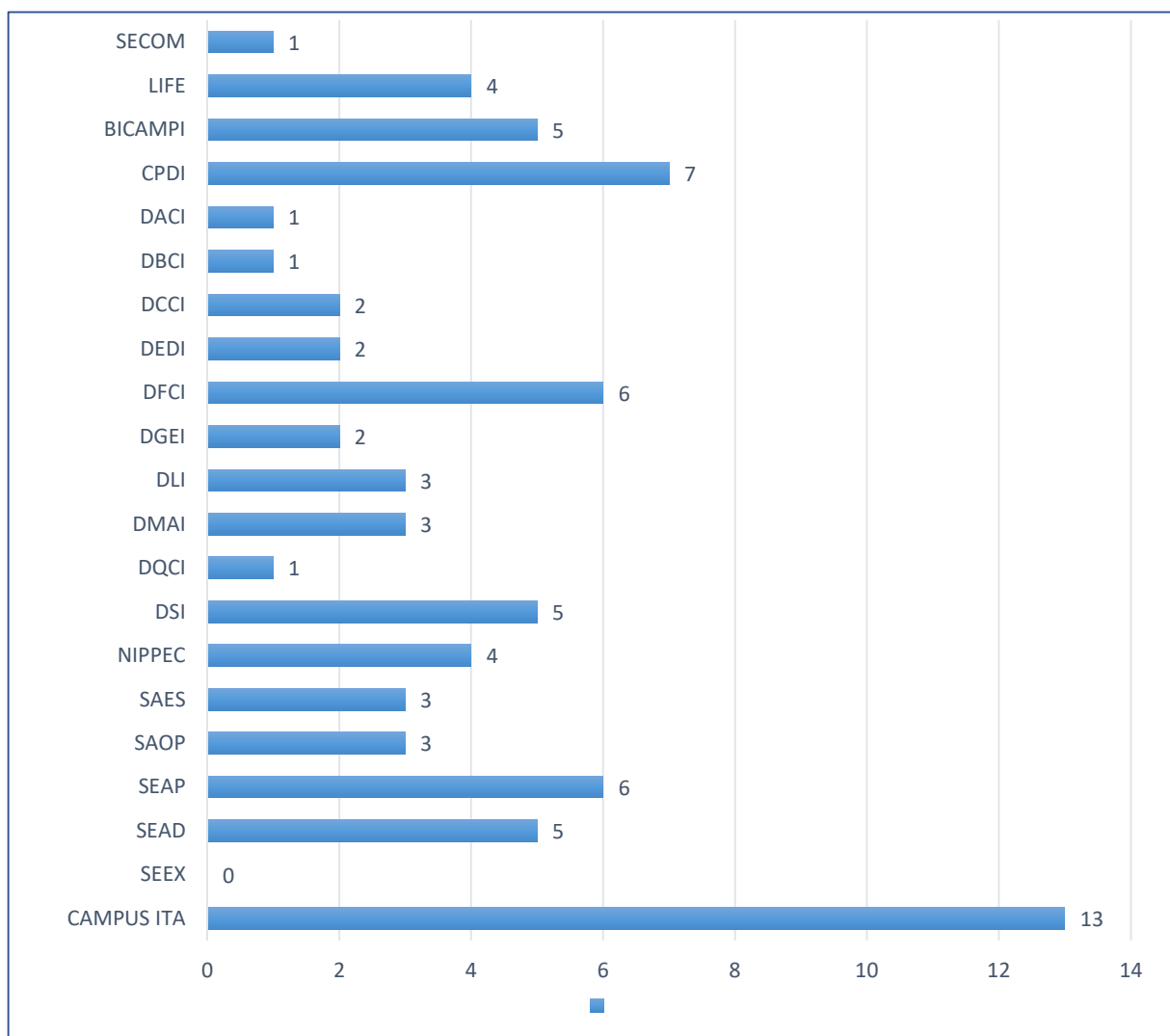
Desde 2017 O CPD passou a compor a equipe de desenvolvimento dos sistemas de Gestão da UFS a plataforma SIGAA. Assim, projetos de melhorias do sistema acadêmico da UFS passaram também a ser desenvolvidos pela equipe do Campus Itabaiana, proporcionando um melhor aproveitamento dos recursos humanos da universidade. Em 2019 a equipe de desenvolvimento foi consolidada e iniciou um grande projeto junto ao STI. Nesse projeto foram disponibilizadas vagas para estágio de alunos do curso de Sistemas de Informação do Campus, permitindo dessa forma o aprendizado na área de desenvolvimento de sistemas sem a necessidade de deslocamento para o Campus São Cristóvão, como acontecia anteriormente. Em 2021 as equipes de desenvolvimento trabalharam diretamente junto ao STI de forma remota nos projetos Mobile (e-UFS) e dados abertos da universidade. Foi ainda liberado ao STI mais um técnico de TI para gestão e monitoramento do gerenciador de domínio (active directory), suporte Office 365 e gestão de antivírus.

Em 2021 o CPD obteve um total 77 atendimentos registrados no SIPAC. O número de atendimentos foi maior que o registrado no ano anterior. Isso por conta do retorno de algumas atividades presenciais dos setores administrativos. Com isso, o número de requisições pelo SIPAC aumentou, e ainda houve solicitações por e-mail, *Microsoft Teams*, memorando, telefone e outros aplicativos de mensagens aumentaram significativamente. Devido à possibilidade de uso do número do setor no aparelho de celular que a tecnologia VOIP oferece, alguns ramais de setores foram configurados para uso no celular do servidor, mediante solicitação, favorecendo a portabilidade do número telefônico do setor e facilitando o atendimento em home office.

O Gráfico 13 mostra a quantidade de atendimentos registrados no SIPAC por setor solicitante. É importante destacar que o número de atendimentos referentes ao

CPD diz respeito a alguns atendimentos cujo setor que necessitava atendimento ficou impossibilitado de fazer a solicitação, assim o próprio CPD o fez.

Gráfico 13 - Atendimento do CPD em 2021 por setor solicitante



Fonte: CPDITA

3.3 Relação com a comunidade Acadêmica e Sociedade

3.3.1 Parcerias com a Prefeitura Municipal de Itabaiana

Devido à pandemia da covid-19, a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde se mostrou uma importante ação da direção do Campus para contribuir com a manutenção da saúde de servidores e colaboradores terceirizados de Itabaiana.

Na Tabela 16 podemos observar o quantitativo de servidores e colaboradores terceirizados que comprovaram a vacinação via sistemas da UFS.

Tabela16 - Vacinação no Campus Itabaiana

	Vacinados	Não comprovaram vacinação	Total
Docentes	117	6	123
Técnicos administrativos	49	0	49
Colaboradores terceirizados	45	0	45
Total	211	6	217

Fonte: SEEX/2021.

Além dessa parceria, a direção do Campus também firmou ações conjuntas com a prefeitura local, objetivando uma melhora no ambiente disponibilizado à comunidade acadêmica.

Entre essas ações podemos destacar a dedetização das áreas do Campus, para o combate de mosquitos, baratas e formigas e a limpeza do terreno atrás do Bloco D, com a retirada do entulho acumulado no local.

3.3.2 Participação em Conselhos

O Campus Prof. Alberto Carvalho tem participação nos principais Conselhos Municipais de Itabaiana:

Conselho Municipal do Meio Ambiente: Órgão colegiado consultivo de assessoramento ao Poder Executivo Municipal e deliberativo no âmbito de sua competência sobre as questões ambientais apresentadas pelo município. A Prof.^a Larissa Monteiro Rafael (DGEI) e o Prof. Luciano Evangelista Fraga (DQCI) são os representantes titular e suplente do Campus neste conselho.

Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável: O órgão tem a finalidade de atuar junto às políticas públicas da área rural e da questão ambiental. O Prof. Marcelo Alves Mendes (DGEI) e a Prof.^a Valéria Priscila de Barros (DQCI) são as representações titular e suplente do Campus neste conselho.

Conselho Municipal de Educação: O conselho municipal de educação exerce papel de articulador e mediador das demandas educacionais junto aos gestores municipais e desempenham funções normativa, consultiva, mobilizadora e

fiscalizadora. São representantes do Campus as docentes Maria Jeane dos Santos Alves (DEDI), como titular, e Joelma Carvalho Vilar (DEDI), como suplente.

Conselho Municipal de Segurança Pública (COMSEPI): Este conselho tem o objetivo de formular, encaminhar e deliberar propostas junto aos poderes constituídos em nível local, especialmente o poder executivo, além de acompanhar a implementação de políticas relacionadas ao combate à violência e à criminalidade e monitorar e avaliar as políticas públicas na área da segurança pública. As docentes Heloisa de Mello (DQCI) e Valéria Priscila de Barros (DQCI) são as representantes do Campus Prof. Alberto Carvalho neste conselho.

Conselho Consultivo do Parque Serra de Itabaiana (PARNASI): Este conselho tem a função de auxiliar na tomada de decisões e no processo de planejamento para que o Parque Serra de Itabaiana cumpra os objetivos da sua criação, bem como contribuir com a administração dos impactos ambientais e visuais nas áreas visitadas. Os professores Juliano Ricardo Fabricante (DBCI) e Joelma Carvalho Vilar (DEDI) são os representantes do Campus neste conselho.



RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4. RESULTADOS E DESEMPENHO

O ano de 2021 foi um ano desafiador para a atual gestão. Não só porque foi o primeiro ano do Prof. Victor Sarmiento e da Prof.^a Joelma Vilar à frente da direção do Campus Prof. Alberto Carvalho, mas também porque foi um período marcado pela pandemia da covid-19 e início da retomada das atividades presenciais.

Com relação a esse período de pandemia, vale destacar que a produção de álcool desenvolvida por pesquisadores do Campus colaborou com as instituições de ensino e de saúde do município de Itabaiana e outros circunvizinhos.

Outra ação que merece destaque nesse aspecto é a atividade do PET Geografia de mapeamento dos casos de covid-19, que se tornou referência para pesquisadores do estado de Sergipe.

Apesar de todas as restrições trazidas pela pandemia, a direção do Campus permaneceu em diálogos constantes com a reitoria e os órgãos públicos, a fim de garantir melhorias e condições necessárias a uma retomada segura para a saúde da comunidade acadêmica do Campus.

Paralelamente à preocupação com a saúde dos servidores e discentes, a gestão propôs o fortalecimento da equipe pedagógica, de modo a aproximar o Campus do DEAPE, departamento responsável pelas questões pedagógicas na UFS. Para tanto, os servidores e colaboradores terceirizados da Divisão Pedagógica da SEAP realizaram um curso com a equipe do DEAPE preparado especialmente para a capacitação e treinamento do pessoal para a análise de reformulação dos PCC's.

A direção do Campus também teve a colaboração da DIPES para as ações referentes ao ENADE 2021, que contou com a participação de todas as licenciaturas do Campus e do bacharelado em Sistemas de Informação. Foram realizadas reuniões remotas das quais participaram a equipe da DIPES, o pessoal da Divisão Pedagógica do Campus de Itabaiana, coordenadores de cursos e discentes que fariam o ENADE. O objetivo dessas reuniões e das ações referentes à avaliação foi esclarecer a importância do ENADE e dirimir as dúvidas trazidas pelos alunos e coordenadores.

Essas propostas de fortalecimento do setor pedagógico e da abordagem do ENADE como parte da rotina da universidade fazem parte das ações da gestão que objetivam o aumento da taxa de sucesso do Campus de Itabaiana que de 2020 para 2021 apresentou o crescimento de 6,94%. Observamos, contudo, que entre esses

anos não houve alterações relevantes nos números de matriculados nos cursos de graduação do Campus.

Assim, podemos observar que 2021 constituiu-se em um ano de desafios, mas também de início de mudanças e construções de bases para o desenvolvimento de setores-chave que irão colaborar para o fortalecimento pedagógico e estrutural do Campus

As reflexões realizadas neste ano serão utilizadas no planejamento das ações que serão executados em 2022, como o fortalecimento da Extensão e da Comunicação no Campus, que se apresentaram deficitários em 2021, além do fortalecimento de ações junto aos departamentos, que visam o aumento da taxa de sucesso dos cursos.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, R.M. ; HEESTERBEEK, H.; KLINKENBERG, D., & HOLLINGSWORTH, T.D. Como as medidas de mitigação baseadas no país influenciarão o curso da epidemia de COVID-19 ?. **The Lancet**, v. 395, n. 10228, p.931-934, 2020.

REBOUÇAS, M. S. S.; DUTRA, E. Plantão psicológico: uma prática clínica da contemporaneidade. **Revista da abordagem gestáltica: estudos fenomenológicos**, v.16, n. 1, p. 19-28, 2010.

UFS. **Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais**. Portaria do Gabinete do Reitor nº 782/2021, de 05 de julho de 2021.



5

APÊNDICE

Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais

SETEMBRO
2021



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**GRUPO DE TRABALHO PARA RETOMADA
DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

**Plano de Retomada Gradual
das Atividades Presenciais**

Orientações do Grupo de Trabalho, constituído pela Portaria do Gabinete do Reitor nº 782/2021, de 05 de julho de 2021, apresentadas no plano de retomada para as atividades presenciais na UFS.

**SÃO CRISTÓVÃO - SE
SETEMBRO/2021**

REITOR

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITOR

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

GRUPO DE TRABALHO

Antônio Américo Cardoso Júnior
Beatriz Tupinambá
Kleber Fernandes de Oliveira
Larissa Feitosa Rocha
Lucindo José Quintans Júnior
Maíra Carneiro Bittencourt Maia
Paulo Ricardo Saquete Martins Filho
Thais Ettinger Oliveira Salgado

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÕES

Versão 1	Março de 2020
Versão 2	Setembro de 2021

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	06
2. PLANO PARA O RETORNO PRESENCIAL NA UFS	07
2.1. Introdução.....	07
2.2. Comissões, Comitês e Grupos de Trabalho na Instituição	08
2.3. Situação Epidemiológica.....	10
2.4. Vacinação.....	11
3. MODELO DE RETOMADA	12
3.1. Etapas.....	12
3.2. Rodízios e Escalas.....	13
3.3. Apoio e Suporte.....	13
3.4. Condicionantes.....	15
3.5. Testagem e Monitoramento da COVID-19.....	15
4. COMUNICAÇÃO	17
4.1. Ações de Comunicação para o Retorno Gradual e Seguro da Atividades Presenciais.....	17
4.2. Peças de comunicação visual necessárias para o cumprimento do que está disposto no protocolo de biossegurança da UFS.....	20
4.2.1. Modelos disponíveis de cartazes para laboratórios.....	20
4.2.2. Cartazes para clínicas e setores de atendimento de saúde	20
4.2.3. Cartazes para áreas comuns.....	21
4.2.4. Adesivos.....	22
4.3. Campanha e Cobertura da Retomada das Atividades Administrativas e Acadêmicas Presenciais.....	22
4.3.1. “VOLTA + SEGURA UFS”.....	22
4.4. Reportagens orientativas disponíveis na página.....	22
4.5. Protocolo de Biossegurança em vídeo.....	22
4.6. Rádio.....	23
4.7. Outros materiais audiovisuais sobre as medidas Protetivas.....	23
5. ANEXOS	24
5.1. ANEXO I – Termo de responsabilidade.....	24

1. APRESENTAÇÃO

O presente plano é resultado de análises e estudos feitos pelo grupo de trabalho instituído por meio da Portaria 782/2021 GR/UFS, de 05 de julho de 2021, que teve como objetivo principal a elaboração de proposta de plano de retomada para as atividades presenciais na Universidade Federal de Sergipe.

A iniciativa para a construção do plano parte da complexidade das atividades da Instituição, de modo a contribuir para o emprego de medidas objetivas que controlem e mitiguem os riscos de contágio, para a plena transparência das ações dos gestores e, principalmente, para a elevação do grau de eficácia das providências adotadas. Nesse sentido, o plano possui função orientativa, tendo sido elaborado a partir de critérios técnico-científicos.

Dessa forma, o Plano Gradual de Retomada das Atividades Presenciais na UFS apresenta o conjunto das diretrizes e ações institucionais para garantir o funcionamento adequado da Instituição em cada fase da pandemia provocada pela covid -19, zelando pela saúde de todos os membros da comunidade acadêmica em observância às orientações do **Protocolo de Biossegurança da UFS**.



2. PLANO PARA O RETORNO PRESENCIAL NA UFS

2.1. INTRODUÇÃO

A pandemia da Doença Coronavírus - 19 (COVID-19) tem se colocado como uma das maiores crises sanitárias e humanitárias de todos os tempos. O vírus responsável pela COVID-19, conhecido como SARS-CoV-2 e pertencente à família *Coronaviridae*, por gotículas ($> 5 \mu\text{m}$) ou aerossóis ($< 5 \mu\text{m}$) resultantes da atividade respiratória, fala, espirro e tosse, e a partir do contato próximo com indivíduos contaminados, de forma fácil e sustentada.

As pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 podem desenvolver sintomas diversos como febre, tosse, coriza, diarreia, mialgia, falta de ar entre outros. Na maioria dos casos, o curso clínico da doença é favorável e com sintomas leves, entretanto uma alta taxa de mortalidade tem sido observada em idosos, pessoas com condições médicas pré-existent (diabetes mellitus, hipertensão, doença cardiovascular, renal e pulmonar, e doenças tropicais negligenciadas) e entre aqueles com maior vulnerabilidade socioeconômica.

Existem fortes evidências de que os locais com maior risco de transmissão do SARS-CoV-2 são os espaços fechados com pouca ventilação, lugares lotados e ambientes de contato próximo que facilitam a disseminação do vírus através das secreções respiratórias ou gotículas expelidas por indivíduos infectados. Desta forma, o uso de máscaras faciais e a observância da distância física de 1,5 a 2 metros tem sido uma das principais medidas preventivas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e governos no enfrentamento à COVID-19, além da higienização regular das mãos e a utilização de álcool a 70%.

Diante do conhecimento das formas de transmissão do novo coronavírus e da iminente retomada de atividades presenciais, a preparação da comunidade universitária para lidar com os eventos vinculados à COVID-19 é essencial para a prevenção e para a apropriada redução de riscos para os membros Universidade Federal de Sergipe e para os familiares dessa extensa comunidade, que corresponde a aproximadamente 1,5% da população sergipana.

As respostas que a UFS e sua comunidade devem apresentar deverão ser proporcionais ao nível de risco definido pela OMS, Ministério da Saúde (MS) e secretarias de saúde do estado e dos municípios. As respostas devem ser estruturadas nos chamados “Planos de Contingência” (instrumentos de referência sobre as medidas a serem adotadas, de acordo com áreas de intervenção, nível de risco e especificidades das organizações onde são ativados). Nesse sentido, os objetivos desses planos são:

1. Determinar as necessidades e recursos para uma resposta efetiva proporcional ao nível de risco estabelecido pelos órgãos de vigilância e de atenção à saúde;
2. Informar e capacitar a comunidade interna da UFS com informações precisas,

reduzindo a possibilidade de pânico decorrente de informações confusas, incompletas ou mesmo “fake news”;

3. Implementar medidas de prevenção primária adequadas ao nível de risco;
4. Detectar precocemente os casos de doença e os seus contatos facilitando a articulação e ligação aos serviços de saúde adequados e demais estruturas do Sistema Único de Saúde - SUS;
5. Assegurar uma resposta coordenada com outras instituições e organizações;
6. Assegurar a continuidade do processo de ensino e aprendizagem na UFS, com ajustes de acordo com o nível de risco;
7. Minimizar os impactos da epidemia na comunidade da UFS;
8. Promover a participação ativa da comunidade nas ações preventivas.

2.2. COMISSÕES, COMITÊS E GRUPOS DE TRABALHO NA INSTITUIÇÃO

- Comitê de Enfrentamento à covid-19 no âmbito da UFS, criado por meio da [Portaria nº 221/2020](#) e alterado pela [Portaria nº 16/2021](#), que tem a atribuição de monitorar os riscos frente à comunidade universitária e aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, além de propor à administração da UFS as medidas a serem adotadas para a efetiva redução de riscos acadêmico e administrativo, e atuar na relação da Universidade com a comunidade externa e órgãos de saúde do Estado para otimizar as ações frente ao COVID-19.
- Grupo de Trabalho para elaboração do Protocolo de Biossegurança da UFS, criado por meio da Portaria nº 469 de 22 de junho de 2020, prorrogada pela portaria 572 de 22 de julho de 2020, que teve como objetivo estabelecer medidas e recomendações, no que se refere à infraestrutura e suporte de biossegurança na instituição, bem como manter, após o período crítico do distanciamento social, os serviços prestados, conciliando ações de prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19.
- Comissão de Biossegurança da UFS foi criada por meio da Portaria nº 979 de 10 de agosto de 2021 para Validação de Protocolos de Biossegurança de Unidades da UFS.
- Subcomissões de Biossegurança vinculadas à Comissão Interna de Biossegurança para Validação de Protocolos de Biossegurança de Unidades da UFS, criada por meio da Portaria nº 571 de 07 de maio de 2021 para atender mais de perto todos os campi da Universidade. Dessa forma, as Subcomissões são:

I - Subcomissão I - Campi São Cristóvão e Laranjeiras;
II - Subcomissão II - Campus da Saúde;
III - Subcomissão III - Campus de Lagarto;
IV - Subcomissão IV - Campus de Itabaiana;
V - Subcomissão V - Campus do Sertão.

- O Comitê de Prevenção e Redução de Riscos para a COVID-19 foi subdividido em três subgrupos ou subcomitês executivos: (1) Subcomitê Técnico em Saúde: responsável por integrar as ações realizadas pela UFS com as ações e programas do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde, associadas aos níveis de risco estabelecidos. É responsável por subsidiar os demais subcomitês com as informações necessárias e suporte para decisões e ações preventivas; (2) Subcomitê Acadêmico: responsável por ajustes dos normativos internos e planejamento para garantia da continuidade das ações de ensino aprendizagem da UFS, dentro dos limites previstos e associados ao risco; (3) Subcomitê de Ações Educativas e Suporte Material: lida com a integração das ações de divulgação e suporte material para maior eficiência das medidas preventivas; As ações dos diversos subcomitês devem oferecer suporte à administração da UFS para:
 1. Criação de áreas de isolamento e respectivos protocolos, quando da identificação de casos de COVID-19;
 2. Divulgação da informação a todos os servidores, terceirizados, prestadores de serviços e estudantes sobre a COVID-19;
 3. Definir recursos e condições para a implementação das ações dos planos de contingência;
 4. Locus para a ativação das medidas perante casos suspeitos, acionamento de medidas legais e prevenção de possíveis e eventuais contactantes, sendo identificados através de listagem de alunos, turmas e horários;
 5. Comunicar ao Comitê sobre dificuldades na implementação de passos necessários para a implementação deste plano de contingência;
 6. Estabelecer orientação específica frente a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como para aqueles que integram núcleos residenciais do Programa de Residência Universitária da UFS;
 7. O Comitê e seus subcomitês poderão e deverão atuar em articulação com as entidades federais, estaduais e municipais envolvidas nas ações frente a COVID-19.

2.3. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), através do boletim epidemiológico diário, mostra o registro de um óbito, em decorrência da Covid-19, que estava em investigação. Desse modo, o quantitativo de pessoas que perderam a vida durante a pandemia continua sendo 6.004 mortes.

Foram confirmados 28 novos casos, nesta sexta-feira, totalizando 277.819 pessoas que testaram positivo para a doença. Os casos negativos são 320.922 e 160 exames

que aguardam resultado. O número de pessoas que se recuperaram da covid-19 é de 269.506. O total de exames realizados no estado até o momento contabiliza 634.561, os testes disponíveis são 1.408.

Imagem 01: Boletim COVID-19 SE



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado de Sergipe, em 17 de setembro de 2021.

As últimas informações sobre a ocupações em UTIs e enfermarias nas unidades de saúde, mostram que a rede pública dispõe de 239 leitos, destes 102 são de UTI (adulto) e no momento estão ocupados 16; 7 são de UTI neonatal ou pediátrica e 01 ocupado; 130 são leitos clínicos ou enfermaria, sendo que 28 estão ocupados atualmente, sendo assim, o total de leitos em uso no momento é de 45. Na rede particular são 100 leitos disponíveis: 29 UTI (adulto) e 6 estão em uso; 9 UTI (neonatal/pediátrica) com 0 ocupação e 62 (leito clínico ou enfermaria) sendo que 6 estão ocupados, totalizando 12 leitos.

2.4. VACINAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde já distribuiu aos municípios: 1.602.737 primeira dose, sendo que 1.503.629 foram aplicadas; 921.386 segunda dose foram repassadas e 724.995 aplicadas; 39.750 dose única foram entregues e 40.023 foram aplicadas.

Além disso, a 2ª dose para os profissionais da educação foi aplicada até o dia 09 de setembro, completando o esquema vacinal completo da UFS até 07 de outubro de 2021.

Imagem 02: Boletim COVID-19 SE



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado de Sergipe, em 17 de setembro de 2021.

Ainda que com uma melhora na situação pandêmica e com o avanço da vacinação, os dados apresentados pelo Estado continuarão sendo monitorados para que se houver necessidade de suspensão ou redução de atividades presenciais, a UFS tenha em seu planejamento as contingências cabíveis para a preservação da vida e segurança de todos.

3. MODELO DE RETOMADA

3.1. ETAPAS

Foram definidas cinco etapas de evolução (de 0 a 4) para o retorno presencial (Quadro 1).

Quadro 01: Etapas para retomada

FASES	FASE 0 MÁXIMA RESTRICÇÃO	FASE 1 RETORNO PARCIAL	FASE 2 ABERTURA PARCIAL	FASE 3 NORMAL CONTROLADO	FASE 4 NORMAL
ATIVIDADES	Suspensão das atividades presenciais, mantendo apenas as atividades essenciais que não podem ser realizadas remotamente; Realização das atividades administrativas remotamente; Planejamento das atividades acadêmicas de forma não presencial.	Rodízio dos servidores administrativos; Práticas presenciais para alunos: inserção em cenários de práticas e atividades que necessitem de interação presencial, de alunos da graduação e pós-graduação que tenham sido submetidos ao esquema vacinal - Portaria Nº 781/2021/GR; Atividades de pesquisa Manutenção dos equipamentos das unidades administrativas; Planejamento do retorno dos Servidores vacinados.	Retorno das atividades administrativas presenciais, seguindo as orientações do Protocolo de Biossegurança; Retomada gradual das atividades acadêmicas, continuando a maior parte das atividades remotas; Retomada das atividades de pesquisa seguindo o Protocolo de Biossegurança; Retorno das aulas práticas e trabalhos acadêmicos práticos; Retorno das atividades de último ano de curso de graduação; Retomada do atendimento na biblioteca, seguindo o protocolo de biossegurança; Retomada das atividades das clínicas escolas; Retomada das atividades dos bolsistas PRODAP, que não podem ser realizadas remotamente; Retomada gradual das atividades do CODAP.	Continuidade das atividades administrativas presenciais seguindo as orientações do Protocolo de Biossegurança; Maior parte das atividades acadêmicas presenciais; Abertura dos Restaurantes Universitários, de acordo com o protocolo de biossegurança; Retomada das atividades de todos os e bolsistas PRODAP presencialmente.	Retorno integral de todas as atividades administrativas e acadêmicas.
OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS (%)	0	20	50	80	100
SITUAÇÃO VACINAL	Sem imunização	Esquema vacinal parcial	Com esquema vacinal completo	Com esquema vacinal completo	Com esquema vacinal completo

- Em cada etapa foram definidas as atividades;
- Cada etapa apresenta porcentagem de ocupação máxima dos espaços;
- A evolução para uma nova etapa deve ser autorizada pela Reitoria, a partir da assessoria do Comitê de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da UFS, e depende de:
 - Estabilização e melhoria dos indicadores epidemiológicos e assistenciais do Estado,
 - Adesão da comunidade da universidade às medidas comportamentais,
 - Monitoramento eficaz,
 - Ausência de surtos nas unidades e na UFS.
- Há possibilidade de retorno à etapa anterior, em caso de piora e agravamento dos indicadores epidemiológicos e assistenciais no estado, cidade e/ou ocorrência de surtos na UFS.

Atenção:

A Progressão ou Regressão de etapas baseia-se na evolução da pandemia da COVID-19, e será definida, prioritariamente, a partir do monitoramento de indicadores estaduais.

3.2. RODÍZIOS E ESCALAS

Os espaços físicos deverão ser ocupados considerando as orientações expostas no item anterior. Recomenda-se para cumprimento das orientações, as seguintes possibilidades de rodízio ou escalas de trabalho:

- Devem ser consideradas a alternância entre os servidores em dias/horários e/ou a redução de jornada de trabalho a serem estabelecidas pelas unidades gestoras, com a finalidade de viabilizar a manutenção do necessário distanciamento entre as pessoas;
- A jornada de trabalho deve ser flexibilizada a fim de que os horários de pico sejam evitados pelos servidores que utilizam o transporte público de passageiros;
- Toda sala de aula deverá ter um QRcode informando a capacidade máxima de pessoas.

3.3. APOIO E SUPORTE

Visando dar condições para que a retomada gradual atenda as necessidades reais e eventuais que possam surgir, a UFS possui as seguintes ações:

Quadro 02: Apoio e Suporte

SUPORTE	AÇÃO	DESCRIÇÃO
SUPORTE SAÚDE PSICOLÓGICA	Roda de Conversa	A Roda de Conversas abordará temáticas como luto, ansiedade, medos e depressão como consequências da pandemia. Os servidores terão a oportunidade de falar e compartilhar suas questões emocionais de forma profissional e acolhedora. Como funciona? Os servidores de qualquer campus da UFS poderão fazer a inscrição pelo site https://diase.ufs.br *Vagas limitadas Inscrições Periódicas
	Acompanhamento com Psicólogo da Diase	Casos críticos serão acompanhados individualmente pela Psicóloga da Diase
SUPORTE SAÚDE FÍSICA	Teleatendimento em Fisioterapia e Saúde do Trabalhador na covid	TeleZEN: Teleatendimento em saúde do trabalhador para servidores da UFS, acontece através da plataforma do Google meet nas terças e quartas feiras de 14h as 16h. As ações envolvem ginástica laboral, análise ergonômica do home dos servidores, orientações de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e educação física em tempos de pandemia. Inscrições através do WhatsApp 79 991911230
SUPORTE SEGURANÇA	Comissão Protocolo de Biossegurança	Validação de Protocolos de Biossegurança de unidades da UFS.
	Testagem	Fluxo de testagem a contemplar três situações: (1) Contactantes; (2) Sintomáticos; (3) Amostragem. A amostragem será feita de forma itinerante e periódica por toda a UFS.
	Monitoramento	Acompanhamento dos positivados, conforme protocolo do Ministério da Saúde
	Centro de Atenção à Saúde e Segurança	Capacitações visando a prevenção da COVID-19 Campanhas direcionadas para prevenção e cuidados Programas de Extensão
SUPORTE INFRAESTRUTURA	Agendamento de serviços de manutenção preventiva e corretiva	O recarregamento dos dispensers de álcool em gel e dos totens enquanto for recomendado pelos órgãos de saúde.
	Manutenção dos EPI's e EPC's, já adquiridos	A aquisição dos EPI's deverá estar sob responsabilidade do DRM, pois são materiais que serão utilizados nos escritórios, entendendo que deverá ser inserida na rotina de compras da DIMAT. Aquisição de protetores em acrílico para os ambientes de alimentação.
	Manutenção de máquinas e equipamentos de TI	Solicitação.

3.4. CONDICIONANTES

Em qualquer etapa, deve ser observado o cumprimento dos condicionantes para realizar atividades presenciais, como:

- O monitoramento na UFS e os indicadores epidemiológicos do Estado de Sergipe que determinam o momento e o ritmo da retomada de atividades presenciais, assim como possíveis retrocessos;
- Conhecer e seguir as diretrizes do Protocolo de Biossegurança da UFS;
- Estudantes, terceirizados e servidores com indicação de retorno para atividade presencial devem ter ciência do Termo de Responsabilidade (Anexo I) para realização de atividades presenciais na vigência da pandemia de COVID-19 - disponibilizado pelo sistema SIG. O objetivo é assegurar o compromisso com as medidas comportamentais de biossegurança.
- Acompanhamento dos condicionantes de avanço ou retrocesso de etapas, conforme quadro a seguir:

Quadro 03: Condicionantes de avanço ou retrocesso de etapas

CONDICIONANTES DE AVANÇO OU RETROCESSO DE ETAPAS					
FASES	FASE 0	FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4
MAPA DE TESTAGEM UFS*	Acelerado	Estável	Em declínio	Em declínio	Em declínio
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS**	Acelerado	Estável	Em declínio	Em declínio	Em declínio

Fonte: Adaptado dos Protocolos de Retomada da USP, UFMG e UNB

*Atualização divulgada no site [coronavirus.ufs](https://coronavirus.ufs.br)

Acima de 40% de testes positivos globais representa alta circulação do vírus e marca a fase 0.

** O índice no estado é regido por três condicionantes, a Taxa de Reprodução do Vírus – RT, Taxa de ocupação dos leitos de UTI e Quantidade de testes positivos.

Utilizaremos essas mesmas condicionantes somadas ao mapa de testagem da UFS.

3.5. TESTAGEM E MONITORAMENTO DA COVID-19

Para que haja maior segurança, controle de eventuais contaminações, rastreamento do vírus e eventuais suspensões das atividades, as testagens na UFS seguirão os seguintes critérios:

- I. Testagem por amostragem: As equipes laboratoriais farão testagens itinerantes com o objetivo de manter o controle dos ambientes laborais e acadêmicos;
- II. Realização de teste nos casos suspeitos e contatos de casos confirmados;

III. Realização de teste em pessoas contactantes, ou seja, que tiveram contato com algum contaminado.

Os fluxos de testagens podem ser melhor compreendidos nas imagens a seguir:

Figura 01: Fluxo de Testagem para Servidores e Terceirizados

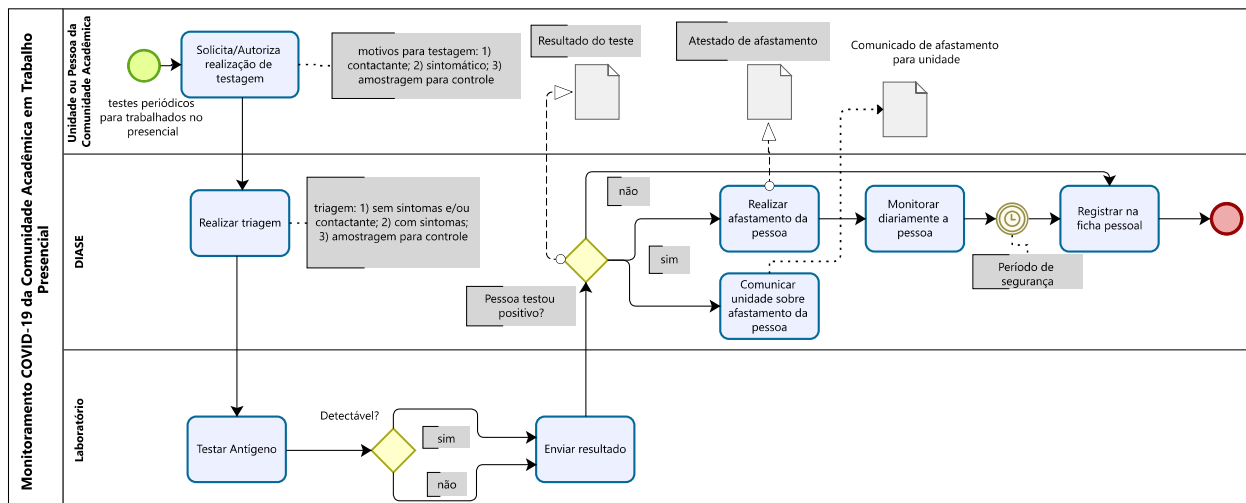
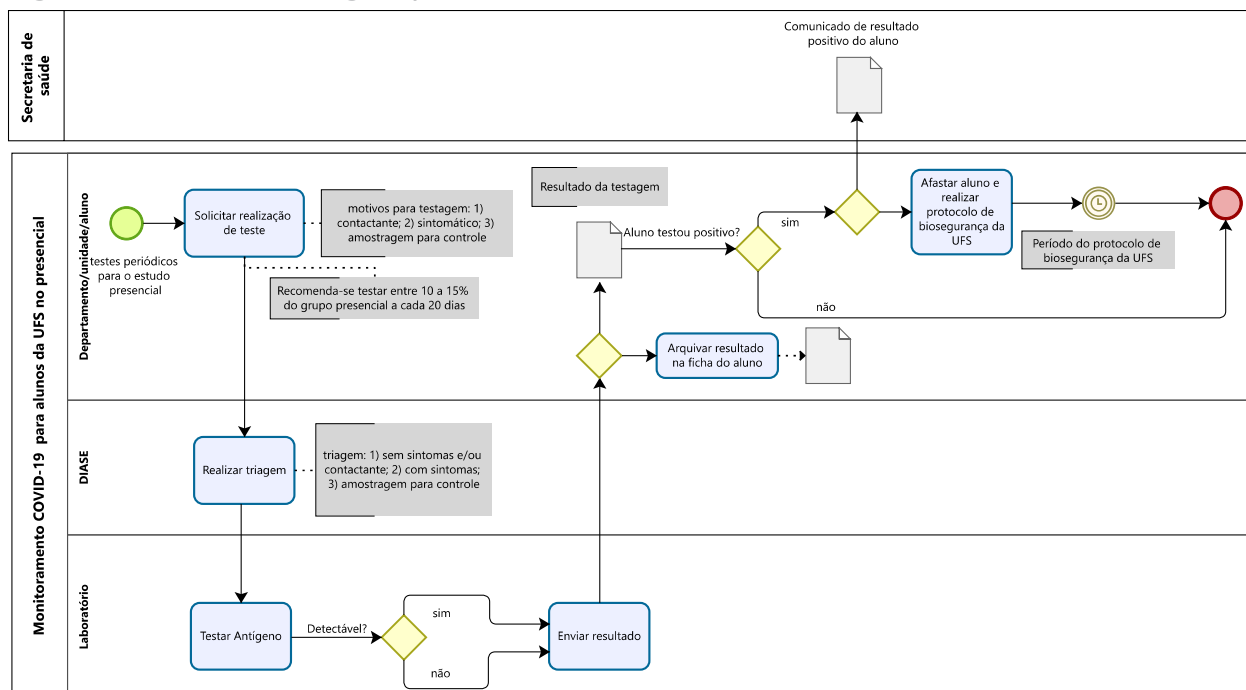


Figura 02: Fluxo de Testagem para Alunos



- A solicitação de testagem individual deverá ser feita pelo site [coronavirus.ufs](https://coronavirus.ufs.br)
- A solicitação de testagem de grupos, deverá ser solicitada pelo e-mail diase@academico.ufs.br

4. COMUNICAÇÃO

A Diretoria de Editoração, Comunicação Institucional e Produção Audiovisual (DECAV) coordena as ações de comunicação referentes ao Protocolo de Biossegurança da UFS, Plano de retomada gradual das atividades presenciais, Monitoramento da COVID-19 na UFS e ações de enfrentamento à pandemia.

Essas ações de comunicação têm por objetivo:

1. Manter a comunidade acadêmica informada sobre as medidas comportamentais relativas à biossegurança;
2. Elaborar materiais de divulgação do Protocolo de Biossegurança;
3. Produzir materiais visuais para a sinalização dos espaços e divulgação de fluxos para controle de surtos;
4. Divulgar e orientar o uso dos questionários de marcações de testagem e de teleatendimento, com base nas determinações das áreas da saúde;
5. Divulgar informações sobre o monitoramento e as etapas de retorno;
6. Divulgar informações sobre cuidados preventivos na circulação em espaços fora da universidade, na cidade e fora dela, de acordo com as recomendações das autoridades sanitárias.
7. Estabelecer procedimentos no interior do Comitê para a aprovação de todos os comunicados a serem emitidos por essa instância;
8. Manter atualizado o domínio coronavirus.ufs.br com todos os materiais de COVID-19 produzidos na UFS;
9. Ser canal de diálogo com o Comitê Covid e divulgar as ações e decisões;
10. Privilegiar os meios de comunicação digitais, nomeadamente websites e redes sociais da UFS, para garantir maior rapidez na execução.

4.1. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA O RETORNO GRADUAL E SEGURO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Entende-se a comunicação integrada como estratégia essencial para garantir a informação adequada para a comunidade universitária. Por conseguinte, são recomendáveis o desenvolvimento de ações visando o fortalecimento e a ampliação dos instrumentos de comunicação institucional e organizacional, através da elaboração de materiais gráficos, vídeos, divulgações, entre outros, específicos para orientar a comunidade sobre as diretrizes protocolares e procedimentos de biossegurança para a Prevenção e Redução de Riscos Frente à COVID-19.

As ações propostas têm por objetivo operacionalizar as ações de comunicação indicadas no Protocolo de Biossegurança da UFS, documento que tem por objetivo estabelecer medidas de prevenção e controle dos riscos de transmissão, para o retorno das atividades presenciais na Universidade Federal de Sergipe.

Quadro 4 – Ações de comunicação de apoio à operacionalização do Protocolo de Biossegurança da UFS

ID	DIRETRIZ PROTOCOLAR	AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	INSUMOS NECESSÁRIOS
1	Manter estudantes e servidores(as) permanentemente atualizados sobre medidas de prevenção a COVID-19.	Manter os canais oficiais de comunicação da Instituição sempre atualizados com os Planos de Contingência, normativas e portarias emitidas pela UFS; Manter campanhas audiovisuais sobre medidas de prevenção a COVID-19.	quanto for recomendado pelos órgãos de saúde.
2	Aplicar as regras de distanciamento social mínimo obrigatório e o uso de máscara de proteção facial para estudantes, servidores(as), trabalhadores(as) terceirizados(as) e visitantes em todas as dependências da instituição.	Divulgar e promover campanha de sensibilização permanente nos campi para o uso das regras de distanciamento social e de máscara de proteção facial, mantendo uma adequada comunicação visual.	Material visual com orientação
3	Adotar rotinas regulares de orientação de estudantes, servidores(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as) a: - evitar comportamentos sociais tais como apertos de mãos, abraços e beijos; - utilizar a etiqueta respiratória, ao tossir e espirrar, e o distanciamento social seguro; - manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios.	Produzir material de divulgação (cartazes e vídeos) para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando o distanciamento e os comportamentos sociais recomendados.	Material visual com orientação
4	Orientar servidores(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as) a não partilhar: - alimentos e utensílios como copos, talheres, pratos etc.; - cuidados no uso de bebedouros e cafeteiras	Produzir material de divulgação (cartazes e vídeos) para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando o não compartilhamento de objetos pessoais, alimentos e utensílios e material de trabalho e didático.	Material visual com orientação

5	Orientar estudantes, servidores(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as) a: - higienizar com álcool 70% ou solução sanitizante de efeito similar: superfícies e ambientes de estudo e trabalho; - limpar regularmente os aparelhos celulares e óculos de grau e de proteção; - a cada troca de usuários(as) os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas; - evitar, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos e materiais didáticos; Deixar, sempre que possível, os aparelhos de ar-condicionado desligados e abrir janelas e portas para possibilitar a circulação do ar.	Produzir material de divulgação (cartazes e vídeos) para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando a higienização dos aparelhos celulares e equipamentos eletrônicos, assim como evitando o compartilhamento de equipamentos e materiais didáticos. Produzir material de divulgação (cartazes) para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando, sempre que possível, a manutenção de janelas e portas abertas para possibilitar a circulação do ar.	Material visual com orientação.
6	Orientar sobre higienização e desinfecção adequada de materiais, superfícies e ambientes de estudo e trabalho a estudantes, servidores(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as)	Produzir material de divulgação (vídeos e cartazes) para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando a higienização e desinfecção adequada de materiais, superfícies e ambientes de estudo e trabalho.	Material visual com orientação.
7	Orientar o acesso aos banheiros e aos elevadores de forma individualizada, a fim de garantir o distanciamento físico.	Distribuir cartazes nos acessos aos banheiros e elevadores com a recomendação do Protocolo de Biossegurança.	
8	Orientar a utilização de copas levando em conta sua área física e possibilidade de ventilação, indicando o tempo máximo de permanência de até 20 minutos, com definição de regras de higienização após o uso e regras de distanciamento que limitarão a quantidade de pessoas permitidas.	Produzir material de divulgação para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando sobre os procedimentos do Protocolo de Biossegurança	Material visual com orientação ao uso e permanência nas copas.
9	Orientar a utilização do Resun e copas quanto aos protocolos de biossegurança	Produzir material de divulgação para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando sobre os procedimentos do Protocolo de Biossegurança	Material visual com orientação
10	Orientar sobre as novas regras de uso do RESUN	Produzir material de divulgação para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando sobre os procedimentos do Protocolo de Biossegurança	Material visual com orientação
11	Promover a orientação da comunidade acadêmica sobre os cuidados necessários a serem adotados nas Bibliotecas	Produzir material de divulgação para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando sobre os procedimentos de agendamento das atividades e cuidados necessários para o uso de salas de estudo e com o material de empréstimo.	Material visual com orientação

12	Promover a orientação da comunidade acadêmica sobre os cuidados necessários a serem adotados na utilização de serviços de saúde	Produzir material de divulgação para os canais oficiais de comunicação da Instituição, orientando sobre os procedimentos de agendamento das atividades e cuidados necessários para o uso de salas e higienização de equipamentos.	Material visual com orientação ao uso e permanência nos espaços das clínicas e unidade de atendimento ao servidor.
----	---	---	--

4.2. PEÇAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL NECESSÁRIAS PARA O CUMPRIMENTO DO QUE ESTÁ DISPOSTO NO PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA UFS

- Todas essas peças estarão disponíveis para download e impressão no website Coronavírus UFS. Todos os setores poderão utilizar sempre que necessário.

4.2.1. MODELOS DISPONÍVEIS DE CARTAZES PARA LABORATÓRIOS:

CARTAZ 1:

- uso obrigatório de EPIs de acordo com o risco da atividade desenvolvida
- mantenha o distanciamento de 1,5 metros

CARTAZ 2:

- evite comportamentos sociais tais como apertos de mãos, abraços e beijos;
- utilize a etiqueta respiratória, ao tossir e espirrar e o distanciamento social seguro;
- manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios.
- higienizar regularmente os aparelhos celulares e óculos de grau e de proteção;
- evitar, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos e materiais didáticos;

CARTAZ 3:

- higienizar, com álcool 70% ou solução sanitizante de efeito similar, superfícies e ambientes de estudo e trabalho
- higienizar, a cada troca de usuários(as), os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas;

4.2.2. CARTAZES PARA CLÍNICAS E SETORES DE ATENDIMENTO DE SAÚDE

CARTAZ 4:

- Neste local, não é recomendado o uso do celular

CARTAZ 5:

- O acesso a este local está condicionado a aferição da temperatura corporal
- A temperatura corporal não poderá ser superior a 37,8 C.

4.2.3. CARTAZES PARA ÁREAS COMUNS

CARTAZ 6: ORIENTAÇÕES GERAIS

CARTAZ 7: SINTOMAS COMUNS + TESTAGEM UFS

CARTAZ 8: BEBEDOUROS E CAFÉS

- Utilize sua máscara ao buscar café e água.
- Não compartilhe copos e xícaras.
- Cuidado para não aproximar o copo do bebedouro ou da garrafa de café.

CARTAZ 9: SOBRE USO CORRETO E OBRIGATÓRIO MÁSCARA

CARTAZ 10: FORMA CORRETA DE LAVAR AS MÃOS

CARTAZ 11: PARA HIGIENIZAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRABALHO

- Atitudes recomendadas para evitar a propagação da COVID-19
- Higienize a estação de trabalho
- Colabore limpando sua estação de trabalho com álcool 70%
- Deixe um borrifador com a solução em sua mesa e faça a limpeza diária de mesa, utensílios e telefone
- Não compartilhe utensílios, tais como grampeadores, calculadoras etc.

CARTAZ 12: PARA CANTINAS

- Atitudes recomendadas para evitar a propagação da COVID-19
- Permaneça na cantina por no máximo de 20min.
- Evite aglomerações e respeite o limite de duas pessoas por mesa.
- Não converse e retire a máscara apenas no momento de se alimentar.
- Não compartilhar utensílios como pratos e copos.
- Colabore higienizando os encostos de cadeiras e mesas com álcool 70% após o uso

CARTAZ 13: PARA PLATAFORMAS (ELEVADORES)

- Uso exclusivo para deficientes e um acompanhante.
- Uso obrigatório de máscara.

CARTAZ 14: PARA BIBLIOTECA

- Promover a orientação da comunidade acadêmica sobre os cuidados necessários a serem adotados nas Bibliotecas
- Salas de estudos

4.2.4. ADESIVOS

15. Adesivo para Lixeiras de descarte de máscaras

16. ADESIVO PARA OS CARROS (MICROÔNIBUS E CARROS DE PEQUENO PORTE)

- Uso obrigatório da máscara.
- Mantenha o distanciamento.
- Sempre que possível, mantenha as janelas abertas.

17. ADESIVOS PARA TOTENS E VERSÃO DE ADESIVOS PARA DISPENSERS DE ÁLCOOL EM GEL COM a logomarca da UFS e identificando tratar-se de álcool em gel 70%. Ver fotos dos dispensers da UFS em ANEXOS

18. ADESIVO MANTENHA A JANELA ABERTA PARA CIRCULAÇÃO DE AR

Obs.: Todo o material poderá ser baixado no site coronavirus.ufs.br.

4.3. CAMPANHA E COBERTURA DA RETOMADA DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS PRESENCIAIS

4.3.1. “VOLTA + SEGURA UFS”

4.4. REPORTAGENS ORIENTATIVAS DISPONÍVEIS NA PÁGINA

1. Nova portaria e processo de retomada gradual e progressiva às atividades administrativas e acadêmicas
2. Sobre o Protocolo de Biossegurança
3. Trabalhos do Grupo de Trabalho para Planejamento da Retomada
4. Preparação dos setores administrativos para a retomada presencial
5. Testagem de servidores e contratados
6. Higienização dos ambientes internos pela equipe de limpeza
7. Orientações quanto aos equipamentos de TI
8. Cuidados básicos e específicos para a comunidade acadêmica da UFS
9. Segunda dose dos servidores e contratados da UFS
10. Orientações específicas para a sala de aula

4.5. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA EM VÍDEO

Sendo o Protocolo de Biossegurança um instrumento base para garantir a segurança dos servidores, foram elaborados vídeos de divulgação com intuito de facilitar e dinamizar a absorção do conteúdo. Os vídeos encontram-se disponíveis em:

- O protocolo: https://www.youtube.com/watch?v=elp_WXEZA9M
- Serviços de Saúde: <https://www.youtube.com/watch?v=otloqGtus5I>
- Uso das bibliotecas: <https://www.youtube.com/watch?v=HmkyPiVh-Us>
- Serviços de alimentação: <https://www.youtube.com/watch?v=QAwo6J1QCbU>

4.6. RÁDIO

Quadros sobre prevenção à COVID-19 no ambiente de trabalho, nas escolas e universidades com o movimento de retomada presencial. Para o público externo que também ajude o público interno.

4.7. OUTROS MATERIAIS AUDIOVISUAIS SOBRE AS MEDIDAS PROTETIVAS:

- UFS Saúde - Proteção respiratória: https://www.youtube.com/watch?v=VB9weJs6tmQ&list=PL34DsB3FcQ1e0g7R3Q9YaC_a5TP1ruuG4&index=3
- UFS Saúde: Técnicas e equipamentos utilizados pela UFS para retorno ao trabalho: https://www.youtube.com/watch?v=XHg9-sdSBIA&list=PL34DsB3FcQ1e0g7R3Q9YaC_a5TP1ruuG4&index=2
- Vídeo com orientações deste plano de forma didática e acessível;
- Funcionamento dos espaços que retomaram as atividades presenciais;
- Testes disponíveis e o como solicitar de testagem;
- Teleatendimento e terapias disponíveis;
- Como o meu setor pode se programar para o retorno das atividades.

5. ANEXOS

5.1. ANEXO I – TERMO DE RESPONSABILIDADE

TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS POR NECESSIDADE DA INSTITUIÇÃO NA VIGÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19

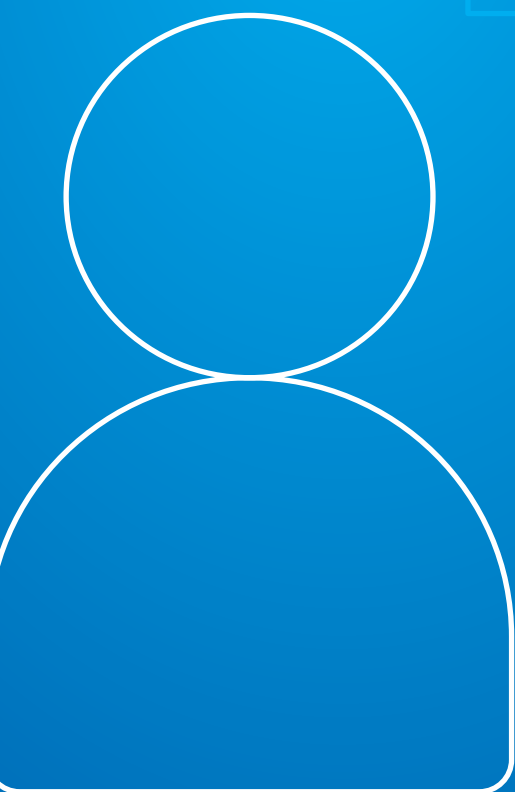
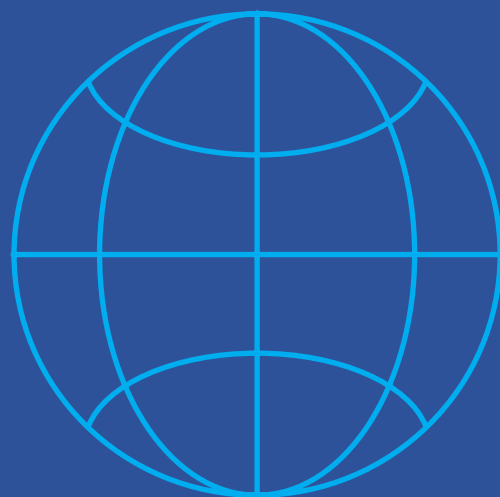
- ☐ DECLARO ter ciência das medidas preventivas de comportamento e proteção para realização de atividades presenciais em espaços físicos da UFS na vigência da pandemia COVID-19 e me comprometo a cumprir o Protocolo de Biossegurança da UFS, disponibilizado em:
- https://www.ufs.br/uploads/page_attach/path/12693/Protocolo_de_Biosseguranca_UFS_VERSAO2_COMISSAO_BIOSSEGURAN_A_1_.pdf
- ☐ Declaro, a fim de se mitigar os riscos de transmissão do vírus, me responsabilizar pela adoção das seguintes medidas:
- lavar as mãos com água e sabão ou utilizar solução de álcool em gel 70%, disponibilizado pela UFS, constantemente;
 - manter o distanciamento social;
 - evitar aglomerações;
 - utilizar equipamentos de proteção individual, em especial a máscara facial adequada ao ambiente;
 - não tocar a face com as mãos;
 - realizar desinfecção de materiais e equipamentos com álcool 70%;
 - manter os ambientes bem ventilados;
 - evitar contato físico como apertos de mãos e abraços.
- ☐ Declaro que seguirei as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFS e, se for o caso, da unidade onde será desenvolvida a atividade presencial da qual participarei.
- ☐ Declaro estar ciente de que, na presença de qualquer sintoma relacionado à covid-19 em mim ou em contatos próximos, devo comunicar imediatamente ao responsável pelo setor para que sejam seguidas as orientações do Protocolo de Biossegurança da UFS.
- ☐ Declaro ter assistido os vídeos orientativos sobre o Protocolo de Biossegurança disponíveis em:
- O protocolo: https://www.youtube.com/watch?v=elp_WXEZA9M
 - Serviços de Saúde: <https://www.youtube.com/watch?v=otlogGtus5I>
 - Uso das bibliotecas: <https://www.youtube.com/watch?v=HmkyPiVh-Us>
 - Serviços de alimentação: <https://www.youtube.com/watch?v=QAwo6J1QCbU>



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

Plano de retomada presencial e gradual das atividades da Graduação

DEZEMBRO
2021



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

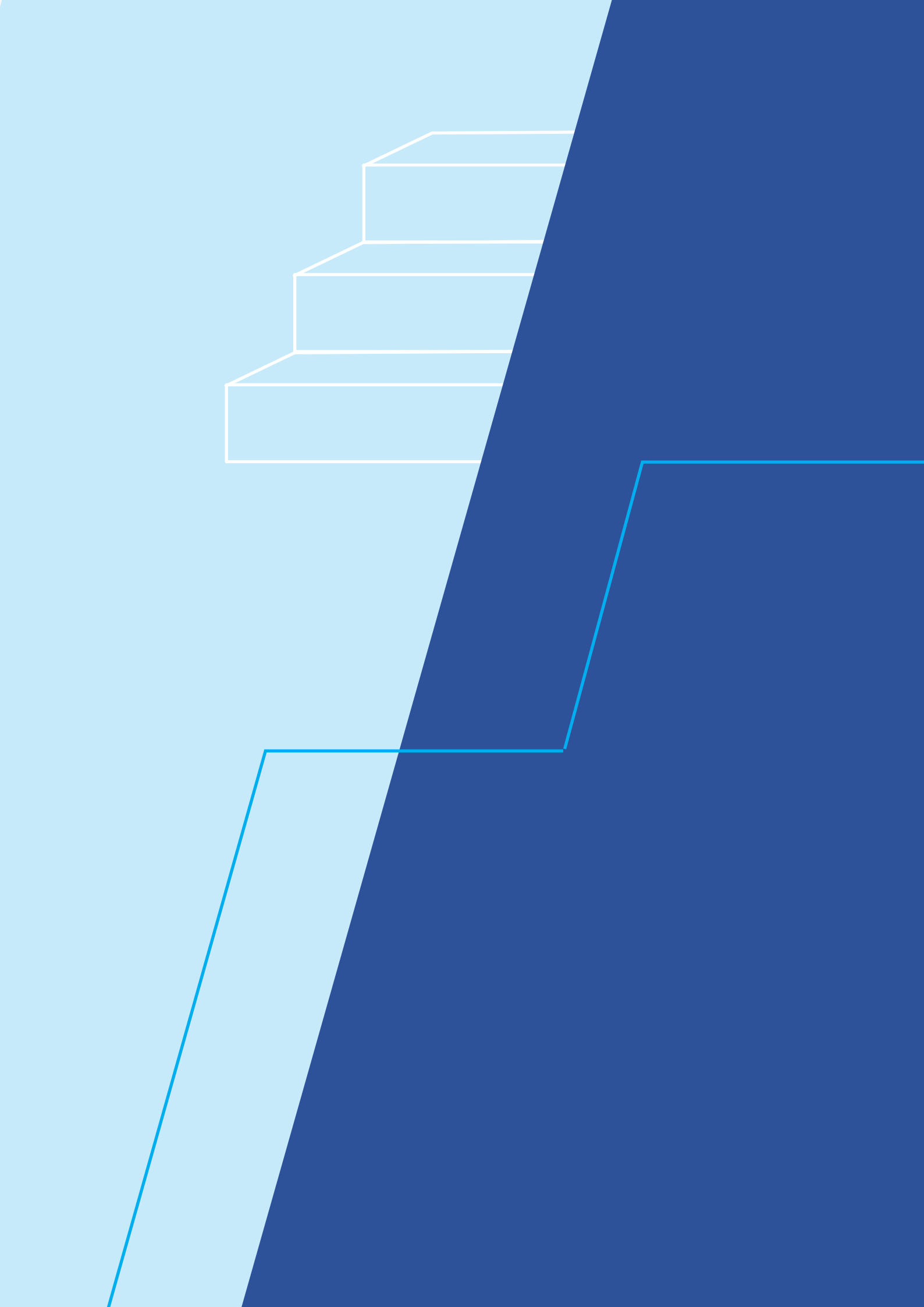


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Plano de retomada presencial e gradual das atividades acadêmicas da Graduação

Diretrizes para implementação das Atividades Educacionais Híbridas Emergenciais para os cursos de Graduação no âmbito da Universidade Federal de Sergipe.

**SÃO CRISTÓVÃO - SE
NOVEMBRO/2021**



Equipe Gestora

Valter Santana
REITOR

Rosalvo Ferreira Santos
VICE-REITOR

Alaíde Hermínia Oliveira
CHEFE DE GABINETE

Dilton Maynard
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Lucindo Quintans
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Marcelo Mendes
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Thaís Ettinger
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

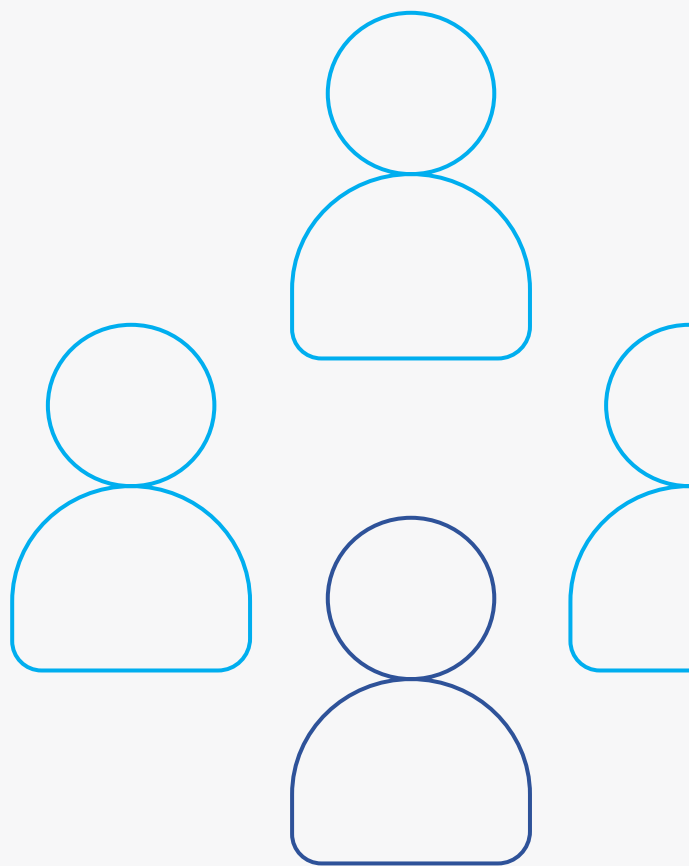
Sueli Pereira
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Kleber de Oliveira
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Abel Smith Menezes
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Andrés Menéndez
SUPERINTENDENTE DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Américo Cardoso Junior
SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA



ORGANIZAÇÃO

Dilton Cândido S. Maynard
Lívia de Rezende Cardoso

PRODUÇÃO GRÁFICA E EDITORAÇÃO

Maíra Bittencourt
DIRETORA DE EDITORAÇÃO,
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Luis Américo Silva Bonfim
COORDENAÇÃO GRÁFICA DA EDUFS

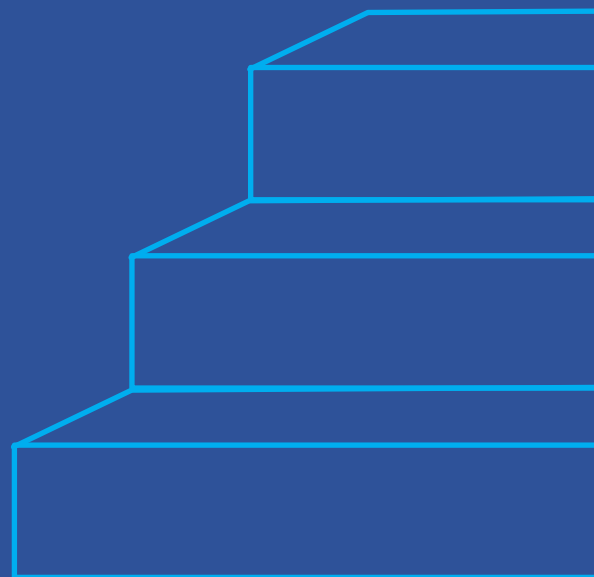
Chrisley Luiz Santana
PROJETO GRÁFICO E
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA





Sumário

1. INTRODUÇÃO	08
2. DIÁLOGO PERIÓDICO NOS FÓRUNS	11
3. DIRETRIZES ACADÊMICAS DO ENSINO HÍBRIDO EMERGENCIAL	15
3.1. Das definições e modelos	15
3.2. Da classificação dos componentes	17
3.3. Das atribuições, ofertas e índices	20
3.4. Dos não vacinados	22
4. DIRETRIZES DE BIOSSEGURANÇA	24
5. REFERÊNCIAS	26



1. INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2), assim classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, provocou a suspensão das atividades presenciais na graduação da Universidade Federal de Sergipe a partir do dia 17 de março de 2020, com a emissão da portaria n. 241 do Gabinete do Reitor. Aulas e avaliações foram substituídas por “atividades domiciliares”, num primeiro movimento de adequação ao isolamento necessário naquele momento. Ao mesmo tempo, como consequência quase imediata, éramos demandados para que uma série de rotinas fossem adaptadas ao momento de crise sanitária. Assim, refeições de grau, reuniões departamentais, defesas de TCC, matrículas de alunos ingressantes, tudo precisou ser virtualizado. Uma PROGRAD diferente, com pouquíssimas atividades presenciais e com quase todos os processos migrados para o formato on-line teve que ser construída rapidamente. Pouco tempo depois, foi preciso muito trabalho para conceber uma proposta pedagógica que permitisse à UFS seguir com suas atividades de ensino de graduação sem que discentes, docentes e técnicos-administrativos fossem postos em risco.

Assim, há mais de um ano, lançamo-nos ao desafio de construir e implementar o Plano de Atividades Educacionais Remotas Emergenciais (ERE) para a Graduação (Resolução 26/2020/CONEPE), com o objetivo de manter ativos os processos de ensino, promover o fortalecimento das relações acadêmicas e contribuir para que a comunidade acadêmica se apropriasse de outros meios pedagógicos no período em que durasse a COVID-19. Entre os principais desafios que se vislumbrava à época estavam: atendimento a recomendações de distanciamento social; garantia de acesso digital e tecnológico a todos os estudantes; promoção de inclusão a pessoas com deficiência; suporte à formação docente; segurança jurídica e pedagógica às ações; e mitigação dos impactos curriculares aos graduandos de modo que o ensino remoto equacionasse as desigualdades ao invés de ampliá-las.

Foram seis meses de construção coletiva entre o anúncio do cenário pandêmico pela Organização Mundial da Saúde (OMS) até a aprovação do ERE na UFS. Docentes, discentes e técnicos passaram, desde então, a vivenciar novas configurações nas formas de ensinar, aprender e entregar serviços advindos da migração da maioria das atividades acadêmicas para o modo remoto. Todos e todas uniram forças, imprimiram criatividade, encontraram caminhos, divulgaram conhecimento, consideraram as pluralidades em seus perfis e transpuseram a universidade para as plataformas on-line. Todo um esforço feito por pessoas que acreditam na importância do conhecimento para transformação da sociedade e que têm como bandeira principal a vida!

No momento da aprovação do ERE, tínhamos um cenário no Brasil de mais de 3 milhões de casos e quase 100 mil óbitos registrados (BRASIL, 2020a). Em Sergipe, o número de casos da doença correspondia a mais de 60 mil e tínhamos 1500 óbitos (SERGIPE, 2020). Infelizmente, o salto dos números atuais exprime o tamanho da dor que vivenciamos e o quadro de devastação social que precisamos enfrentar coletivamente: são quase 22

milhões de brasileiros infectados pela COVID-19, dos quais 600 mil vieram a óbito, e mais de 270 mil casos de sergipanos infectados, ultrapassando 6 mil óbitos. Somados a isso, temos um acentuado aumento de pessoas em situações de vulnerabilidade socioeconômica e um cansaço físico-emocional provocado também pelo trabalho e/ou estudo em meios remotos. Tal quadro acometeu, sobretudo, aqueles e aquelas que precisaram correr riscos na pandemia, compartilhar o espaço doméstico com tantas outras funções ou desempenhar o papel de cuidado para os familiares.

Os impactos nos processos educativos de crianças, adolescentes e jovens ainda estão por serem calculados e, talvez, só os teremos com clareza muitos anos à frente. Na UFS, os primeiros dados já nos sinalizam pontos a serem observados. Em Avaliação Pedagógica do Período Remoto elaborada pela PROGRAD, COPAC e Centros/Campus através de questionário, foi possível levantar informações a respeito das condições do acesso à internet, velocidade de conexão na residência do discente e desenvolvimento das aulas remotas, tanto no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) quanto o G Suite do Google. Os dados completos estão publicados no Radar 02/2021, mas àquela época, fevereiro de 2021, a grande maioria dos discentes que responderam ao formulário marcaram que continuariam com o modelo remoto (mais de 80%). Porém, quando questionados sobre um retorno, quase metade (47%) dos alunos aprovaria a adoção do modelo híbrido/presencial mesmo sem vacinação.

O Ministério da Educação, ao longo desses dois anos letivos, emitiu algumas normativas a guiar ou referendar as ações nos diferentes níveis de ensino, públicos e privados. Em 02 de abril, o governo aprovou a Medida Provisória de nº 934 que dispensava as escolas da educação básica e as instituições de ensino superior do cumprimento dos 200 dias letivos anuais mínimos, previstos pela LDB. A Portaria nº 473 do Ministério da Educação prorrogou por mais trinta dias, a partir do dia 15 de maio, os efeitos da Portaria nº 343.

Ao final do mesmo mês, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou o Parecer CNE/CP nº 5/2020, que dispõe sobre a reorganização do calendário escolar e autoriza a oferta de atividades não presenciais em todas as etapas de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior. O parecer destacava que a realização das atividades não presenciais poderiam ser mediadas ou não por tecnologias digitais. Segundo o parecer, as atividades pedagógicas podem ser ministradas através de videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais, redes sociais, e-mail, entre outros; programas de TV ou rádio; material didático impresso distribuídos aos alunos; orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios (BRASIL, 2020b).

Em 16 de junho de 2020, foi publicada a Portaria nº 544, que também dispunha sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais e revogava as Portarias nº 343, nº 345 e nº 473. No documento do CNE, há a recomendação de que a reorganização dos calendários seja efetuada considerando o que for “possível e viável para a rede ou instituição de ensino, do ponto de vista estrutural, pedagógico e financeiro” (BRASIL, 2020b, p. 6). Nesse sentido, além de autorizar a realização de atividades pedagógicas não presenciais, o parecer também apresentou como alternativa a reposição da carga horária de forma presencial ao fim do período de emergência.

Em 07 dezembro de 2020, as instituições de ensino foram surpreendidas com a Portaria nº 1.038 que, apesar de prolongar o ensino remoto por mais um ano, determinava o retorno gradual para janeiro seguinte das aulas presenciais. Tal portaria foi editada logo em seguida com adiamento para março diante das pressões da comunidade acadêmica em todo o país. O que assistimos nos meses que se sucederam foi um recrudescimento da pandemia e a permanência das atividades não presenciais, frente a um quadro de precária cobertura vacinal, flexibilização das atividades sociais e poucas ações governamentais para educação em saúde.

Em 05 de agosto de 2021, através da Resolução nº 2, o CNE instituiu Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Além de persistirem recomendações antes já autorizadas – tais como disposições acerca de dias letivos, calendário escolar, subordinação à DCN dos cursos, usos de meios digitais e integralização da carga horária total, salvo alguns cursos da saúde –, as Instituições de Ensino Superior deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos.

Com o intuito de estabelecer retorno gradual e seguro das atividades acadêmicas, frente ao avanço da cobertura vacinal, da abertura de atividades sociais e do controle parcial dos casos de infecção, as instâncias da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) construíram este Plano contendo diretrizes para implementação das Atividades Educacionais Híbridas Emergenciais para os cursos de Graduação no âmbito da Universidade Federal de Sergipe a partir de janeiro de 2022. Com base em evidências científicas disponíveis e no amplo acesso de oferta dos processos educativos, é preciso orientar a comunidade acadêmica sobre quais são as balizas no planejamento do retorno, considerando especificidades dos componentes curriculares que não puderam ser adaptados ao ERE, dos componentes eminentemente práticos e das disciplinas de caráter teórico, bem como a relevância e a responsabilidade social da UFS.

Nesse sentido, passamos a apresentar na próxima seção, o caminho percorrido para elaboração deste Plano a partir do enfrentamento de problemáticas e do diálogo constante que se estabeleceu com direções de Centro/Campus, chefias departamentais e coordenações de curso ao longo da execução do ERE em quase três semestres. Em seguida, são apontadas e discutidas as diretrizes acadêmicas para implementação do Ensino Híbrido Emergencial (EHE) na UFS. Por fim, ações administrativas de retomada já definidas pela instituição em outros documentos são trazidas com seus respectivos cuidados, condicionantes e normativas.

2. DIÁLOGO PERIÓDICO NOS FÓRUNS

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) realiza periodicamente o Fórum de Coordenadores e Coordenadoras de Licenciaturas e Bacharelados. Dentre outros objetivos, a iniciativa visa o estreitamento de laços entre a PROGRAD, direção de Centro e Campi, chefias de Departamentos e Coordenações de cursos de graduação da UFS, para potencializar as ações pedagógicas e buscar alternativas para o aperfeiçoamento do desempenho e da qualidade dos cursos ofertados pela instituição.

Inicialmente com periodicidade bimestral proposta, as reuniões do Fórum foram realizadas entre 14 de junho e 20 de setembro de 2021, com apresentação de dados dos cursos e discussões ricas para a melhoria geral dos índices. Entre as questões debatidas relacionadas ao ensino remoto, as vantagens e dificuldades das aulas on-line, bem como o planejamento para a possibilidade de retorno presencial de atividades práticas e estágios curriculares obrigatórios. Para tanto, foram levadas em consideração a atual Portaria nº 928/2021/GR – que autorizou a inserção em cenários de práticas e atividades que necessitem de interação presencial, obedecendo alguns requisitos – e a Resolução nº 26/2020/CONEPE – que, dentre outras orientações, permitiu a quebra temporária de pré-requisitos, o desmembramento de componentes curriculares teórico-práticos e a previsão de equivalência quando integralizada toda a carga horária em momento presencial.

Ocorreram aproximadamente 20 reuniões coordenadas pela equipe da PROGRAD, num total superior a 40 horas de debates, dezenas de formulários enviados pelos Centros/Campi analisados, demandas encaminhadas a diferentes setores da UFS, sugestões incorporadas, esclarecimentos realizados, sínteses construídas e apresentadas aos participantes. Em cada reunião, a PROGRAD contou com representantes do DELIB, DLIC, DIBAC, DAA, ASTEC, DICAC, DEAPE e DIRES, que se fizeram presentes para ouvir e discutir as considerações, dúvidas e críticas dos/as chefes de departamentos e coordenadores/as de cursos. Esses encontros ajudaram no levantamento das dificuldades enfrentadas pelos cursos na realização do período remoto, mas também evidenciaram que o modelo adotado pela UFS na Resolução nº 26/2020/CONEPE se mostrava viável e contornava, a contento, as dificuldades de um quadro de pandemia com níveis de contágio elevados. Em todas as reuniões, a perspectiva de retomada das atividades presenciais, ainda que parcial, surgiu como questionamento.

Tal anseio pela presencialidade já vinha sendo constantemente apontado aos setores da PROGRAD diante da necessidade de integralização de poucos componentes curriculares por alguns formandos, do difícil avanço na estrutura curricular pela ausência de oferta de turmas práticas não adaptáveis ao ensino remoto e, como consequência, da quase inviabilidade de prosseguimento das matrículas em cursos que utilizavam Metodologias Ativas por conta das regras de dependência previstas na Normas do Sistema Acadêmico de Graduação (Resolução nº 14/2015/CONEPE).

Além disso, apesar da forte adesão ao ensino remoto, alguns pontos do Plano que regulamentou o ERE ainda eram motivo de debate e inconformidade, tais como as formas de avaliação da aprendizagem no modelo remoto, a não necessidade de contabilização da frequência, a definição da percentagem limite de aulas síncronas e a exigência de gravação dos momentos síncronos para posterior acesso daqueles que não puderam estar presentes. Somado a tudo isso, o ritmo de vacinação e a vocação de cada um dos cursos nos diferentes Centros/Campi provocaram diversos questionamentos em torno da autorização de um retorno presencial iminente.

Como pontos pacíficos do ERE, foram sempre destacados a preservação da vida pelo distanciamento social, a viabilidade de considerável parte dos processos de ensino-aprendizagem, os auxílios estudantis propiciados, a manutenção de bolsas e programas institucionais, o atendimento das normativas que autorizaram a antecipação da formação para alguns cursos, o pronto auxílio aos departamentos e colegiados por parte dos setores da PROGRAD e a adequação dos serviços para a plataforma digital.

A articulação entre as Pró-reitorias acadêmicas da UFS propiciou o gerenciamento de auxílios e bolsas pagos pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e coordenados pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis de modo a atender estudantes em situação vulnerável. Foram fomentados, além dos programas de Monitoria, Apoio Pedagógico, também o PIBITI, PIBIC, ações da PROEX e bolsas PIAEX. A pandemia provocou a necessidade de planejamento cada vez mais atento aos novos desafios, desde as questões de vulnerabilidade, até a ampliação da inclusão digital para os discentes terem condições de cursar componentes remotos. Neste cenário, ampliou-se em 31% a quantidade de alunos contemplados com auxílios e bolsas entre os anos 2019 e 2020, totalizando 4.908 estudantes.

Por sua vez, a PROGRAD empreendeu um conjunto de ações com vistas a viabilizar a realização do ensino remoto emergencial na UFS. Foram desenvolvidos projetos como:

Apoio Pedagógico ao Cálculo - REVIMAT: Revisão de Conteúdos Matemáticos – aulas destinadas principalmente a alunos ingressantes em cursos do CCET objetivando uma ampliação das taxas de aprovação em Cálculo 1, disciplina com maior índice de retenção naquele Centro;

Projeto de Apoio Tecnológico – utilizado para apoiar docentes e discentes durante em todos os campi da UFS na realização das aulas síncronas remotas, formada com 60 alunos preparados para oferecerem suporte no manejo dos ambientes digitais;

Núcleo de acompanhamento ao aluno com deficiência visual, baixa visão ou cegueira total e/ou parcial – ação concebida para apoiar discentes com deficiência visual, baixa visão ou cegueira total e/ou parcial durante a realização das aulas síncronas remotas. O núcleo conta com um total de 23 bolsistas, sendo 6 voluntários e 17 remunerados, coordenados por docentes especialistas na área;

Núcleo de acompanhamento ao aluno com deficiência auditiva, audição parcial ou perda auditiva total - ação concebida para apoiar discentes com deficiência auditiva, audição parcial ou perda auditiva total durante a realização das aulas síncronas remotas. O núcleo conta com um total de 20 bolsistas, sendo 5 voluntários e 15 remunerados, coordenados por docentes especialistas na área;

Núcleo de acompanhamento ao aluno com TEA (Transtorno de Espectro Autista) ou TDAH - ação concebida para apoiar discentes diagnosticados com TEA (Transtorno de Espectro Autista) ou TDAH durante a realização das aulas síncronas remotas. O núcleo conta com um total de 14 bolsistas, sendo 4 voluntários e 10 remunerados, coordenados por docentes especialistas na área. O núcleo conta com um total de 14 bolsistas, sendo 4 voluntários e 10 remunerados, coordenados por docentes especialistas na área;

Núcleo de auxílio ao aluno com deficiência física e ou com mobilidade reduzida - ação concebida para apoiar discentes com deficiência física e ou com mobilidade reduzida durante a realização das aulas síncronas remotas. O núcleo conta com um total de 17 bolsistas, sendo 9 voluntários e 8 remunerados, coordenados por docentes especialistas na área;

Núcleo de apoio tecnológico à aprendizagem e aulas remotas do aluno com deficiência - ação concebida para apoiar discentes com deficiência física reduzida durante a realização das aulas síncronas remota. O núcleo conta com um total de 30 bolsistas, sendo 10 voluntários e 20 remunerados, coordenados por técnico-administrativo especialistas na área. Esse núcleo responde pelo apoio a discentes PCD durante as aulas síncronas.

Também foram realizadas ações de Apoio Institucional voltadas ao ENADE, pois mesmo no contexto das atividades remotas julgávamos fundamental manter o suporte a departamentos e alunos para o exame nacional; assim com o **Programa de Monitoria**, também adaptado para o formato remoto. Cabe lembrar ainda a criação do Projeto **Licenciando na escola**, que conta com 150 bolsas da própria UFS para apoiar a formação dos alunos/as das licenciaturas.

Ainda com o intuito de viabilizar a adoção de atividades remotas na graduação, a PROGRAD firmou parceria com a PROGEP e o CESAD para a realização de cursos de formação continuada aos docentes. A proposta foi apresentar noções básicas sobre o ensino a distância, confecção de materiais didáticos, videoaulas e outros aspectos ligados ao ensino remoto. Ao total, foram 17 cursos oferecidos¹.

¹ Eis os cursos oferecidos: 1- A voz do professor: cuidados e melhorias para o ensino remoto; 2- Etiqueta digital para o trabalho remoto; 3- Ferramentas síncronas e assíncronas para comunicação remota; 4- Treinamento para gravação de vídeo e áudio; 5- Treinamento para uso do *Google Classroom*; 6- Educação a distância: desafios para o ensino on-line e off-line; 7- Material didático para o ensino a distância; 8- Metodologias de ensino e ferramentas operacionais de recursos tecnológicos para turmas com alunos surdos no ensino remoto; 10 - Programa de humanização no trabalho remoto; 11- Programa recursos para o ensino remoto; 12- Treinamento docente para gravações de vídeo e áudio; 13- Treinamento docente para uso do *Google Classroom*; 14- Produção de Podcast; 15- Avaliações com retroalimentação automática em Moodle; 16- Curso de edição básica de vídeo com software gratuito Hitfilm.

Sem a existência de programas de assistência estudantil e de bolsas de atividades de pesquisa, ensino e extensão, a evasão de número considerável de estudantes seria uma realidade, dada a condição de vulnerabilidade socioeconômica destes estudantes, o que tornaria muito difícil sua formação. Os auxílios de assistência estudantil da UFS buscam atender às áreas assistenciais previstas no PNAES: moradia, alimentação, inclusão digital, creche, transporte, cultura, esporte, entre outras. Atendem também à necessidade de engajar os discentes em atividades de pesquisa, ensino e extensão. Nos próximos anos, ainda sob efeitos da pandemia, torna-se imprescindível a ampliação de tais auxílios.

Como encaminhamento dos Fóruns, foi decidido de forma colegiada, que os Centros/Campi e os Cursos de Licenciaturas e Bacharelados assumiriam o compromisso de enviar à PROGRAD, até 24 de setembro de 2021, a demanda dos seus cursos que decidiram por um possível retorno de atividades práticas de forma presencial, ainda no semestre de 2021.1. A PROGRAD orientou que, para esses casos, o início programado deveria ser partir de 25 de outubro do corrente ano, quando dois segmentos da comunidade acadêmica (docentes e técnicos) estariam imunizados. Da mesma forma, a pró-reitoria solicitou a indicação do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), para que pudesse planejar e auxiliar as chefias nesse retorno.

Tendo em vista a oferta realizada no período 2021.1 prevendo o ensino remoto e o tempo exíguo para a readaptação, foi ratificado que a proposição da PROGRAD se tratava apenas de uma possibilidade. Assim, cada Centro, Campi e curso, teve a autonomia para decidir qual a melhor maneira em atuar, diante da realidade e da especificidade das áreas, condições de estrutura física e de transporte, imunização de sua comunidade acadêmica e segurança sanitária das pessoas envolvidas. Além disso, foi orientado que priorizassem os componentes de difícil adaptação ao meio remoto.

Considerando o Fórum de Coordenadores e Coordenadoras de Licenciaturas e Bacharelados como um espaço importante e essencial de reflexão, escuta e debate que tem auxiliado de forma democrática na formulação de ações acadêmicas junto à PROGRAD, foi respeitada a decisão da não retomada presencial de outros componentes ainda em 2021. Assim, e de modo a garantir maior previsibilidade e tempo de idealização das atividades, este Plano prevê um planejamento seguro e gradual, respeitando-se a condição da vida humana no desenho de estratégias para um retorno das atividades presenciais na UFS através de um modelo de ensino híbrido, com atividades presenciais e não presenciais, realizadas a distância e apoiadas por serviços e tecnologias digitais.

3. DIRETRIZES ACADÊMICAS DO ENSINO HÍBRIDO EMERGENCIAL

3.1 DAS DEFINIÇÕES E MODELOS

As diretrizes aqui apresentadas possuem o objetivo de regulamentar o Ensino Híbrido Emergencial (EHE) para retorno gradual das aulas presenciais dos componentes curriculares teóricos, eminentemente práticos ou teórico-práticos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Sergipe, a partir de janeiro de 2022, em caráter excepcional e temporário, tendo em vista a persistência dos efeitos da pandemia da COVID-19. Ainda que atenuados os casos diários de infecções e de óbitos, bem como o avanço da cobertura vacinal, o chamado “novo normal” exigirá que continuemos a reinventar as situações de convívio diário.

Entende-se por EHE, o regime de ensino que passa a ser adotado pela instituição para ministrar componentes curriculares, integrando processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos por meio de interações que contemplem encontros em ambientes virtuais de aprendizagem e/ou encontros presenciais, possibilitando diferentes abordagens metodológicas favorecedoras de uma relação significativa e segura entre estudante-docente-conhecimento. Nesse sentido, atribui-se o termo “híbrido” à estratégia de ensino da instituição e não aos componentes curriculares em si, uma vez que cada um deles, obedecendo-se especificidades, terá seu próprio formato.

O ensino híbrido mescla o modelo tradicional (presencial) e as novas tecnologias da comunicação. No entanto, é possível considerar que ele consiste, ao final, em um “velho amigo com novo nome”, pois a combinação de modelos educacionais com o claro propósito de aperfeiçoar ou viabilizar o processo de ensino-aprendizagem não é recente (BONK et al., 2008). Em sua acepção mais atual, ensino híbrido pode ser entendido como “qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle dos estudantes sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo” (HORN; STAKER, 2015, p. 34). De modo mais aprofundado, o ensino híbrido se efetiva quando as experiências nos ambientes virtual e presencial se tornam indissociáveis, o que exige ações pedagógicas fundamentadas nos conteúdos curriculares e subsidiadas pelas ferramentas digitais. Em outras palavras, “é preciso fazer a triagem de conteúdos e definir ações pedagógicas que possam dar conta da ‘fusão’ entre o virtual e o presencial” (BRITO, 2020, p. 8; ANGELLUCI, 2017, p.229).

Antes mesmo do momento atual de pandemia, o ensino híbrido, sobretudo aquele que propicia metodologias ativas, já vinha sendo desenvolvido e recomendado por autores no campo da Educação (MORIN, 2014), como forma de enfrentar os índices de evasão em algumas situações de ensino. Vários estudos demonstraram que o ensino híbrido promove

aos estudantes maior satisfação e engajamento, devido a maior flexibilidade e custos menores, quando comparado à modalidade 100% EaD (OLIVEIRA et al., 2021). No Brasil, o MEC publicou a Portaria nº 2.117 em dezembro de 2019 autorizando o percentual de 40% de momentos a distância em componentes presenciais. Na UFS, atendendo à portaria anterior do CNE, a Resolução nº 38/2018/CONEPE estabelece condições e procedimentos específicos para oferta de componentes na modalidade a distância, com teto de 20% nos cursos de graduação presenciais.

De acordo com mapeamento e classificação realizados por Schiehl e Gasparini (2016) na literatura especializada, em inglês e português, o Ensino híbrido possui muitas formas de caracterização. No modelo (i) Suplementar (*face to face + on-line*), o estudante trabalha em sala, com atendimento docente, e posteriormente continua seus estudos em ambientes virtuais. No modelo (ii) Sala de aula Invertida (*Flipped Classroom*), o estudante estuda inicialmente em ambientes virtuais e depois produz projetos e atividade em sala. O modelo (iii) Laboratório Rotacional desenvolve atividades em sala de aula tradicional e as atividades *on-line* são produzidas na sala informatizada. No modelo (iv) Rotação de Estudos, o estudante desenvolve acompanhado do professor presencial uma rotina de estudos em sala e em ambientes virtuais com auxílio de um professor *on-line*. Já o modelo (v) Híbrido Colaborativo Síncrono caracteriza-se por uma comunicação de sala de aula, com apoio do professor aos estudantes presenciais e remotos, em que, através do uso de ferramentas integradas a uma plataforma de aprendizagem, os estudantes híbridos podem estabelecer uma comunicação síncrona ou assíncrona, usando e-mail, fóruns de discussão e blogs. O modelo (vi) Grupo Dual-Colaborativo, utilizando-se o Portfólio eletrônico de Grupos (PEG), um grupo de estudantes e um facilitador trabalham com a construção de saberes em cenários protegidos e controlados.

Esses autores apontam ainda que o modelo Suplementar foi o mais explorado nas produções científicas analisadas, chegando quase a dois terços do total, seguido pelo modelo Sala de Aula Invertida.

A educação pós-pandemia tenderá a se configurar como itinerário de multiplicidade de lugares, sejam eles virtuais ou físicos. Todavia, é fundamental compreender que se trata de um processo que deve ser concebido na perspectiva de convergência, de forma que um meio não anula o outro. Assim, não se cabe falar em “presencial” superado pelo “virtual”, mas um modelo a complementar e a aperfeiçoar o outro (ANGELUCI & CACAVALLLO, 2017). Com um quadro ainda de incerteza diante da pandemia, a transição de um modelo atualmente amparado no *e-learning* (aprendizagem eletrônica) para uma proposta de *b-learning*, isto é, de ensino híbrido (*blended learning*), oferece possibilidades de ampliação das possibilidades de realização das atividades de ensino-aprendizagem, com um quadro de segurança satisfatório. Dessa maneira, cumpre destacar que, a partir dos condicionantes físicos, a situação epidemiológica e a realidade material de docentes e discentes da instituição, pode-se definir o modelo de ensino híbrido, os conteúdos a serem abordados, as atividades e as estratégias virtuais e presenciais.

3.2 DA CLASSIFICAÇÃO DOS COMPONENTES

Como dito, a perspectiva de ensino híbrido emergencial (EHE) adotado pela UFS, além de considerar componentes curriculares integralmente neste formato, permanecerá desenvolvendo alguns componentes no formato remoto para situações de exceção indicadas nesta seção, bem como ampliará os componentes no formato presencial como já acontece atualmente com aquelas atividades indicadas por coordenações de curso. Assim, durante vigência do EHE, os componentes curriculares da graduação da UFS serão desenvolvidos nos formatos: Totalmente Presencial (TP); Totalmente Remoto (TR); e pela combinação entre Presencial e Remoto (CPR). Para a conceituação desses formatos de desenvolvimento do componente curricular, é preciso considerar as especificidades postas ao EHE em situação de contingenciamento de doenças infectocontagiosas, bem como o que preconizam as Diretrizes Curriculares de cada curso, sobretudo no que se referem aos componentes práticos.

O formato de ensino **Totalmente Presencial (TP)** caracteriza-se pela interação física e presencial durante toda a carga horária da disciplina, bem como a presença concomitante de todos os alunos matriculados no componente. Por conseguinte, deve-se observar no momento da oferta o número de estudantes por turma, o espaço de aula comumente alocado e a porcentagem de teto de ocupação estabelecida no Plano de Biossegurança Institucional (PBI), no Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais (PRGAP), em portarias institucionais e decretos estaduais. Devem ser classificados nesse formato os componentes que não puderam ser ofertados durante a vigência do ERE; os componentes com carga horária prática, tais como aqueles que possuem aulas de campo, na comunidade ou em laboratório; bem como as atividades de Estágio curricular obrigatório.

No formato de ensino que **combina Presencial e Remoto (CPR)**, além de considerar as condições de biossegurança na presencialidade e a mediação tecnológica no momento remoto, deverá indicar os respectivos grupos de estudantes nas aulas presenciais e das estratégias de ensino-aprendizagem a serem desenvolvidas pelos grupos remotamente, respeitando-se o revezamento entre os grupos. O escalonamento dar-se-á pela divisão dos participantes em grupos e pela participação de um grupo por semana.

As aulas remotas no modelo CPR são destinadas ao grupo de estudantes que não irá presencialmente conforme definido no escalonamento acima mencionado e contam com estratégias de ensino-aprendizagem assíncronas. As aulas presenciais do formato CPR, por sua vez, não precisarão ser gravadas ou transmitidas ao vivo. Neste último caso, quando a turma for alocada em sala portadora de aparelho de videoconferência e o docente desejar utilizá-lo, poderá ser feita a transmissão síncrona, o que desobrigará o docente de definir outra estratégia remota. Esse formato de ensino destina-se aos componentes com carga horária teórica.

Para os componentes curriculares teórico-práticos ofertados mediante criação de subturmas ou turmas agrupadas, os momentos práticos – em laboratórios, clínicas,

hospitais, na comunidade ou campos específicos – deverão acontecer de modo presencial com 100% de estudantes matriculados. Por outro lado, a carga horária teórica do componente poderá acontecer no formato remoto ou no formato presencial, respeitando-se, neste caso, o teto de ocupação da sala posto no PGRP.

O docente tem autonomia didático-pedagógica para definir como desenvolverá os conteúdos do seu componente curricular, considerando a sua natureza e a disposição dos horários da turma na semana. No caso de turmas com horário em apenas um turno corrido, inevitavelmente, o escalonamento será semanal. Quando há horários divididos em mais de um dia na semana, o docente definirá o escalonamento por semana ou por dia de aula. Ou seja, pode-se definir duas situações: 1) as semanas ímpares destinam-se aos alunos de 1 a 25, da lista de presença, e as semanas pares de 26 a 50; 2) às terças-feiras, virão os alunos de 1 a 25 e os demais às quintas-feiras. Esses dois casos são meramente ilustrativos e caberá ao docente especificar a partir de sua realidade e da fase em vigência no Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais. Desse modo, garante-se rotatividade e iguais condições pedagógicas aos estudantes de uma mesma turma.

Em relação à natureza do componente e à sua adequação ao escalonamento, o docente poderá se valer de algum dos modelos sugeridos por Schiehl e Gasparini (2016), indicados no tópico anterior. Além disso, algumas outras propostas de modelos têm chegado à PROGRAD e podem ser desenvolvidas, tais como: (i) destinação de conteúdos exclusivos para o *online* e outros para o presencial, acarretando na repetição da aula presencial em dias diferentes para grupos distintos; (ii) os mesmos objetivos de aula poderão ter diferentes estratégias – remota e presencial –, desobrigando o docente de repetir a aula para o outro grupo; (iii) gravação da aula presencial, caso haja condições técnicas, e disponibilização do vídeo como material da aula assíncrona para o grupo *online* da semana.

Em relação às avaliações para este formato CPR, pode-se considerar as seguintes possibilidades: (i) um grupo realiza a prova presencial em um dia e os demais em outro dia também presencial; (ii) a avaliação pode acontecer 100% *online* no mesmo dia para toda a turma. Caso opte-se por avaliações distintas numa mesma turma, como nos exemplos i e ii, é necessário manter a isonomia entre os instrumentos avaliativos.

O formato de ensino **Totalmente Remoto (TR)** deverá ter mediação pedagógica assentada nas tecnologias digitais de informação e comunicação, possibilitando a interação docente-discente-conhecimento. Nesse formato, deve-se seguir o que já foi regulamentado pela Resolução 26/2020/CONEPE/UFS, quanto às características, exigências, formato das aulas, plataformas e todos os demais aspectos. Este formato será atribuído aos componentes que o Departamento indicar não serviável a sua presencialidade, desde que se apresente justificativa à Subcomissão de Biossegurança do Centro/Campus com base em cenário epidemiológico e infraestrutura, e à PROGEP considerando cobertura vacinal ou condições de saúde docente. Passados os períodos de oferta e matrícula, algumas situações podem provocar a alteração dessa classificação de formato do componente. No primeiro caso, a partir da

alocação das salas de aula e sua respectiva capacidade total de ocupação, se identificado um quantitativo de estudantes matriculados na turma inferior à porcentagem indicada no Plano de Biossegurança, o componente curricular será reclassificado como TP. No segundo caso, ainda a partir da alocação das salas de aula, se notificada à respectiva Direção de Centro/Campus a não possibilidade de cumprimento dos protocolos de Biossegurança no formato CPR, o componente curricular será reclassificado como TR, de modo a assegurar a saúde dos participantes. No terceiro caso, caso haja comunicação de suspeita ou de confirmação de infecção de um dos participantes da turma que esteve em momento presencial, as aulas passarão ao formato TR enquanto durar o isolamento.

Em cada uma das reclassificações, torna-se imprescindível a observância também da modificação nas características e regulações de cada um dos formatos. Além disso, para componentes curriculares com indicação de presencialidade – total ou parcial – que tiverem seu formato alterado no transcorrer no período, pelos três motivos elencados, não poderão destinar aulas presenciais exclusivamente à realização de atividades avaliativas. Devem, ainda, atentar-se à obrigatoriedade ou não de: registro da frequência e/ou seu uso para fins de avaliação; gravação e disponibilização das aulas.

Em relação ao desenvolvimento das atividades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como a orientação docente para essa atividade, poderá ser realizado de forma remota, a partir dos meios de comunicação elegidos pelos docentes e que melhor se adaptem às condições de acesso dos seus orientados. Orienta-se, ainda, que as pesquisas desenvolvidas no TCC sejam adaptadas, segundo recomendações dos orientadores, para possibilitar a realização de coleta/produção de dados, minimizando a exposição de qualquer indivíduo ao contato com outras pessoas e/ou ambientes externos.

Permanecem mantidas também as ações em torno do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) que devem continuar acontecendo por via remota, com o objetivo de promover um debate em torno do exame, suas especificidades, etapas, atribuições e responsabilidades de cada segmento envolvido. Ressalta-se, porém, que a aplicação da prova, bem como sua organização e condições de alocação de espaços, são de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

3.3 DAS ATRIBUIÇÕES, OFERTAS E ÍNDICES

De modo a garantir a saúde e a não exposição dos participantes a condições de risco, caberá às Direções de Centro/Campus, ouvidas as chefias departamentais, o monitoramento da cobertura vacinal, das condições de oferta e desenvolvimento dos componentes curriculares, sobretudo os espaços físicos, suas condições de uso e escalonamento de acordo com o PBI. Nesse sentido, a depender dos direcionamentos dos órgãos governamentais, das autoridades sanitárias e/ou dos órgãos institucionais, as turmas em formato TP e CPR poderão não ser autorizadas ou ter as aulas presenciais suspensas após o início do período letivo, podendo, nesse caso, serem adiadas, se tornarem TR ou, excepcionalmente para os componentes práticos não adaptáveis ao formato remoto, canceladas de acordo com a deliberação do Conselho de Centro/Campus.

No âmbito dos Departamentos, ouvidos os respectivos Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), torna-se necessário referendar os Planos de Ensino para os componentes curriculares que serão ofertados – com detalhamento do conteúdo programático, metodologia, ferramentas pedagógicas utilizadas, formas de avaliação e outras informações pertinentes ao desenvolvimento do componente – por meio remoto (TR). Afinal, de acordo com §4º do Art. 8º da Resolução nº 2/2021/CNE/CP, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente os referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos.

Em relação à oferta, para que seja bem compreendida pelo corpo discente e para que estes possam organizar-se, é preciso que os Departamentos ofertantes deem ampla divulgação sobre a classificação de cada componente curricular, conforme os formatos previstos (TP, TR e CPR), assim como disponibilizem um quadro com tal indicação antes do período de matrícula. Sempre que possível, apresentem o horário padrão por período ou ciclo também com essa indicação classificatória.

Por se tratar de um contexto ainda excepcional e que exige muitos cuidados, deve-se organizar a oferta de componentes curriculares teóricos, preferencialmente, com até o limite máximo de 50 vagas por turma, resguardando-se a quantidade de turmas necessárias para atendimento do fluxo regular e da possível retenção oriunda das ofertas remotas. Não se incentiva com isso aumentar o número de alunos por turma de modo a diferir do que já vinha sendo feito historicamente. Caso haja aumento no número de turmas com momento presencial, por outro lado, deve-se priorizar a oferta nas segundas e sextas.

É importante que tais orientações sejam respeitadas de modo que não haja aumento do pleito em dias em que a lotação já está próxima ao máximo que a instituição pode absorver, bem como que não se demande mais salas com maior capacidade de alunos. De

acordo com levantamento realizado pela Assessoria Técnica da PROGRAD (ASTEC) nos espaços físicos sob sua responsabilidade em São Cristóvão, a maior parte das salas de aula comportam uma média de 50 alunos, o que justifica o teto estabelecido anteriormente. Todo esse cenário claramente exige necessidade de planejamento. Então, será preciso indicar aos respectivos setores responsáveis pela alocação de salas de cada campus quais componentes curriculares precisarão ter espaços alocados.

É preciso, ainda, informar à PROGRAD necessidades específicas que precisem ser atendidas, para o desenvolvimento remoto dos componentes curriculares sob sua responsabilidade. E, às demais instâncias da UFS, caberá a garantia das ações de Acessibilidade, dos Programas Institucionais e dos auxílios para estudantes de graduação estipulados no Plano de Atividades Educacionais Remotas Emergenciais, tais como: Apoio Inclusão Digital, Apoio à Inclusão da Pessoa com Deficiência, Programa de Educação Tutorial, Programa de Apoio Pedagógico, Monitoria e Ação de Apoio a Tecnologias Educacionais. Algumas diretrizes são comuns ao que estava posto no ERE. Uma delas é que todas as aulas e suas formas de realização deverão ser registradas pelos docentes no SIGAA, ainda que utilizem eventualmente outras plataformas e ferramentas de comunicação, especificamente no caso de formatos CPR e TR, conforme a Resolução nº 26/2020/ CONEPE. Além disso, a carga horária do componente curricular definida no Projeto Pedagógico do Curso alimentará o PAD do docente que deve ser submetido à aprovação do Conselho Departamental. Continuará a excepcionalidade, para execução de disciplinas no formato TR, de não ser obrigatória a presença de docentes e alunos em um mesmo espaço físico e em um mesmo horário para que a aula seja contabilizada a ambos.

Estará mantida ainda, devido às características inerentes ao ensino remoto e às condições pandêmicas, a não utilização da frequência como critério avaliativo de aprovação no componente curricular de formato TR. Além disso, será dispensada a necessidade de registro diário da frequência no SIGAA para todos os componentes curriculares sob os formatos CPR e TR. Ainda que retomados os serviços, docentes devem preferencialmente indicar aos alunos o uso dos recursos virtuais do Sistema de Bibliotecas da UFS (SIBIUFS). Cabe ressaltar, mais uma vez, que os componentes ofertados no formato TR seguirão todas as previsões da Resolução 26/2020/CONEPE.

Caso o discente sinta-se impossibilitado a cursar componentes curriculares nos semestres sob vigência desta resolução, assim como aconteceu no ERE, será concedida, mediante solicitação, a dispensa de matrícula ou o trancamento total sem prejuízo ao tempo máximo de integralização curricular e sem contabilizar para o limite máximo de dispensas de matrícula definido pelas Normas Acadêmicas. Ainda será garantida a prorrogação do prazo máximo para conclusão de curso a todos os alunos de graduação da UFS, no mesmo número de períodos letivos regulares que forem ofertados na forma desta resolução.

3.4 DOS NÃO VACINADOS

Uma diretriz fundamental deste Plano refere-se à cobertura vacinal discente. Fica autorizada a inserção em componentes curriculares que necessitem de interação presencial de alunos da graduação que tenham sido submetidos a esquema vacinal e recebido dose considerada imunizante de vacina específica contra a Covid-19, obedecido o intervalo recomendado para proteção após a referida dose, com base em publicações científicas ou pareceres técnicos dos fabricantes.

Discentes que não estejam com a imunização completa participarão de atividades presenciais, desde que assinem termo de declaração vacinal e de responsabilidade dos prejuízos à sua saúde e à saúde coletiva no SIGAA no momento da matrícula. Na vigência desta resolução, é obrigatório o uso de máscara tanto por discentes como por docentes que estejam em atividade presencial em sala de aula. A recusa no uso da máscara autoriza o docente a não permitir a permanência do discente em sala.

Em relação a docentes e técnicos administrativos e de laboratórios, a instituição tem realizado mapeamento de vacinados e não vacinados, em busca de compreender as causas da não vacinação. Cada um desses casos está sob providências da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, que regulamentará os procedimentos para volta às atividades presenciais, assim como especificará as situações desobrigadas da presencialidade.

Para esses três grupos, poderá ser exigida testagem periódica uma vez que estão mais suscetíveis aos efeitos da infecção pela Covid-19, com apoio dos laboratórios da UFS e acompanhamento da DIASE. Do mesmo modo que intervimos junto às secretarias municipais para organizar a vacinação dos nossos profissionais da Educação, de estudantes em momento de estágio e/ou interação com a comunidade da área da educação e da saúde, colocamo-nos à inteira disposição daqueles e daquelas que não puderam ou não quiseram se vacinar em suas fases para que iniciem imediatamente seu esquema vacinal.

A vacinação – assim como o uso de máscara, distanciamento mínimo entre as pessoas, lavagem periódica das mãos e etiqueta respiratória – é necessária não apenas para a proteção da saúde individual. Cumprir as obrigações com a cobertura vacinal é ato de segurança e bem-estar coletivo, uma vez que: promove a redução dos números de casos de doenças infecciosas em toda a comunidade, considerando que a transmissão é diminuída; diminui o número de hospitalizações; reduz de gastos com medicamentos; reduz a mortandade; e ajuda na erradicação da doença.

O Brasil e seu Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores exemplos de cobertura vacinal para o mundo, já venceu tantos outros desafios e erradicou muitas outras doenças, tornando cotidiana a presença de crianças, jovens e idosos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) anualmente para completarem suas cadernetas de vacinação e/ou tomarem doses de reforço. Depois de tantos anos de experiência e da UFS ter se

tornado um dos expoentes na produção de conhecimento sobre a Covid-19¹, não será agora que falharemos frente ao mundo.

¹ Conferir reportagem disponível em: <<https://www.ufs.br/conteudo/66229-professor-da-ufs-esta-entre-os-pesquisadores-que-mais-publicam-sobre-covid-19-no-brasil>>, com acesso em 01 de outubro de 2021.

4. DIRETRIZES DE BIOSSEGURANÇA

Desde o ano passado, tem-se acompanhado as deliberações do Grupo de Trabalho de Biossegurança da UFS, constituído pela Portaria do Gabinete do Reitor nº 469, de 22 de junho de 2020, prorrogada pela portaria 572 de 22 de julho de 2020, com vistas à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho no âmbito da UFS, estabelecendo medidas e recomendações, no que se refere a infraestrutura e suporte de biossegurança na instituição.

Em sua segunda versão, o [Protocolo de Biossegurança Institucional](#) (PBI), define orientações para: Acesso aos Campi e unidades descentralizadas da UFS; Desempenho das atividades na UFS; Atendimento presenciais à comunidade; Circulação de pessoas; Ambientes e equipamentos; Deslocamentos em veículos oficiais; Utilização dos laboratórios de pesquisa; Utilização dos serviços de alimentação; Utilização do sistema de bibliotecas; e Utilização dos serviços de saúde da UFS. Em linhas gerais, estabelece medidas de proteção individual, possibilidades de testagem e monitoramento de casos na instituição, dimensões do distanciamento, condições das salas, caracterização dos grupos de risco, a capacidade dos espaços, fluxos de circulação de pessoas, deslocamento dos transportes, uso dos laboratórios e capacitação de servidores no retorno.

Por outro lado, em 23 de setembro de 2021, foi lançado o [Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais](#) (PRGAP) sob orientações do Grupo de Trabalho constituído pela Portaria do Gabinete do Reitor nº 782/2021, de 05 de julho de 2021. A iniciativa para a construção do plano partiu da complexidade das atividades da Instituição de modo a contribuir para o emprego de medidas objetivas que controlem e mitiguem os riscos de contágio, para a plena transparência das ações dos gestores e, principalmente, para a elevação do grau de eficácia das providências adotadas. Em tal plano, mesmo com foco em atividades administrativas e generalizações em torno da atividade acadêmica, há orientações quanto a etapas de retorno, rodízios e escalas, apoio e suporte, condicionantes e monitoramento da COVID-19.

Recomenda-se a leitura desses materiais por parte de toda a comunidade acadêmica, bem como a busca de informações acerca de decretos estaduais e municipais e as portarias da UFS publicadas nos [Boletins de Serviços](#) para que se mantenham atualizados quanto às condições do retorno presencial. Ainda que se busque uma previsibilidade aos discentes, docentes e técnicos quando da elaboração deste documento, há condicionalidades que podem alterar as diretrizes postas.

No portal [COVID-UFS](#), é possível ainda conhecer as múltiplas ações que vêm sendo desenvolvidas desde o início da pandemia por técnicos, docentes e discentes da instituição, coordenados pelo Comitê de Prevenção e Redução de Riscos para a COVID-19. Entre tais ações, estão: Central de Informações sobre a covid-19; produção de álcool gel; produção

de protetores faciais para hospitais; produção de sabonete líquido; monitoramentos; divulgação de editais conjuntos entre as Pró-reitorias; atendimento on-line a pacientes; e testes rápidos.

Pelo caráter pedagógico dos materiais, compilou-se produções audiovisuais que discorrem sobre as medidas preventivas: [O protocolo](#); [Serviços de Saúde](#); [Uso das bibliotecas](#); [Serviços de alimentação](#); [Proteção respiratória](#); [Técnicas e equipamentos utilizados pela UFS para o retorno presencial](#).

REFERÊNCIAS

ANGELUCI, Alan César Belo, CACAVALLLO, Marcello. Ensino híbrido, tecnologias e a nova ecologia cognitiva: uma revisão de literatura. *Comunicações*. V.24, n.2, p.229-246, mai-ago.2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em 11 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 5**, de 28 de abril de 2020b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em 01 de outubro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Portaria Normativa nº 2.117**, de 6 de dezembro de 2019, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. MEC. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em 01 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Portaria nº 1.038**, de 07 de dezembro de 2020, que altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>. Acesso em 01 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2**, de 05 de agosto de 2021, que institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=199151-rcp002-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 01 out. 2021.

BRITO, Jorge Maurício S. A Singularidade Pedagógica do Ensino Híbrido. **EaD em Foco**, V10, 2020.

HORN, Michel B.; STAKER, Hearther. **Blended**: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução de Maria Cristina Gularte Monteiro, revisão técnica de Adolfo Tanzi Neto e Lilian Bacich. Porto Alegre: Penso, 2015.

Kim, K-J., Bonk, C., & Oh, E. The present and future state of blended learning in workplace learning settings in the United States. *Performance Improvement*, 5, 2008.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.

OLIVEIRA, Muriel B.; SILVA, Luiz C. T.; CANAZARO, Joelmir; CARVALHIDO, Maria L. L.; SOUZA, Rômulo R. C. D.; BUSSADE NETO, Jamil; RANGEL, Daniele P.; PELEGRINI, José F. M. O ensino híbrido no Brasil após pandemia do covid-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p. 918-932 jan. 2021.

SCHIEHL, Edson Pedro; GASPARINI, Isabela. Modelos de Ensino Híbrido: Um Mapeamento Sistemático da Literatura. **Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Informática na Educação**: SBIE, 2017.

SERGIPE, Governo do Estado. **Sergipe Contra o Coronavírus**. Sergipe, 2020. Disponível em: <<https://todoscontraocorona.net.br/>>. Acesso em 11 de maio de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 26/2020**, que aprova Normas para Atividades Educacionais Remotas Emergenciais para os cursos de Graduação. Disponível em: <https://www.ufs.br/uploads/page_attach/path/12061Plano%20de%20Atividades%20Educacionais%20Remotas%20Emergenciais%20para%20a%20Gradua%C3%A7%C3%A3oRESOLUC__807_A__771_O_N__26-2020_CONEPE__1_.pdf>. Acesso em 01 de outubro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 14/2015**, que aprova alterações nas Normas UFS. Disponível em: <https://presencial.ufs.br/uploads/page_attach/path/5052/Normas_Acad_micas_alteradas_pelas_Resols_50_2016_e_42_2017.pdf>. Acesso em 01 de outubro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Gabinete do Reitor. **Portaria nº 928/2021**, que autorizou a inserção em cenários de práticas e atividades que necessitem de interação presencial, obedecendo alguns requisitos. Disponível em: <https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/12709/informativo_928_2021.pdf>. Acesso em 01 de outubro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Plano De Biossegurança Institucional**. 2ª edição. Disponível em: <https://www.ufs.br/uploads/page_attach/path/12693/Protocolo_de_Biosseguranca_UFS_VERSAO2_COMISSAO_BIOSSEGURAN_A__1_.pdf>. Acesso em 01 de outubro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais**. Disponível em: < https://daffy.ufs.br/uploads/content_attach/path/32206/Plano_de_Retomada_UFS__Setembro-2021__3_.pdf>. Acesso em 01 de outubro de 2021.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE